

# BIBLIA

# SAGRADA ILLUSTRADA

Contendo o Velho e Novo Testamento segundo a Vulgata ou versão latina

TRADUCCÃO DO

PADRE ANTONIO PEREIRA DE FIGUEIREDO

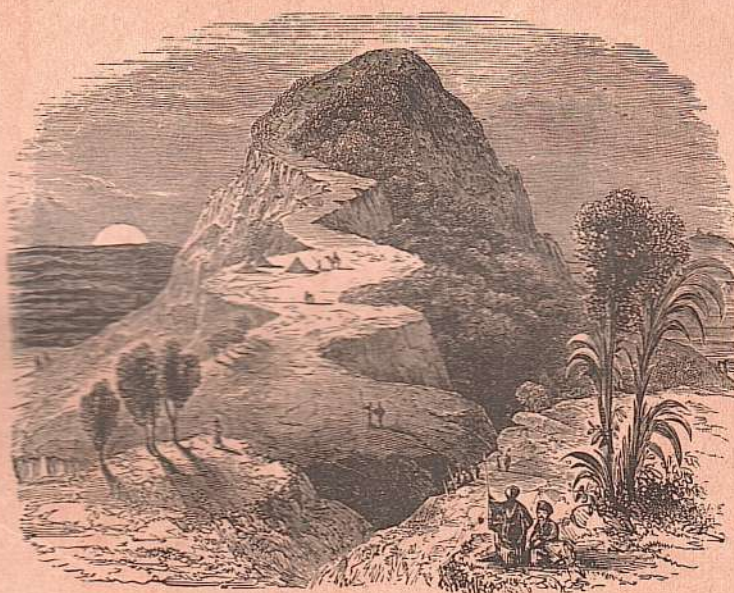
ILLUSTRADA

COM NOVECENTAS A MIL GRAVURAS FINISSIMAS

VOLUME PRIMEIRO

GENESIS A PARALIPOMENOS

Contendo 748 paginas illustradas com 400 gravuras explicativas do texto e 12 mappas



1891

—  
Empresa Editora da Biblia Sagrada Illustrada

Rua de Mousinho da Silveira, 191 — 1.º

PORTO





# REIS

## LIVRO TERCEIRO

EM HEBRAICO

Primeiro Livro dos Melaguins

### CAPITULO I

Abisag escolhida para aquecer a David na sua velhice. Adonias forma seu partido para ser aclamado rei. Mas Salomão lhe é preferido por diligências de sua mãe Bethsabée. Salomão perdôa a Adonias.

1 O rei David porém tinha envelhecido, e achava-se n'uma idade mui avançada, e por mais que o cobriam de roupa, não aquecia.

2 Disseram-lhe pois os seus creados: Busquemos para o rei nosso senhor uma rapariga virgem, que esteja deante do rei, e o aquecente, e durma ao seu lado, e preserve do grande frio o rei nosso senhor.

3 Buscaram pois em todas as terras de Israel uma rapariga formosa, e acharam a Abisag de Sunam, e a trouxeram ao rei.

4 Era esta uma rapariga de extrema belleza, e dormia com o rei, e o servia, mas o rei a deixou sempre virgem.

1 Et rex David senuerat, habebatque ætatis plurimos dies; cumque operiretur vestibus, non calefiebat.

2 Dixerunt ergo ei servi sui: Quæramus domino nostro regi adolescentulam virginem, et stet coram rege, et foveat eum, dormiatque in sinu suo, et calefaciat dominum nostrum regem.

3 Quæsierunt igitur adolescentulam speciosam in omnibus finibus Israel, et invenerunt Abisag Sunamitidem, et adduxerunt eam ad regem.

4 Erat autem puella pulchra nimis, dormiebatque cum rege, et ministrabat ei; rex vero non cognovit eam.



5 Adonias porém, filho d'Haggith, se elevava, dizendo: Eu reinarei. E mandou fazer para si coches, e tomou gentes de cavallo, e cincoenta homens, que corressem deante d'elle.

6 E nunca seu pae o reprehendeu, nem disse: Porque fazes isto? E elle era tambem muito gentil, e o segundo genito depois d'Absalão.

7 E tinha intelligencia com Joab, filho de Sarvia, e com o pontifice Abiathar, que sustentavam o partido d'Adonias.

8 Mas nem o pontifice Sadoc, nem Banaías, filho de Jojada, nem o propheta Nathan, nem Semei, nem rei, nem o grosso do exercito de David eram por Adonias.

9 Adonias pois tendo immolado carneiros e novilhos, e toda a sorte de victimas gordas, ao pé da pedra de Zoheleth, que está junto da fonte de Rogel, convidou a todos seus irmãos filhos do rei, e a todos os de Juda, creados do rei.

10 Mas não convidou nem ao propheta Nathan, nem a Banaías, nem a algum dos mais valentes, nem a Salomão seu irmão.

11 Disse pois Nathan a Bethsabée, mãe de Salomão: Tu não ouviste, que Adonias, filho d'Haggith, se tem feito rei, e que nosso senhor David ignora isto?

12 Vém pois agora, toma o meu conselho, e salva a tua vida, e a de teu filho Salomão.

13 Váe, e entra ao rei David, e dize-lhe: Porventura tu, ó rei meu senhor, não me juraste a mim tua escrava, dizendo: Salomão, teu filho, reinará depois de mim, e elle se sentará no meu throno? Porque reina logo Adonias?

14 E estando tu ainda fallando com o rei, eu sobrevirei depois de ti, e acabarei as tuas razões.

15 Entrou pois Bethsabée ao rei no seu quarto; e o rei era já muito velho, e Abisag de Sunam o servia.

16 Inclinou-se Bethsabée profundamente, e adorou o rei. E o rei lhe disse: Que é o que queres?

17 Ella respondendo, disse: Meu senhor, tu ju-

raste á tua escrava pelo Senhor teu Deus: Salomão teu filho reinará depois de mim, e elle se sentará no meu throno.

18 E agora eis-ahi Adonias reina, sem tu, ó rei meu senhor, o saberes.

19 Elle immolou bois, e toda a sorte de gordas victimas, e muitos carneiros, e convidou a todos os filhos do rei, e ao pontifice Abiathar, e a Joab general do exercito; mas não convidou a Salomão teu servo.

20 Todavia todo o Israel está com os olhos em ti, ó rei meu senhor, para que tu lhe declares ó rei meu senhor, quem é o que deve sentar-se no teu throno.

21 Porque tanto que o rei meu senhor dormir com seus páes, eu e meu filho seremos os peccantes.

22 E fallando ella ainda com o rei, eis-que chegou o propheta Nathan.

23 E avisaram ao rei, dizendo: Eis-ahi está o propheta Nathan. E tendo entrado á presença do rei, e tendo-o adorado, prostrando-se em terra,

24 Disse Nathan: O' rei meu senhor: Acaso disseste tu: Adonias reine depois de mim, e elle seja o que se senta no meu throno?

25 Porque elle desceu hoje, e immolou bois, e victimas gordas, e muitos carneiros, e convidou a todos os filhos do rei e aos generaes do exercito, e ao pontifice Abiathar; e comendo elles, e bebendo deante d'elle, e dizendo: Viva o rei Adonias!

26 Não me convidou a mim que sou servo teu, nem ao pontifice Sadoc, nem a Banaías, filho de Jojada, nem a teu servo Salomão.

27 Acaso saiu esta ordem da parte do rei meu senhor? Mas não é assim que tu me declaraste a mim teu servo, quem era o que devia depois do rei meu senhor sentar-se sobre o seu throno?

28 E o rei David respondeu, dizendo: Chamae-me cá a Bethsabée. E tendo-se ella apresentado ao rei, e estando em pé deante d'elle,

29 Jurou o rei, e disse: Viva o Senhor, que livrou a minha alma de toda a angustia!

5 Adonias autem, filius Haggith, elevabatur, dicens: Ego regnabo. Feceitque sibi currus et equites, et quinquaginta viros qui currerent ante eum.

6 Nec corripuit eum pater suus aliquando, dicens: Quare hoc fecisti? Erat autem et ipse pulcher valde, secundus natus post Absalom.

7 Et sermo ei cum Joab, filio Sarviae, et cum Abiathar sacerdote, qui adjuvabant partes Adoniae.

8 Sadoc vero sacerdos, et Banaías, filius Joiadae, et Nathan propheta, et Semei, et rei, et robur exercitus David, non erat cum Adonias.

9 Immolatis ergo Adonias arietibus et vitulis, et universis pinguibus, juxta Lapidem Zoheleth, qui erat vicinus fonti Rogel, vocavit universos fratres suos filios regis, et omnes viros Juda servos regis.

10 Nathan autem prophetam, et Banaíam, et robustos quosque, et Salomonem fratrem suum, non vocavit.

11 Dixit itaque Nathan ad Bethsabée, matrem Salomonis: Num audisti quod regnavit Adonias, filius Haggith, et dominus noster David hoc ignorat?

12 Nunc ergo veni, accipe consilium a me, et salva animam tuam, filique tui Salomonis.

13 Vade, et ingredere ad regem David, et dic ei: Nonne tu, domine mi rex, jurasti mihi ancillae tuae, dicens: Salomon filius tuus regnabit post me, et ipse sedebit in solio meo? Quare ergo regnat Adonias?

14 Et adhuc ibi te loquente cum rege, ego veniam post te, et complebo sermones tuos.

15 Ingressa est itaque Bethsabée ad regem in cubiculum. Rex autem senuerat nimis, et Abisag Sunamitis ministrabat ei.

16 Inclinavit se Bethsabée, et adoravit regem. Ad quam rex: Quid tibi, inquit, vis?

17 Quæ respondens, ait: Domine mi, tu jurasti per Dominum Deum tuum ancillae tuae: Salomon filius tuus regnabit post me, et ipse sedebit in solio meo.

18 Et ecce nunc Adonias regnat, te, domine mi rex, ignorante.

19 Mactavit boves, et pingua quæque, et arietes plurimos, et vocavit omnes filios regis, Abiathar quoque sacerdotem, et Joab, principem militiae; Salomonem autem servum tuum non vocavit.

20 Verumamen, domine mi rex, in te oculi respiciunt totius Israel, ut indices eis quis sedere debeat in solio tuo, domine mi rex, post te.

21 Eritque, cum dormierit dominus meus rex cum patribus suis, erimus ego et filius meus Salomon peccatores.

22 Adhuc illa loquente cum rege, Nathan propheta venit.

23 Et nuntiaverunt regi, dicentes: Adest Nathan propheta. Cumque introisset in conspectu regis, et adorasset eum pronus in terram,

24 dixit Nathan: Domine mi rex, tu dixisti: Adonias regnet post me, et ipse sedeat super thronum meum?

25 Quia descendit hodie, et immolavit boves, et pingua, et arietes plurimos, et vocavit universos filios regis, et principes exercitus, Abiathar quoque sacerdotem; illisque vescentibus, et bibentibus coram eo, et dicentibus: Vivat rex Adonias!

26 Me servum tuum, et Sadoc sacerdotem, et Banaíam filium Joiadae, et Salomonem famulum tuum, non vocavit.

27 Numquid a domino meo rege exivit hoc verbum, et mihi non indicasti servo tuo, quis sessurus esset super thronum domini mei regis post eum?

28 Et respondit rex David, dicens: Vocate ad me Bethsabée. Quæ cum fuisset ingressa coram rege, et stetisset ante eum,

29 Juravit rex, et ait: Vivit Dominus, qui eruit animam meam de omni angustia!



30 Que assim como eu te jurei pelo Senhor Deus de Israel, dizendo: Salomão teu filho reinará depois de mim, e elle se sentará em meu logar sobre o meu throno, assim o cumprirei hoje.

31 E Bethsabée prostrando-se com o rosto em terra, adorou o rei, dizendo: Viva David meu senhor para todo sempre.

32 Disse mais o rei David: Chamae-me cá ao pontifice Sadoc, e ao propheta Nathan, e a Banaías, filho de Jojada. E tendo elles entrado á presença do rei,

33 Disse-lhes: Tomae convosco os servos de vosso amo, e fazei montar na minha mula a meu filho Salomão, e levae-o a Gihon.

34 E o pontifice Sadoc com o propheta Nathan o unjam alli em rei de Israel; e vós fareis soar a trombeta, e direis: Viva o rei Salomão.

35 E voltareis em seu seguimento, e elle virá, e sentar-se-ha sobre o meu throno, e reinará em meu logar; e eu lhe ordenarei que governe a Israel, e a Juda.

36 E Banaías, filho de Jojada, respondeu ao rei, dizendo: Amen; assim o confirme o Senhor Deus do rei meu amo.

37 Bem como o Senhor foi com o rei meu senhor, assim seja elle com Salomão, e eleve o seu throno ainda acima do throno do rei David meu amo.

38 Desceram pois o pontifice Sadoc, e o propheta Nathan, e Banaías, filho de Jojada, com os Cereheus, e os Feletheus, e fizeram montar a Salomão na mula do rei David, e o levaram a Gihon.

39 E o pontifice Sadoc, tomou do tabernaculo o vaso do oleo, e ungiu a Salomão; e tocaram a trombeta, e disse todo o povo: Viva o rei Salomão.

40 E subiu toda a multidão apoz elle, e o povo cantando ao som de flautas, e mostrando grande regozijo, e a terra retiniu com as suas acclamações.

41 Ouviu pois Adonias, e ouviram todos os que elle tinha convidado, a tempo que o banquete estava já acabado; mas Joab, como ouvisse soar a trom-

beta, disse: Que quer dizer este ruido de cidade alvoraçada?

42 Ainda elle fallava, eis-que chega Jonathas, filho do pontifice Abiathar; ao qual disse Adonias: Entra, porque tu és um valente homem, e nos trazes boas novas.

43 E respondeu Jonathas a Adonias: Não por certo, porque o rei David nosso senhor constituiu rei a Salomão.

44 E enviou com elle ao pontifice Sadoc, e ao propheta Nathan, e a Banaías filho de Jojada, e aos Cereheus, e aos Feletheus, e estes o fizeram montar na mula do rei.

45 E o pontifice Sadoc, e o propheta Nathan o ungiram rei em Gihon; e d'alli voltaram cheios de alegria, e a cidade retumbou em clamores: este é o estrondo que vós ouvistes.

46 E até Salomão está já sentado no throno do reino.

47 E os servos do rei entraram a dar o parabem ao rei David nosso senhor, dizendo: Deus faça o nome de Salomão ainda mais illustre do que o teu, e elle eleve o seu throno sobre o teu throno. E o rei fêz adoração no seu leito,

48 E disse: Bemdito seja o Senhor Deus de Israel, que me fêz vêr hoje com os meus proprios olhos ao que se senta sobre o meu throno.

49 Aquelles pois, a quem Adonias tinha convidado, se encheram de medo, e se levantaram, e cada um foi para sua parte.

50 Adonias porém, temendo a Salomão, se levantou, e se foi abraçar com o corno do altar.

51 E noticiaram a Salomão, dizendo: Eis-ahi Adonias que por temer ao rei Salomão está agarrado ao corno do altar, dizendo: O rei Salomão me jure hoje, que elle não fará morrer seu servo á espada.

52 E Salomão respondeu: Se elle se houver como homem de bem, não cairá em terra nem um só cabello da sua cabeça: mas se se achar n'elle maldade, morrerá.

30 Quia sicut juravi tibi per Dominum Deum Israel, dicens: Salomon filius tuus regnabit post me, et ipse sedebit super solium meum pro me; sic faciam hodie.

31 Summissoque Bethsabée in terram vultu, adoravit regem, dicens: Vivat dominus meus David in æternum!

32 Dixit quoque rex David: Vocate mihi Sadoc sacerdotem, et Nathan prophetam, et Banaiam filium Joiadæ. Qui cum ingressi fuissent coram rege,

33 Dixit ad eos: Tollite vobiscum servos domini vestri, et imponite Salomonem filium meum super mulam meam, et ducite eum in Gihon;

34 Et ungat eum ibi Sadoc sacerdos, et Nathan propheta, in regem super Israel. Et canetis buccinam, atque dicetis: Vivat rex Salomon!

35 Et ascendetis post eum, et veniet, et sedebit super solium meum, et ipse regnabit pro me; illique præcipiam ut sit dux super Israel et super Judam.

36 Et respondit Banaías, filius Joiadæ, regi, dicens: Amen; sic loquatur Dominus deus domini mei regis.

37 Quomodo fuit Dominus cum domino meo rege, sic sit cum Salomone, et sublimius faciat solium ejus a solio domini mei regis David.

38 Descendit ergo Sadoc sacerdos, et Nathan propheta, et Banaías filius Joiadæ, et Cerethi, et Phelethi; et imposuerunt Salomonem super mulam regis David, et adduxerunt eum in Gihon.

39 Sumpsitque Sadoc sacerdos cornu olei de tabernaculo, et unxit Salomonem; et cecinerunt buccina; et dixit omnis populus: Vivat rex Salomon!

40 Et ascendit universa multitudo post eum, et populus canentium tibiis, et lætantium gaudio magno, et insonuit terra a clamore eorum.

41 Audivit autem Adonias, et omnes qui invitati fuerant ab eo, jamque convivium finitum erat; sed et Joab, audita voce tubæ, ait: Quid sibi vult clamor civitatis tumultuantis?

42 Adhuc illo loquente, Jonathas, filius Abiathar sacerdotis, venit; cui dixit Adonias: Ingretere, quia vir fortis es, et bona nuntians.

43 Responditque Jonathas Adoniæ: Nequaquam; dominus enim noster rex David regem constituit Salomonem.

44 Misitque cum eo Sadoc sacerdotem, et Nathan prophetam, et Banaiam filium Joiadæ, et Cerethi, et Phelethi, et imposuerunt eum super mulam regis.

45 Unxeruntque eum Sadoc sacerdos et Nathan propheta regem in Gihon; et ascenderunt inde lætantes, et insonuit civitas; hæc est vox, quam audistis.

46 Sed et Salomon sedet super solium regni.

47 Et ingressi servi regis benedixerunt domino nostro regi David, dicens: Amplificet Deus nomen Salomonis super nomen tuum, et magnificet thronum ejus super thronum tuum. Et adoravit rex in lectulo suo;

48 Et locutus est: Benedictus Dominus Deus Israel, qui dedit hodie sedentem in solio meo, videntibus oculis meis!

49 Territi sunt ergo, et surrexerunt omnes qui invitati fuerant ab Adonia, et ivit unusquisque in viam suam.

50 Adonias autem, timens Salomonem, surrexit, et abiit, tenuitque cornu altaris.

51 Et nuntiaverunt Salomoni, dicens: Ecce Adonias, timens regem Salomonem, tenuit cornu altaris, dicens: Jurat mihi rex Salomon hodie, quod non interficiat servum suum gladio!

52 Dixitque Salomon: Si fuerit vir bonus, non cadet ne unus quidem capillus ejus in terram; sin autem malum inventum fuerit in eo, morietur.



53 Mandou pois o rei Salomão, que o fôsem tirar do altar. e Adonias tendo entrado, adorou o rei Salomão, e Salomão lhe disse: Vá para tua casa.

## CAPITULO II

Ultimos conselhos de David a Salomão. Morte do mesmo David. Adonias, Joab, e Semei mortos por ordem de Salomão. Abiathar desterrado pelo mesmo.

1 Approximando-se pois o dia da morte de David, deu elle estes mandamentos a Salomão seu filho, dizendo:

2 Eis-me aqui perto do termo de todos os mortaes; arma-te de valor, e porta-te como homem.

3 E observa tudo o que o Senhor teu Deus te mandou, andando pelos seus caminhos, guardando

de Sarvia, e o que elle fêz aos dois generaes do exercito de Israel, a Abner, filho de Ner, e a Amasa, filho de Jether, os quaes elle matou, e derramou o seu sangue em tempo de paz como se fôsse na guerra, e tingiu com elle o boldriê que trazia sobre seus rins, e os sapatos, que tinha nos pés.

6 Farás pois conforme a tua sabedoria, e não permitirás que as suas cãs o levem em paz á sepultura.

7 E mostrarás tambem o teu agradecimento aos filhos de Berzellai de Galaad, e elles comerão á tua meza, porque me saíram ao encontro quando eu fugia de deante d'Absalão, teu irmão.

8 Tens tambem contigo a Semei de Gera, filho de Jemini de Bahurim, que me maldisse com uma pessima maldição, quando eu ia para o arraial; mas porque elle veio encontrar-se commigo passando eu



Gihon (Vid. Cap. I, v. 45)

as suas ceremonias, e os seus preceitos, e as suas ordenações, e as suas leis, conforme está escripto na lei de Moysés, para que entendas tudo o que fizeres, e para onde quer que te voltares;

4 Para que o Senhor confirme as suas palavras, que elle fallou de mim, dizendo: Se os teus filhos vigiarem sobre os seus caminhos, e andarem deante de mim em verdade, de todo o seu coração, e de toda a sua alma, terás tu sempre algum dos teus descendentes sentado no throno de Israel.

5 Tu sabes tambem como me tratou Joab, filho

o Jordão, eu lhe jurei pelo Senhor, dizendo: Não te matarei á espada:

9 Não deixes sem castigo o seu crime. Homem entendido és, para saberes, como te has de haver com elle, e levarás as suas cãs á sepultura com morte violenta.

10 Adormeceu pois David com seus paes, e foi sepultado na cidade de David.

11 E o tempo que David reinou sobre Israel, fôram quarenta annos, em Hebron reinou sete annos; em Jerusalem, trinta e tres.

53 Misit ergo rex Salomon. et eduxit eum ab altari; et ingressus adoravit regem Salomonem; dixitque ei Salomon: Vade in domum tuam.

1 Appropinquaverunt autem dies David ut moreretur, præcepitque Salomoni filio suo, dicens:

2 Ego ingredior viam universæ terræ; confortare, et esto vir.

3 Et observa custodias Domini Dei tui, ut ambules in viis ejus, ut custodias caeremonias ejus, et præcepta ejus, et judicia, et testimonia, sicut scriptum est in lege Moysi; ut intelligas universa quæ facis, et quocumque te verteris;

4 Ut confirmet Dominus sermones suos, quos locutus est de me, dicens: Si custodierint filii tui vias suas, et ambulaverint coram me in veritate, in omni corde suo, et in omni anima sua, non auferetur tibi vir de solio Israel.

5 Tu quoque nosti quæ fecerit mihi Joab, filius Sarviæ, quæ fecerit duobus principibus exercitus Israel, Abner filio Ner, et Amasæ filio Jether, quos occidit, et effudit sanguinem belli in pace, et po-

suit cruorem prælii in balteo suo, qui erat circa lumbos ejus, et in calceamento suo, quod erat in pedibus ejus.

6 Facies ergo juxta sapientiam tuam, et non deduces cunitiem ejus pacifice ad inferos.

7 Sed et filiis Berzellai Galaaditis reddes gratiam, eruntque comedentes in mensa tua; occurrerunt enim mihi quando fugiebam a facie Absalom, fratris tui.

8 Habes quoque apud te Semei, filium Gera, filii Jemini de Bahurim, qui maledixit mihi in maledictione pessima, quando ibam ad castra; sed quia descendit mihi in occursum cum transirem Jordānem, et juravi ei per Dominum, dicens: Non te interficiam gladio:

9 Tu noli pati eum esse innoxium. Vir autem sapiens es, ut scias quæ facies ei, deducesque canos ejus cum sanguine ad inferos.

10 Dormivit igitur David cum patribus suis, et sepultus est in civitate David.

11 Dies autem quibus regnavit David super Israel, quadraginta anni sunt; in Hebron regnavit septem annis, in Jerusalem triginta tribus.





O juízo de Salomão (Vid. Cap. III, v. 24 a 26)



12 Salomão porém tomou posse do throno de David seu pae, e o seu reino se fortificou sobre maneira.

13 E entrou Adonias, filho d'Haggith, a ver a Bethsabée, mãe de Salomão. Ella lhe disse: É porventura de paz a tua entrada? Elle lhe respondeu: De paz é.

14 E juntou: Tenho uma palavra que te dizer. Ella lhe respondeu: Dize-a. E elle disse:

15 Tu sabes que o reino era meu, e que todo o Israel me tinha escolhido com preferencia para seu rei, mas o reino foi transferido, e passou para meu irmão, porque o Senhor o destinou para elle.

16 Agora pois, uma só cousa te peço, não me faças passar pela vergonha de m'a recusares. Ella lhe disse: Explica-te.

17 E Adonias disse: (Como o rei Salomão não pôde negar-te nada) peço-te que lhe digas, que me dê a Abisag de Sunám, por mulher.

18 E Bethsabée respondeu: Está bem, eu fallarei por ti ao rei.

19 Veiu pois Bethsabée ter com o rei Salomão, para lhe fallar por Adonias; e o rei se levantou a vir recebê-la, e a saudou com profunda reverencia, e se sentou no seu throno: e pôz-se um throno para a mãe do rei, a qual se sentou á sua mão direita.

20 E disse-lhe: Eu só uma pequena cousa te peço, não me envergonhes com a repulsa. E o rei lhe disse: Pede, minha mãe, porque não é justo que tu vás descontente.

21 Disse Bethsabée: Dê-se Abisag de Sunám por mulher a Adonias teu irmão.

22 E respondeu o rei Salomão, e disse a sua mãe: Porque pedes tu Abisag de Sunám para Adonias? Pede tambem para elle o reino, porque elle é meu irmão mais velho, e tem por si ao pontifice Abiathar, e a Joab, filho de Sarvia.

23 Jurou pois o rei Salomão pelo Senhor, dizendo: Deus me trate com todo o seu rigor, se não é verdade que Adonias por esta palavra fallou contra a sua propria vida.

24 E agora juro pelo Senhor, que me seguiu, e que me collocou no throno de David meu pae, e que estabeleceu a minha casa como tinha dicto, que Adonias será hoje morto.

25 E mandou o rei Salomão com esta ordem a Banaías, filho de Jojada, o qual o matou, e assim morreu.

26 Disse tambem o rei ao pontifice Abiathar: Vae para Anathoth, para o teu campo, que na verdade és digno de morte, mas eu te não matarei hoje, porque levaste a arca do Senhor Deus deante de meu pae David, e acompanhaste a meu pae em todos os trabalhos que padeceu.

27 Desterrou pois Salomão a Abiathar, para não ser mais pontifice do Senhor, para se cumprir a palavra que o Senhor tinha proferido em Silo, ácerca da casa d'Heli.

28 E chegou esta noticia a Joab, porque Joab tinha seguido o partido d'Adonias, e não o de Salomão; fugiu pois Joab para o tabernaculo do Senhor, e pegou-se ao corno do altar.

29 E vieram dizer ao rei Salomão, que Joab tinha fugido para o tabernaculo do Senhor, e estava ao pé do altar; e Salomão mandou a Banaías, filho de Jojada, dizendo: Vae, mata-o.

30 E foi Banaías ao tabernaculo do Senhor, e disse a Joab: O rei manda isto: Sae d'aqui. Elle respondeu: Não sairei, mas morrerei n'este lugar. Deu Banaías parte d'isto ao rei, dizendo: Eis-aqui o que disse Joab, e o que me respondeu.

31 E o rei lhe disse: Faze, como elle te disse, e mata-o, e sepulta-o, e com isto tolherás, que nem eu, nem a casa de meu pae, fiquemos encarregados no sangue innocente, que Joab derramou.

32 E o Senhor fará recair o sangue d'elle sobre a sua cabeça, porque assassinou a dois homens justos, e melhores do que elle; e elle os matou á espada, sem meu pae David o saber, a Abner, filho de Ner, general do exercito de Israel, e a Amasa, filho de Jether, general do exercito de Juda:

12 Salomon autem sedit super thronum David patris sui, et firmatum est regnum ejus nimis.

13 Et ingressus est Adonias, filius Haggith, ad Bethsabée matrem Salomonis. Quae dixit ei: Pacificusne est ingressus tuus? Qui respondit: Pacificus.

14 Addiditque: Sermo mihi est ad te. Cui ait: Loquere. Et ille: Tu, inquit, nosti quia meum erat regnum, et me proposuerat omnis Israel sibi in regem; sed translatus est regnum, et factum est fratri mei; a Domino enim constitutum est ei;

16 Nunc ergo petitionem unam precor a te: Ne confundas faciem meam. Quae dixit ad eum: Loquere.

17 Et ille ait: Precor ut dicas Salomoni regi (neque enim negare tibi quidquam potest) ut det mihi Abisag Sunamitidem uxorem.

18 Et ait Bethsabée: Bene, ego loquar pro te regi.

19 Venit ergo Bethsabée ad regem Salomonem, ut loqueretur ei pro Adonia; et surrexit rex in occursum ejus, adoravitque eam, et sedit super thronum suum; positusque est thronus matri regis, quae sedit ad dexteram ejus.

20 Dixitque ei: Petitionem unam parvulam ego deprecor a te; ne confundas faciem meam. Et dixit ei rex: Pete, mater mea; neque enim fas est ut avertam faciem tuam.

21 Quae ait: Detur Abisag Sunamitis Adoniae matri tuo uxori.

22 Responditque rex Salomon, et dixit matri suae: Quare postulas Abisag Sunamitidem Adoniae? Postula ei et regnum; ipse est enim frater meus major me, et habet Abiathar sacerdotem, et Joab, filium Sarviae.

23 Juravit itaque rex Salomon per Dominum, dicens: Haec faciat mihi Deus et haec addat, quia contra animam suam locutus est Adonias verbum hoc!

24 Et nunc vivit Dominus, qui firmavit me, et collocavit me super solium David patris mei, et qui fecit mihi domum, sicut locutus est, quia hodie occidetur Adonias.

25 Misitque rex Salomon per manum Banaiae, filii Joiadae, qui interfecit eum; et mortuus est.

26 Abiathar quoque sacerdoti dixit rex: Vade in Anathoth ad agrum tuum, equidem vir mortis es; sed hodie te non interficiam, quia portasti arcam Domini Dei coram David patre meo, et sustinisti laborem in omnibus in quibus laboravit pater meus.

27 Ejecit ergo Salomon Abiathar, ut non esset sacerdos Domini, ut impleretur sermo Domini, quem locutus est super domum Heli in Silo.

28 Venit autem nuntius ad Joab, quod Joab declinasset post Adoniam, et post Salomonem non declinasset; fugit ergo Joab in tabernaculum Domini, et apprehendit cornu altaris.

29 Nuntiatumque est regi Salomoni, quod fugisset Joab in tabernaculum Domini, et esset juxta altare. Misitque Salomon Banaiam, filium Joiadae, dicens: Vade, interfice eum.

30 Et venit Banaías ad tabernaculum Domini, et dixit ei: Haec dicit rex: Egredere. Qui ait: Non egrediar, sed hic moriar. Renuntiavit Banaías regi sermonem, dicens: Haec locutus est Joab, et haec respondit mihi.

31 Dixitque ei rex: Fac sicut locutus est, et interfice eum, et sepeli; et amovebis sanguinem innocentem, qui effusus est a Joab, a me, et a domo patris mei.

32 Et reddet Dominus sanguinem ejus super caput ejus, quia interfecit duos viros justos, melioresque se, et occidit eos gladio, patre meo David ignorante, Abner, filium Ner, principem militiae Israel, et Amasam, filium Jether, principem exercitus Juda;



33 E o sangue d'estes recairá para sempre sobre a cabeça de Joab, e sobre a cabeça da sua posteridade. Mas a David e á sua descendencia, e á sua casa, e ao seu throno, dê o Senhor paz para sempre.

34 Partiu pois Banaías, filho de Jojada, e arremettendo a Joab, o matou; e foi sepultado em sua casa no deserto.

35 E em logar de Joab constituiu o rei a Banaías, filho de Jojada, por general do exercito, e em logar d'Abiathar, pôz por pontífice a Sadoc.

36 Mandou o rei tambem chamar a Semei, e lhe disse: Faze para ti casa em Jerusalem, e habita ahí; e não sáias andando d'uma parte para a outra.

37 Em qualquer dia, pois, que d'aqui saíres, e que passes a torrente de Cedron, sabe que serás morto; o teu sangue recairá sobre a tua cabeça.

38 E disse Semei ao rei: Justa ordem é esta. Como o disse o rei meu senhor, assim o executará o seu servo. Morou pois Semei em Jerusalem largo tempo.

39 Mas passados tres annos aconteceu que os escravos de Semei fugiram para Aquis, filho de Maaca, rei de Geth; e vieram dizer a Semei que os seus escravos tinham ido para Geth.

40 Levantou-se pois Semei, e cilhou o seu jumento; e foi ter com Aquis, a Geth, em busca dos seus escravos, e tornou-os a trazer de Geth.

41 E avisou-se a Salomão que Semei tinha ido de Jerusalem a Geth, e que tinha voltado.

42 E mandou-o chamar, e lhe disse: Não te conjurei eu pelo Senhor, e não te avisei antes, dizendo: Sabe que em qualquer dia que saíres a uma, ou outra parte, morrerás? E tu me respondeste: Justa ordem é esta, que acabo de ouvir.

43 Porque não guardaste tu logo o juramento do Senhor, e a ordem que eu te tinha dado?

44 E o rei disse a Semei: Tu sabes todo o mal, que a tua consciencia te accusa teres feito a David meu pae; o Senhor fez recair a tua malicia sobre a tua cabeça.

45 E o rei Salomão será abençoado, e o throno

de David será para sempre estavel deante do Senhor.

46 Deu pois, o rei ordem a Banaías, filho de Jojada, o qual tendo saído, o feriu, e elle morreu.

### CAPITULO III

Salomão se despoza com a filha de Pharaó. Pede a Deus sabedoria. Deus lh'a dá sobre as riquezas, e a gloria. Juízo que elle fez entre duas mulheres.

1 Confirmou-se pois o reino na mão de Salomão, e este se aparentou com Pharaó, rei do Egypto, porque casou com uma sua filha, e levou-a para a cidade de David, até que acabasse de edificar a sua casa, e a casa do Senhor, e o muro á roda de Jerusalem.

2 Entretanto o povo immolava sobre os altos; porque até aquelle dia se não tinha edificado templo ao nome do Senhor.

3 Mas Salomão amava o Senhor, conduzindo-se segundo os preceitos de David, seu pae, excepto que sacrificava, e queimava incenso nos altos.

4 Foi Salomão pois a Gabaon, para lá sacrificar, porque este era o mais consideravel entre todos os altos; e offereceu mil hostias em holocaustos sobre aquelle altar em Gabaon.

5 Apareceu pois o Senhor a Salomão, em sonhos, de noite, dizendo: Pede-me o que queres que eu te dê.

6 E Salomão lhe respondeu: Tu usaste de grande misericordia com meu pae David teu servo, segundo foi a verdade, e justiça com que elle andou na tua presença, e segundo a rectidão de coração para comigo; tu lhe guardaste a tua grande misericordia, e lhe deste um filho que se sentasse sobre o seu throno, como hoje o está.

7 E agora, ó Senhor Deus, tu me fizeste reinar a mim teu servo em logar de David meu pae; mas eu sou um menino pequenino, e que não sei por onde hei de sair nem por onde hei de entrar.

consciunt est cor tuum, quod fecisti David patri meo; reddidit Dominus militiam tuam in caput tuum;

45 Et rex Salomon benedictus, et thronus David erit stabilis coram Domino usque in sempiternum.

46 Jussit itaque rex Banaías, filio Joiadæ; qui egressus percussit eum, et mortuus est.

1 Confirmatum est igitur regnum in manu Salomonis, et affinitate conjunctus est Pharaoni, regi Egypti; accepit namque filiam ejus, et adduxit in Civitatem David, donec compleret aedificans domum suam, et domum Domini, et murum Jerusalem per circuitum.

2 Attamen populus immolabat in excelsis; non enim aedificatum erat templum nomini Domini usque in diem illum.

3 Bilexit autem Salomon Dominum, ambulans in præceptis David patris sui, excepto quod in excelsis immolabat, et accendebat thymiana.

4 Abiit itaque in Gabaon, ut immolaret ibi; illud quippe erat excelsum maximum: mille hostias in holocaustum obtulit Salomon super altare illud in Gabaon.

5 Apparuit autem Dominus Salomoni per somnium nocte, dicens: Postula quod vis ut dem tibi.

6 Et ait Salomon: Tu fecisti cum servo tuo David, patre meo, misericordiam magnam, sicut ambulavit in conspectu tuo in veritate et justitia, et recto corde tecum; custodisti ei misericordiam tuam grandem, et dedisti ei filium sedentem super thronum ejus, sicut est hodie.

7 Et nunc, Domine Deus, tu regnare fecisti servum tuum pro David patre meo. Ego autem sum puer parvulus, et ignorans egressum et introitum meum;

33 Et reverletur sanguis illorum in caput Joab, et in caput seminis ejus in sempiternum. David autem et semini ejus, et domui et throno illius, sit pax usque in aeternum a Domino!

34 Ascendit itaque Banaías, filius Joiadæ, et aggressus eum interfecit; sepultusque est in domo sua in deserto.

35 Et constituit rex Banaíam, filium Joiadæ, pro eo super exercitum, et Sadoc sacerdotem posuit pro Abiathar.

36 Misit quoque rex, et vocavit Semei, dixitque ei: Aedifica tibi domum in Jerusalem, et habita ibi; et non egredieris inde huc atque illuc.

37 Quacumque autem die egressus fueris, et transieris torrentem Cedron, scito te interficiendum; sanguis tuus erit super caput tuum.

38 Dixitque Semei regi: Bonus sermo. Sicut locutus est dominus meus rex, sic faciet servus tuus. Habitavit itaque Semei in Jerusalem diebus multis.

39 Factum est autem post annos tres, ut fugerent servi Semei ad Achis, filium Maacha, regem Geth; nuntiatumque est Semei, quod servi ejus essent in Geth.

40 Et surrexit Semei, et stravit asinum suum; ivitque ad Achis in Geth ad requirendum servos suos, et adduxit eos de Geth.

41 Nuntiatum est autem Salomoni, quod isset Semei in Geth de Jerusalem, et rediisset.

42 Et militens vocavit eum, dixitque illi: Nonne testificatus sum tibi per Dominum, et prædixi tibi: Quacumque die egressus ieris huc et illuc, scito te esse moriturum? Et respondisti mihi: Bonus sermo, quem audivi.

43 Quare ergo non custodisti jusjurandum Domini, et præceptum quod præceperam tibi?

44 Dixitque rex ad Semei: Tu nosti omne malum, cujus tibi



8 E o teu servo se acha no meio d'um povo, que tu escolheste, de um povo infinito, que não pôde contar-se nem reduzir-se a numero pela sua multidão.

9 Tu pois darás a teu servo um coração docil, para poder julgar o teu povo, e discernir entre o bem e o mal, porque quem poderá julgar a este povo, a este teu povo tão vasto?

10 Agradou pois ao Senhor esta oração, por ter Salomão pedido uma tal cousa.

11 E o Senhor disse a Salomão: Pois que esta foi a petição que me fizeste, e não pediste para ti nem muitos dias, nem riquezas, nem a morte de

não se achará um semelhante a ti entre os reis de todos os seculos passados.

14 Se tu, porém, andares nos meus caminhos, e guardares os meus preceitos, e os meus mandamentos como teu pae os guardou, eu prolongarei os teus dias.

15 Então despertou Salomão, e entendeu que era sonho; e tendo vindo a Jerusalem, se pôz deante da arca do concerto do Senhor, e offereceu holocaustos, e victimas pacificas, e deu a todos os seus creados um grande banquete.

16 N'esta occasião vieram ter com o rei duas mulheres prostitutas, e se puzeram deante d'elle,



Cedros do Libano (Vid. Cap. V, v. 6)

teus inimigos, mas pediste-me para ti a sabedoria para discernires o que é justo;

12 Eis pois te fiz o que me pediste, e te dei um coração tão cheio de sabedoria e de intelligencia, que nenhum antes de ti te foi semelhante, nem se levantará tal depois de ti.

13 Mais eu te dei tambem o que tu me não pediste: a saber riquezas, e gloria em tal grau, que

8 Et servus tuus in medio est populi quem elegisti, populi infiniti, qui numerari et supputari non potest præ multitudine.

9 Dabis ergo servo tuo cor docile, ut populum tuum judicare possit, et discernere inter bonum et malum; quis enim poterit judicare populum istum, populum tuum hunc multum?

10 Placuit ergo sermo coram Domino, quod Salomon postulasset hujuscemodi rem.

11 Et dixit Dominus Salomoni: Quia postulasti verbum hoc, et non petisti tibi dies multos, nec divitias, aut animas inimicorum tuorum, sed postulasti tibi sapientiam ad discernendum judicium,

12 Ecce feci tibi secundum sermones tuos, et dedi tibi cor sapiens et intelligens, in tantum ut nullus ante te similis tui fuerit, nec post te surrecturus sit.

13 Sed et hæc, quæ non postulasti, dedi tibi, divitias scilicet et

17 Uma das quaes disse: Faço-te, meu senhor, esta supplica: Eu e esta mulher habitavamos n'uma mesma casa, e eu pari na mesma camara em que ella estava.

18 E tres dias depois de ter parido, pariu ella tambem; e nós estavamos juntas, e não havia na casa outra alguma pessoa comnosco, senão nós ambas.

gloriam, ut nemo fuerit similis tui in regibus, cunctis retro diebus.

14 Si autem ambulaveris in viis meis, et custodieris præcepta mea et mandata mea, sicut ambulavit pater tuus, longos faciam dies tuos.

15 Igitur evigilavit Salomon, et intellexit quod esset somnium; cumque venisset Jerusalem, stetit coram arca foederis Domini, et obtulit holocausta, et fecit victimas pacificas, et grande convivium universis famulis suis.

16 Tunc venerunt duæ mulieres meretrices ad regem, steteruntque coram eo;

17 Quarum una ait: Obsecro, mi domine; ego et mulier hæc habitabamus in domo una, et peperì apud eam in cubiculo;

18 Tertia autem die postquam ego peperì, peperit et hæc; et eramus simul, nullusque alius nobiscum in domo, exceptis nobis duabus.



19 E uma noite morreu o filho d'esta mulher; porque, estando dormindo, o abafou.

• 20 E levantando-se no mais profundo silencio da noite, me tirou a meu filho do meu lado quando eu tua escrava dormia, e o pôz junto a si, e pôz junto a mim a seu filho, que estava morto.

21 E levantando-me eu pela manhã para dar de mammar a meu filho, appareceu-me morto; e olhando para elle com mais attenção, já dia claro, achei que elle não era o meu que eu tinha gerado.

22 E a outra mulher respondeu: Não é assim como tu dizes, mas o teu filho morreu, o meu porém está vivo. A primeira pelo contrario replicava: Mentis, porque o meu filho está vivo, e o teu é o que morreu. E d'este modo disputavam deante do rei.

23 Então disse o rei: Esta diz: O meu filho está vivo, e o teu filho está morto. E a outra responde: Não, mas o teu filho é o que morreu, e o meu é o que está vivo.

24 Disse pois o rei: Trazei-me cá uma espada. E como fôsse trazida uma espada deante do rei,

25 Dividi, disse elle, em duas partes o menino que está vivo, e dae metade a uma, e metade a outra.

26 A mulher porém, cujo filho estava vivo, disse ao rei: (porque as suas entranhas se lhe enterneceram por seu filho) Senhor, eu te peço que dê a ella o menino vivo, e não o mates. A outra pelo contrario dizia: Não seja nem para mim, nem para ti, mas divida-se.

27 Respondeu o rei, e disse: Dae a esta o menino vivo, e não se mate, porque esta é sua mãe.

28 Tendo pois ouvido todo o Israel como o rei havia sentenciado este negocio, temeram ao rei, vendo que n'elle estava a sabedoria de Deus para fazer justiça.

#### CAPITULO IV

Principaes ministros de Salomão. Extensão dos seus dominios. Paz durante o seu reinado. Sabedoria d'este principe.

1 Mas o rei Salomão reinava sobre todo o Israel.

2 E estes eram os principaes ministros que tinha: Azarias, filho do pontifice Sadoc:

3 Elihoref e Ahia, filhos de Sisa, secretarios de estado: Josafat, filho d'Ahilud, era chronista-mór.

4 Banaías, filho de Jojada, era general dos exercitos: Sadoc, porém, e Abiathar, eram pontifices.

5 Azarias, filho de Nathan, tinha a intendencia sobre os que assistiam ao rei; o sacerdote Zabud, filho de Nathan, era privado do rei;

6 E Ahizar era mordomo-mór, e Adonirão, filho de Abda, superintendente dos tributos.

7 E Salomão tinha estabelecido doze governadores sobre todo o Israel, que tinham a seu cargo prover a meza do rei, e a de toda a sua casa, porque todos os mezes no anno, cada um subministrava o necessario.

8 E estes são os seus nomes: Benhur, no monte d'Efraim.

9 Bendecar, em Macces, e em Salebim, e em Bethsames, e em Elon, e em Bethanan.\*

10 Benhesed, em Aruboth; e ao mesmo pertencia Socco, e toda a terra d'Efer.

11 Benabinadab, que tinha na sua repartição todo o paiz de Nefath-Dor, era casado com Tafeth, filha de Salomão.

12 Bana, filho d'Ahilud, era governador de Thanac e de Mageddo, e de todo o paiz de Bethsan, que é vizinho de Sarthana debaixo de Jezrael, desde Beth-San até Abel-Mehula defronte de Jecmaan.

13 Ben-Gaber, em Ramoth de Galaad; e este tinha as aldeias de Jair, filho de Manassés, em Galaad; este mesmo governava em todo o paiz de Argob, que é em Basan, sessenta cidades grandes e muradas, que tinham fechaduras de bronze.

14 Ahinadab, filho d'Addo, era governador em Manaim.

19 Mortuus est autem filius mulieris hujus nocte, dormiens quippe oppressit eum.

20 Et, consurgens intempestæ noctis silentio, tulit filium meum de latere meo ancillæ tuæ dormientis, et collocavit in sinu suo; suum autem filium, qui erat mortuus, posuit in sinu meo.

21 Cumque surrexisset mane ut darem lac filio meo, apparuit mortuus; quem diligentius intuens clara luce, deprehendi non esse meum quem genueram.

22 Responditque altera mulier: Non est ita ut dicis, sed filius tuus mortuus est, meus autem vivit. E contrario illa dicebat: Mentiris; filius quippe meus vivit, et filius tuus mortuus est. Atque in hunc modum contendebant coram rege.

23 Tunc rex ait: Hæc dicit: Filius meus vivit, et filius tuus mortuus est, meus autem vivit.

24 Dixit ergo rex: Afferte mihi gladium. Cumque attulissent gladium coram rege:

25 Dividite, inquit, infantem vivum in duas partes, et date dimidiam partem uni, et dimidiam partem alteri.

26 Dixit autem mulier cujus filius erat vivus ad regem (commota sunt quippe viscera ejus super filio suo): Obsecro, domine, date illi infantem vivum, et nolite interficere eum. E contrario illa dicebat: Nec mihi, nec tibi sit, sed dividatur.

27 Respondit rex, et ait: Date huic infantem vivum, et non occidatur; hæc est enim mater ejus.

28 Audivit itaque omnis Israel judicium quod judicasset rex, et timuerunt regem, videntes sapientiam Dei esse in eo ad faciendum judicium.

1 Erat autem rex Salomon regnans super omnem Israel.

2 Et hi principes quos habebat: Azarias, filius Sadoc sacerdotis;

3 Elihoreph et Ahia, filii Sisa, scribæ; Josaphat, filius Ahilud, a commentariis;

4 Banaías, filius Joiadæ, super exercitum; Sadoc autem, et Abiathar, sacerdotes;

5 Azarias, filius Nathan, super eos qui assistebant regi; Zabud, filius Nathan, sacerdos, amicus regis;

6 Et Ahisar præpositus domus; et Adoniram, filius Abda, super tributa.

7 Habebat autem Salomon duodecim præfectos super omnem Israel, qui præbebant annonam regi et domui ejus; per singulos enim menses in anno, singuli necessaria ministrabant.

8 Et hæc nomina eorum: Ben-Hur, in monte Ephraim;

9 Ben-Decar in Macces, et in Salebim, et in Beth-Sames, et in Elon, et in Beth-Hanan;

10 Ben-Hesed in Aruboth. Ipsius erat Socho, et omnis terra Ephraim.

11 Ben-Abinadab, cujus omnis Nephath-Dór, Tapheth, filiam Salomonis, habebat uxorem.

12 Bana, filius Ahilud, regebat Thanac et Mageddo, et universam Beth-San, quæ est juxta Sarthana subter Jezrael, a Beth-San usque Abel-Mehula e regione Jecmaan.

13 Ben-Gaber in Ramoth-Galaad; habebat Avolth-Jair, filii Manasse, in Galaad; ipse præerat in omni regione Argob, quæ est in Basan, sexaginta civitatibus magnis atque muralis, quæ habebant seras æreas.

14 Ahinadab, filius Addo, præerat in Manaim.



15 Aquimaas, em Neththali, e este também tinha por mulher a Basemath, filha de Salomão.

16 Baana, filho d'Husi, em Aser, e em Baloth.

17 Josafat, filho de Farue, em Issacar.

18 Semei, filho d'Ela, em Benjamin.

19 Gaber, filho d'Uri, na provincia de Galaad, no paiz de Sehon, rei dos Amorrheus e d'Og, rei de Basan, sobre quanto havia n'esta terra.

20 Juda e Israel eram pela multidão innumera-veis, como a arêa do mar; comiam, e bebiam, e se alegravam.

21 E tinha Salomão debaixo do seu dominio todos os reinos, desde o rio do paiz dos Filistheus até á fronteira do Egypto; e lhe offereciam presentes, e lhe estiveram sujeitos por todos os dias da sua vida.

22 Os viveres para a meza de Salomão eram cada dia trinta côros de flôr de farinha, e sessenta côros de farinha ordinaria,

23 Dez bois gordos, e vinte bois dos que andavam a pastar; e cem carneiros, além da caça de veados, côrças, e bois montezes, e de aves cevadas.

24 Porque elle era senhor de todo o paiz, que estava da banda de cá do rio, desde Thapsa até Gaza, e de todos os reis d'estas provincias: e por toda a parte tinha paz com os vizinhos.

25 E habitava Juda, e Israel sem temor algum, cada qual debaixo da sua parreira, e debaixo da sua figueira, desde Dan até Bersabée por todo o tempo que Salomão reinou.

26 E tinha Salomão quarenta mil mangedouras de cavallos para as carroças, e doze mil cavallos de montar.

27 E a todos sustentavam os sobredictos officiaes do rei; e até também nos tempos competentes proviam com summo cuidado o necessario para a meza do rei Salomão.

28 Levavam também para o sitio em que estava o rei, cevada e palha para os cavallos e bestas de carga, conforme lhes fôra ordenado.

29 Deu mais Deus a Salomão uma sabedoria, e

prudencia sobremaneira prodigiosa, e grandeza de coração como a arêa, que ha na praia do mar.

30 E a sabedoria de Salomão excedia a sabedoria de todos os orientaes e egypcios,

31 E era mais sabio do que todos os homens; mais sabio do que Ethan Ezrahita, e do que Heman, e do que Chalcol, e do que Dorda, filhos de Mahol; e era nomeado por todas as nações circumvizinhas.

32 Propôz também Salomão tres mil parabolos; e foram os seus canticos mil e cinco.

33 E tratou de todas as arvores desde o cedro, que ha no Libano, até o hyssopo, que sâe da parede, e tratou dos animaes e das aves, e dos reptis, e dos peixes.

34 E de todos os povos vinham gentes a ouvir a sabedoria de Salomão, e de todos os reis da terra vinham homens a ouvir a sua sabedoria.

## CAPITULO V

Alliança entre Hirão e Salomão. Hirão lhe manda as madeiras necessarias para a construcção do Templo. Salomão escolhe d'entre os filhos de Israel os que haviam de trabalhar n'este edificio.

1 Enviou também Hirão, rei de Tyro servos a Salomão; pois ouviu que elle tinha sido ungido rei em lugar de seu pae, porque Hirão sempre fôra amigo de David.

2 E Salomão mandou dizer a Hirão:

3 Tu sabes o desejo de David meu pae, e que lhe não foi possível edificar uma casa ao nome do Senhor seu Deus em razão das guerras que lhe sobrevinham de todas as partes, enquanto o Senhor lhe não mettesse debaixo dos pés os seus inimigos.

4 Porém agora o Senhor meu Deus me concedeu descanso por toda a parte; e não ha contrario, nem mau encontro.

5 Pelo que intento edificar um templo ao nome do Senhor meu Deus, conforme o que o Senhor ordenou a David meu pae, dizendo: Teu filho, que eu farei sentar em teu lugar sobre o teu throno, este edificará um templo ao meu nome.

15 Achimaas in Nephthali; sed et ipse habebat Basemath, filiam Salomonis, in conjugio.

16 Baana, filius Husi, in Aser et in Baloth.

17 Josaphat, filius Pharue, in Issachar.

18 Semei, filius Ela, in Benjamin.

19 Gaber, filius Uri, in terra Galaad, in terra Sehon, regis Amorrhæi, et Og, regis Basan, super omnia quæ erant in illa terra.

20 Juda et Israel innumerabiles, sicut arena maris in multitudine, comedentes et bibentes, atque lætantes.

21 Salomon autem erat in ditone sua, habens omnia regna a flumine terræ Philisthiim usque ad terminum Ægypti, offerentium sibi munera, et servantium ei cunctis diebus vitæ ejus.

22 Erat autem cibus Salomonis per dies singulos triginta cori similæ, et sexaginta cori farinæ,

23 Decem boves pingues, et viginti boves pascuales, et centum arietes, excepta venatione cervorum, caprearum, atque bubalorum, et avium altitum.

24 Ipse enim obtinebat omnem regionem quæ erat trans flumen, a Thaphsa usque ad Gazan, et cunctos reges illarum regionum, et habebat pacem ex omni parte in circuitu.

25 Habitabatque Juda et Israel absque timore ullo, unusquisque sub vite sua et sub ficu sua, a Dan usque Bersabee cunctis diebus Salomonis.

26 Et habebat Salomon quadraginta millia præsepia equorum currilium, et duodecim millia equestrium.

27 Nutriebantque eos supradicti regis præfecti; sed et necessaria mensæ regis Salomonis cum ingenti cura præbebant in tempore suo.

28 Hordeum quoque et paleas equorum et jumentorum deferabant in locum ubi erat rex, juxta constitutum sibi.

29 Dedit quoque Deus sapientiam Salomoni, et prudentiam mul-

tam nimis, et latitudinem cordis, quasi arenam quæ est in littore maris.

30 Et præcedebat sapientia Salomonis sapientiam omnium orientalium et Ægyptiorum;

31 Et erat sapientior cunctis hominibus, sapientior Ethan Ezrahita, et Heman, et Chalcol, et Dorda, filiis Mahol; et erat nominatus in universis gentibus per circuitum.

32 Locutus est quoque Salomon tria milliâ parabolos, et fuerunt carmina ejus quinque et mille.

33 Et disputavit super lignis, a cedro quæ est in Libano usque ad hyssopum quæ egreditur de pariete; et disseruit de jumentis, et volucris, et reptilibus, et piscibus.

34 Et veniebant de cunctis populis ad audiendam sapientiam Salomonis, et ab universis regibus terræ, qui audiebant sapientiam ejus.

1 Misit quoque Hiram, rex Tyri, servos suos ad Salomonem; audit enim quod ipsum unxissent regem pro patre ejus quia amicus fuerat Hiram David omni tempore.

2 Misit autem Salomon ad Hiram, dicens:

3 Tu scis voluntatem David patris mei, et quia non potuerit edificare domum nomini Domini Dei sui propter bella imminencia per circuitum, donec daret Dominus eos sub vestigio pedum ejus.

4 Nunc autem requiem dedit Dominus Deus meus mihi per circuitum; et non est satan, neque occursum malus.

5 Quamobrem cogito edificare templum nomini Domini Dei mei, sicut locutus est Dominus David patri meo, dicens: Filius tuus quem dabo pro te super solium tuum, ipse edificabit domum nomini meo.



6 Dá ordem pois a teus servos que me cortem cedros do Libano, e os meus servos estarão com os teus, e eu darei a teus servos qualquer paga que tu me peças, porque tu sabes que no meu povo não ha ninguem que saiba cortar madeira como os Sidonios.

7 Hirão como ouvisse as palavras de Salomão, alegrou-se em extremo, e disse: Bemdito seja hoje o Senhor Deus, que deu a David um filho sapientissimo sobre este tão grande povo.

8 E Hirão mandou dizer a Salomão: Eu ouvi tudo o que me mandaste dizer, eu executarei tudo o que desejas ácerca das madeiras de cedro e de faia.

9 Os meus servos as levarão do Libano até o mar, e eu as farei conduzir em jangadas até o logar que tu me designares, e eu as farei ali transportar, e tu as mandarás receber, e dar-me-has o necessario para sustentação da minha casa.

10 Deu pois Hirão a Salomão madeiras de cedro, e madeiras de faia, conforme todo o seu desejo.

11 E Salomão dava a Hirão para sustento da sua casa vinte mil córos de trigo, e vinte córos de purissimo azeite; estes os provimentos, que Salomão dava a Hirão todos os annos.

12 Deu o Senhor tambem a sabedoria a Salomão conforme lh'o tinha promettido; e havia paz entre Hirão e Salomão, e fizeram ambos entre si alliança.

13 E escolheu o rei Salomão obreiros em todo o Israel, e ordenou que fossem trinta mil homens.

14 E elle os mandava ao Libano por seu turno, dez mil cada mez, de sorte que ficavam dois mezes em suas casas; e Adonirão era o encarregado d'esta ordem.

15 E teve Salomão setenta mil que acarretavam as cargas, e oitenta mil cabouqueiros no monte;

16 Afóra os apparelhadores de cada obra, em numero de tres mil e trezentos, que davam as ordens ao povo e aos que trabalhavam.

17 E o rei mandou, que tirassem pedras grandes,

pedras de preço para os alicerces do templo, e que as facessem;

18 E lavraram-nas os canteiros de Salomão, e os canteiros de Hirão; os de Giblios porém, apparelharam as madeiras e as pedras para se edificar a casa.

## CAPITULO VI

Epoca, e descripção do templo de Salomão.

1 Succedeu pois, que aos quatrocentos e oitenta annos da saida dos filhos de Israel da terra do Egypto, no quarto anno do reinado de Salomão, no mez de Zio, (que é o segundo mez) se começou a edificar a casa para o Senhor.

2 A casa porém, que Salomão edificou em honra do Senhor, tinha sessenta covados de comprido, e vinte covados de largo, e trinta covados de alto.

3 E havia um portico deante do templo de vinte covados de comprido, conforme a medida da largura do templo; e tinha dez covados de largo ante a face do templo.

4 E fez no templo janellas obliquas.

5 E edificou sobre a parede do templo diversos andares, ao redor, nas paredes da casa pelo contorno do templo e do oraculo, e fez varios quartos á roda.

6 O andar de baixo tinha cinco covados de largo, e o andar do meio seis covados de largo, o terceiro andar sete covados de largo. E pôz vigas ao redor da casa pela parte de fóra, para que não estribassem nas paredes do templo.

7 E quando a casa se edificava, faziam-na de pedras lavradas e perfeitas; e não se ouviu martello, nem machado, nem instrumento algum de ferro, em quanto ella se edificava.

8 A porta do lado do meio estava na parte direita da casa; e subiam por um caracol ao andar do meio, e d'este ao terceiro.

17 Præcepitque rex ut tollerent lapides grandes, lapides pretiosos, in fundamentum templi, et quadrarent eos;

18 Quos dolaverunt cæmentarii Salomonis, et cæmentarii Hiram. Porro Giblii præparaverunt ligna et lapides ad ædificandam domum.

6 Præcipe igitur ut præciant mihi servi tui cedros de Libano, et servi mei sint cum servis tuis; mercedem autem servorum tuorum dabo tibi quæcumque petieris; scis enim quomodo non est in populo meo vir qui noverit ligna cadere sicut Sidonii.

7 Cum ergo audisset Hiram verba Salomonis, lætatus est valde, et ait: Benedictus Dominus Deus hodie, qui dedit David filium sapientissimum super populum hunc plurimum.

8 Et misit Hiram ad Salomonem, dicens: Audi vi quæcumque mandasti mihi, ego faciam omnem voluntatem tuam in lignis cedrinis et abiegnis.

9 Servi mei deponent ea de Libano ad mare, et ego componam ea in ratibus in mari, usque ad locum quem significaveris mihi; et applicabo ea ibi, et tu tolles ea; præbebisque necessaria mihi ut detur cibum domui meæ.

10 Itaque Hiram dabat Salomoni ligna cedrina et ligna abiegna juxta omnem voluntatem ejus.

11 Salomon autem præbebat Hiram coros tritici viginti millia, in cibum domui ejus, et viginti coros purissimi olei; hæc tribuebat Salomon Hiram per singulos annos.

12 Dedit quoque Dominus sapientiam Salomoni, sicut locutus est ei. Et erat pax inter Hiram et Salomonem, et percusserunt ambo fœdus.

13 Elegitque rex Salomon operarios de omni Israel, et erat indictio triginta millia virorum.

14 Mittebatque eos in Libanum, decem millia per menses singulos vicissim, ita ut duobus mensibus essent in domibus suis; et Adoniram erat super hujuscemodi indictione.

15 Fueruntque Salomoni septuaginta millia eorum qui onera portabant; et octoginta millia latiorum in monte.

16 Absque præpositis qui præerant singulis operibus, numero trium millium et trecentorum, præcipientium populo et his qui faciebant opus.

1 Factum est ergo quadringentesimo et octogesimo anno egres-sionis filiorum Israel de terra Egypti, in anno quarto, mense zio, ipse est mensis secundus, regni Salomonis super Israel, ædificari cœpit domus Domino.

2 Domus autem quam ædificabat rex Salomon Domino habebat sexaginta cubitos in longitudine, et viginti cubitos in latitudine, et triginta cubitos in altitudine.

3 Et porticus erat ante templum viginti cubitorum longitudinis, juxta mensuram latitudinis templi; et habebat decem cubitos latitudinis ante faciem templi.

4 Fecitque in templo fenestras obliquas.

5 Et ædificavit super parietem templi tabulata per gyrum, in parietibus domus per circuitum templi et oraculi, et fecit latera in circuitu.

6 Tabulatum quod subter erat quinque cubitos habebat latitudinis, et medium tabulatum sex cubitorum latitudinis, et tertium tabulatum septem habens cubitos latitudinis. Trabes autem posuit in domo per circuitum forinsecus, ut non hærent muris templi.

7 Domus autem cum edificaretur, de lapidibus dolatis atque perfectis ædificata est; et malleus, et securis, et omne ferramentum, non sunt audita in domo cum edificaretur.

8 Ostium lateris medii in parte erat domus dextræ; et per cochleam ascendebant in medium coenaculum, et a medio in tertium.



9 E edificou a casa, e a acabou; cobriu tambem a casa de pranchões de cedro.

10 E fez por cima de toda a casa um madeiramento de cinco covados d'altura, e cobriu a casa de madeira de cedro.

11 E fallou o Senhor a Salomão, dizendo:

12 Esta casa, que tu edificas, se tu andares nos meus preceitos e executares as minhas ordenanças,

13 E habitarei no meio dos filhos de Israel, e não desampararei o meu povo de Israel.

14 Salomão pois edificou a casa, e a acabou.

15 E guarneceu as paredes da casa, pelo interior, de taboas de cedro, desde o pavimento da casa até o mais alto das paredes, e até ao travejamento, as vestiu por dentro de madeira de cedro; e cobriu o pavimento da casa de taboas de faia.



Construção do templo no monte Moria

e guardares todos os meus mandamentos, caminhando por elles; eu verificarei em ti as palavras, que disse a David teu pae.

9 Et ædificavit domum, et consummavit eam; texit quoque domum laquearibus cedrinis.

10 Et ædificavit tabulatum super omnem domum quinque cubitis altitudinis; et operuit domum lignis cedrinis.

11 Et factus est sermo Domini ad Salomonem, dicens:

12 Domus hæc, quam ædificas, si ambulaveris in præceptis meis, et judicia mea feceris, et custodieris omnia mandata mea, gradiens per ea, firmabo sermonem meum tibi, quem locutus sum ad David patrem tuum;

16 Fez tambem uns repartimentos de madeiras de cedro d'altura de vinte covados no fundo do templo, desde o pavimento até o mais alto; e destinou o lugar do fundo do oráculo para Sancto dos sanctos.

13 Et habitabo in medio filiorum Israel, et non derelinquam populum meum Israel.

14 Igitur ædificavit Salomon domum, et consummavit eam.

15 Et ædificavit parietes domus intrinsecus tabulatis cedrinis; a pavimento domus usque ad summitatem parietum, et usque ad laquearia, operuit lignis cedrinis intrinsecus; et texit pavimentum domus tabulis abiignis.

16 Ædificavitque viginti cubitorum ad post-riorem partem templi tabulata cedrina, a pavimento usque ad superiora; et fecit interiorrem domum oraculi in Sanctum sanctorum.



17 O templo porém desde a porta do oraculo tinha quarenta covados.

• 18 E toda a casa pelo interior estava forrada de cedro, tendo suas entalhaduras, e juntas feitas com grande arte, e entalhes de relevo; tudo estava coberto de taboas de cedro; nem se descobria cousa alguma de pedra na parede.

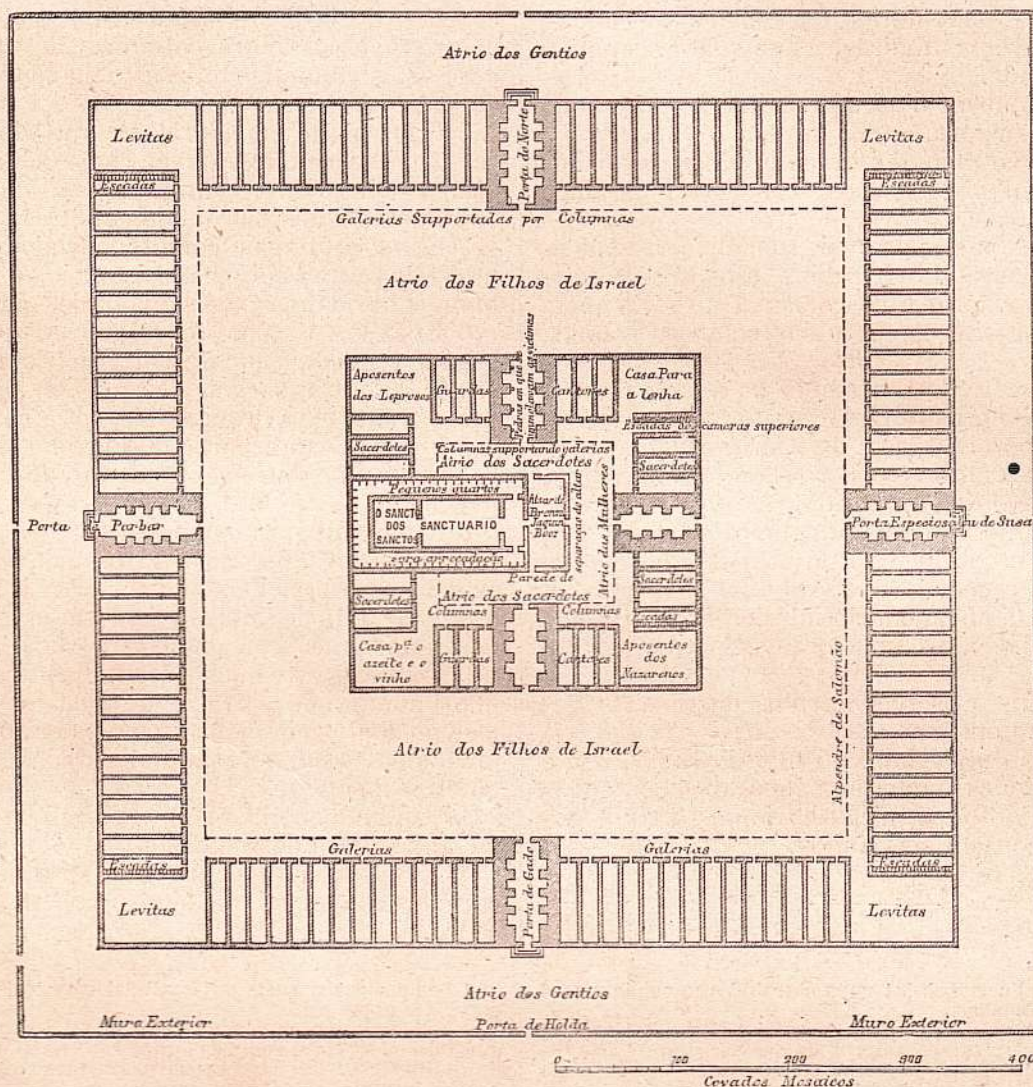
19 Fez assim mesmo o oraculo no meio do templo

21 Cobriu mais de purissimo ouro a parte do templo fronteira do oraculo, e pregou as chapas com pregos d'ouro.

22 E nada havia no templo que não fôsse coberto d'ouro; e até cobriu d'ouro todo o altar do oraculo.

23 E pôz no oraculo dois cherubins de páu d'oliveira, de dez covados d'altura.

24 Uma das azas d'um cherubim tinha cinco cova-



Planta do templo de Salomão

na parte mais interior, para pôr n'elle a arca do concerto do Senhor.

20 O oraculo porém tinha vinte covados de comprimento, e vinte covados de largo, e vinte covados de alto, e o cobriu e guarneceu de purissimo ouro; e tambem cobriu o altar de cedro.

17 Porro quadraginta cubitorum erat ipsum templum pro foribus  
oraculi.

18 Et cedro omnis domus intrinsecus vestiebatur, habens for-  
naturas et juncturas suas fabrefactas, et cælaturas eminentes. Omnia  
cedrinis tabulis vestiebantur, nec omnino lapis apparere poterat in  
pariete.

19 Oraculum autem in medio domus in interiori parte fecerat, ut poneret ibi arcam foederis Domini.

20 Porro oraculum habebat viginti cubitos longitudinis, et viginti cubitos latitudinis, et viginti cubitos altitudinis. Et operuit illud atque vestivit auro purissimo; sed et altare vestivit cedro.

dos, e a outra aza do cherubim tinha tambem cinco covados; isto é, tinham dez covados desde a extremidade d'uma das azas até á extremidade da outra.

25 O segundo cherubim tinha tambem dez covados; com a mesma dimensão, e a obra d'ambos os cherubins era a mesma.

21 Domum quoque ante oraculum operuit auro purissimo; et affixit laminas clavis aureis.

22 Nihilque erat in templo quod non auro tegeretur; sed et totum altare oraculi texit auro.

23 Et fecit in oraculo duos cherubim de lignis olivarum, decem cubitorum altitudinis.

21 Quinque cubitorum ala cherub una, et quinque cubitorum ala cherub altera, id est, decem cubitos habentes a summitate alæ unius usque ad alæ alterius summitatem.

25 Decem quoque cubitorum erat cherub secundus; in mensura pari, et opus unum erat in duobus cherubim,



26 Isto é, o primeiro cherubim tinha dez covados d'altura, e o segundo cherubim da mesma sorte.

27 E pôz os cherubins no meio do templo interior; porém os cherubins tinham as suas azas estendidas, e uma aza tocava na parede, e a aza do segundo cherubim tocava na outra parede; e as azas juntavam-se no meio do templo.

28 Cobriu também d'ouro os cherubins.

29 E fez esculpir todas as paredes do templo em roda de entalhes e molduras; e n'ellas fez cherubins, e palmas, e diversas figuras, como sobrepujando, e saindo da parede.

30 Cobriu também d'ouro o pavimento do templo por dentro e por fóra.

31 E fez á entrada do oraculo umas pequenas portas de páu d'oliveira, e os seus postes de cinco esquinas.

32 E as duas portas de madeira d'oliveira; e entalhou n'ellas figuras de cherubins, e palmas, e relevos mui saídos fóra, e os cobriu d'ouro; também cobriu d'ouro assim os cherubins como as palmas, e o demais.

33 E pôz á entrada do templo os postes de madeira de oliveira quadrangulares;

34 E duas portas de páu de faia, uma d'um lado outra d'outro; e ambas as portas eram dobradiças, e se abriam tendo-se uma á outra.

35 E entalhou cherubins, e palmas, e relevos mui sacados fóra; e cobriu tudo de chapas d'ouro obra esquadriada á regoa.

36 Edificou também o atrio interior de tres ordens de pedras polidas, e d'uma ordem de páus de cedro.

37 Lançaram-se os fundamentos da casa do Senhor no quarto anno no mez de zio;

38 E no anno undecimo, no mez de Bul, que é o oitavo mez, fôí a casa inteiramente acabada em todas as partes, e tudo o que n'ella havia de servir, e Salomão a edificou em sete annos.

26 Id est altitudinem habebat unus cherub decem cubitorum, et similiter cherub secundus.

27 Posuitque cherubim in medio templi interioris; extendebant autem alas suas cherubim, et tangebat ala una parietem, et ala cherub secundus lungebat parietem alterum; alae autem al'eræ in media parte templi se invicem contingebant.

28 Textit quoque cherubim auro.

29 Et omnes parietes templi per circuitum sculpsit variis cælaturis et torno; et fecit in eis cherubim, et palmas, et picturas varias, quasi prominentes de pariete et egredientes.

30 Sed et pavimentum domus textit auro intrinsecus et extrinsecus.

31 Et in ingressu oraculi fecit ostiola de lignis olivarum, postesque angulorum quinque.

32 Et duo ostia de lignis olivarum; et sculpsit in eis picturam cherubim, et palmarum species, et anaglypha valde prominentia, et textit ea auro; et operuit tam cherubim quam palmas, et cetera, auro.

33 Fecitque in introitu templi postes de lignis olivarum quadrangulos.

34 Et duo ostia de lignis abiegnis altrinsecus; et utrumque ostium duplex erat, et se invicem tenens aperiebatur.

35 Et sculpsit cherubim, et palmas, et cælaturas valde eminentes; operuitque omnia laminis aureis opere quadro ad regulam.

36 Et edificavit atrium interius tribus ordinibus lapidum politum, et uno ordine lignorum cedri.

37 Anno quarto fundata est domus Domini in mense zio;

38 Et in anno undecimo, mense bul, ipse est mensis octavus, perfecta est domus in omni opere suo, et in universis utensilibus suis; edificavitque eam annis septem.

## CAPITULO VII

Descrição do palacio de Salomão. Diversas obras para o templo.

1 Edificou Salomão o seu palacio, e o completou dentro do espaço de treze annos.

2 Edificou também a casa do bosque do Libano, que tinha cem covados de comprido, e cincoenta covados de largo, e trinta covados d'alto, e havia quatro galerias entre columnas de cedro, porque para estas columnas tinha elle mandado cortar páus de cedro.

3 E forrou de madeira de cedro todo o tecto, que se sustentava em quarenta e cinco columnas. E cada ordem tinha quinze columnas,

4 Postas umas defronte das outras,

5 E as columnas correspondendo-se em frente umas ás outras em igual distancia, e sobre as columnas havia umas vigas quadradas em tudo eguaes.

6 E fez um portico de columnas, que tinha cincoenta covados de comprido, e trinta covados de largo; e outro portico defronte do portico maior, com columnas, e arquitraves sobre as columnas.

7 Fez também o portico do throno, onde estava o tribunal; e forrou-o de madeiras de cedro desde o pavimento até ao alto.

8 E a casinha, onde elle se sentava para dar audiencia, estava no meio do portico, e era de uma semelhante obra. Fez também para a filha de Pharaó, com a qual Salomão se casára, um palacio da mesma architectura, que este portico.

9 Todos estes edificios eram de finissimas pedras, que tinham sido serradas de uma mesma forma, e medida tanto por dentro, como por fóra; desde os fundamentos até ao cimo das paredes, e por fóra até ao atrio maior.

10 Os fundamentos também eram de pedras finas, de pedras grandes de dez ou de oito covados.

11 E d'alli para cima havia pedras bellissimas cortadas em igual medida, e cobertas também de cedro.

1 Domum autem suam ædificavit Salomon tredecim annis, et ad perfectum usque perduxit.

2 Ædificavit quoque domum Saltus Libani centum cubitorum longitudinis, et quinquaginta cubitorum latitudinis, et triginta cubitorum altitudinis, et quatuor deambulacra inter columnas cedrinæ; ligna quippe cedrina exciderat in columnas.

3 Et tabulatis cedrinis vestivit totam cameram, quæ quadraginta quinque columnis sustentabatur. Unus autem ordo habebat columnas quindecim,

4 Contra se invicem positas.

5 Et e regione se respicientes, æquali spatio inter columnas, et super columnas quadrangulata ligna in cunctis æqualia.

6 Et porticum columnarum fecit quinquaginta cubitorum longitudinis, et triginta cubitorum latitudinis, et alteram porticum in facie majoris porticus; et columnas, et epistylia super columnas.

7 Porticum quoque solii, in qua tribunal est, fecit, et textit lignis cedrinis a pavimento usque ad summitatem.

8 Et domuncula, in qua sedebatur ad judicandum, erat in media porticu, simili opere. Domum quoque fecit filiæ Pharaonis, quam uxorem duxerat Salomon, tali opere quali et hanc porticum.

9 Omnia lapidibus pretiosis, qui ad normam quamdam atque mensuram tam intrinsecus quam extrinsecus serrati erant, a fundamento usque ad summitatem parietum, et extrinsecus usque ad atrium majus.

10 Fundamenta autem de lapidibus pretiosis, lapidibus magnis decem sive octo cubitorum.

11 Et desuper lapides pretiosi æqualis mensuræ secti erant, similiterque de cedro.



12 E o atrio maior era redondo, de tres ordens de pedras cortadas, e de uma ordem de cedro lavrado; e o mesmo tanto no atrio interior da casa do Senhor, como no portico da casa.

13 Mandou tambem o rei Salomão, que de Tyro viesse Hirão,

14 Filho d'uma mulher viuva da tribu de Nefthali, e cujo pae era de Tyro, que trabalhava em bronze, e era cheio de sabedoria, e de intelligencia, e de sciencia para fazer todo o genero de obras de bronze. Tendo pois vindo Hirão para o rei Salomão, fez todas as suas obras.

15 E fundiu duas columnas de bronze; cada uma d'ellas era de dezoito covados de altura, e a ambas as columnas dava voltas uma linha de doze covados.

16 Fez tambem dois capiteis de bronze fundido para os pôr sobre o alto das columnas; um capitel tinha cinco covados de altura, e outro capitel era tambem da altura de cinco covados;

17 E via-se como uma especie de rede, e de cadeias entrelaçadas umas nas outras com admiravel artificio. Ambos os capiteis das columnas eram fundidos; havia sete ordens de malhas n'um capitel, e outras sete no outro capitel.

18 E rematou as columnas com duas ordens de romãs ao redor de cada uma das malhas, para cobrir os capiteis que estavam no alto; e o mesmo fez tambem no segundo capitel.

19 Os capiteis porém, que estavam no alto das columnas no portico, eram fabricados em feitio d'açucena, e tinham quatro covados.

20 E além d'isto no alto das columnas sobre as malhas outros capiteis proporcionados á medida da columna; na circumferencia porém do segundo capitel havia duzentas romãs postas em duas ordens.

21 E pôz estas duas columnas no portico do templo; e tendo levantado a columna direita, chamou-a por nome Jachin; levantou do mesmo modo a segunda columna; e chamou-a por nome Booz.

22 E por cima das columnas pôz um lavor a modo de açucena, e acabou-se a obra das columnas.

12 Et atrium majus rotundum, trium ordinum de lapidibus sectis et unius ordinis de dolia cedro; nec non et in atrio domus Domini interiori, et in porticu domus.

13 Misit quoque rex Salomon, et tulit Hiram de Tyro.

14 Filium mulieris viduae de tribu Nephthali, patre Tyrio, artificem ærarium, et plenum sapientia et doctrina ad faciendum omne opus ex ære. Qui cum venisset ad regem Salomonem, fecit omne opus ejus.

15 Et dixit duas columnas æreas, decem et octo cubitorum altitudinis columnam unam; et linea duodecim cubitorum ambiebat columnam utramque.

16 Duo quoque capitella fecit quæ ponerentur super capita columnarum, fusilia ex ære; quinque cubitorum altitudinis capitellum unum, et quinque cubitorum altitudinis capitellum alterum;

17 Et quasi in modum retis et catenarum sibi invicem miro opere contextarum. Utrumque capitellum columnarum fusile erat; septena versuum retiacula in capitello uno, et septena retiacula in capitello altero.

18 Et perfecit columnas, et duos ordines per circuitum retiaculorum singulorum, ut tegerent capitella quæ erant super summitatem malogranatorum; eodem modo fecit et capitello secundo.

19 Capitella autem, quæ erant super capita columnarum, quasi opere lili fabricata erant in porticu quatuor cubitorum.

20 Et rursum alia capitella in summitate columnarum desuper, juxta mensuram columnæ contra retiacula; malogranatorum autem ducenti ordines erant in circuitu capitelli secundi.

21 Et statuit duas columnas in porticu templi; cumque statuisset columnam dexteram, vocavit eam nomine Jachin; similiter erexit columnam secundam, et vocavit nomen ejus Booz.

22 Et super capita columnarum opus in modum lili posuit, perfectumque est opus columnarum.

23 Fecit quoque mare fusile decem cubitorum a labio usque ad

23 Fez tambem um mar de fundição de dez covados d'uma borda á outra, redondo em circumferencia; a sua altura era de cinco covados, e cingia-o um cordão de trinta covados.

24 E por baixo da borda corria uma talha por dez covados que rodeava o mar; duas ordens de canaes eram entalhados de fundição.

25 E firmava-se sobre doze bois, tres dos quaes olhavam para o septentrião, e tres para o occidente, e tres para o meiodia, e tres para o oriente, e o mar estava em cima d'elles; as partes posteriores d'elles todas se escondiam para a parte de dentro.

26 A grossura da bacia era de tres pollegadas; e a sua borda era, como a borda d'um copo, e como a folha d'uma açucena aberta; ella levava dois mil batos.

27 Fez mais dez bases de bronze, cada uma das quaes tinha quatro covados de comprido, e quatro covados de largo, e tres covados d'alto.

28 E a obra mesma das bases era de varias peças; e havia suas talhas entre as juntas.

29 E entre as corôas e laçadas havia leões e bois e cherubins; e tambem nas juntas da parte de cima; e debaixo dos leões, e dos bois, como pendentes, uns loros de cobre.

30 Cada base tinha quatro rodas com seus eixos de bronze, e nos quatro cantos debaixo do lavatorio havia uns como hombrinhos fundidos, em correspondencia uns dos outros.

31 Havia tambem dentro, no alto da base, uma cavidade em que encaixava a bacia; e o que se via por fóra, era d'um covado tudo redondo, e tudo junto tinha covado e meio; e nos cantos das columnas havia varios abertos; e os intercolumnios que mediavam, eram quadrados não redondos.

32 E as quatro rodas que havia n'os quatro cantos da base, correspondiam-se umas ás outras por baixo da base; e cada roda tinha covado e meio d'altura.

33 E as rodas eram como as que costumam fazer-se em uma carroça; e os seus eixos, e raios, e câibras, e cubos tudo era de fundição.

labium, rotundum in circuitu; quinque cubitorum altitudo ejus, et resticula triginta cubitorum cingebat illud per circuitum.

24 Et sculptura subter labium circuibat illud decem cubitis ambiens mare; duo ordines sculpturarum striatarum erant fusiles.

25 Et stabat super duodecim boves, et quibus tres respiciebant ad aquilonem, et tres ad occidentem, et tres ad meridiem, et tres ad orientem; et mare super eos desuper erat; quorum posteriora universa intrinsecus latitabant.

26 Grossitudo autem luteris trium unciarum erat; labiumque ejus quasi labium calicis et folium repandi lilii. Duo millia batos capiebat.

27 Et fecit decem bases æneas, quatuor cubitorum longitudinis bases singulas, et quatuor cubitorum latitudinis et trium cubitorum altitudinis.

28 Et ipsum opus basium interrasile erat; et sculpturæ inter juncturas.

29 Et inter coronulas et plectas, leones, et boves, et cherubim, et in juncturis similiter desuper; et subter leones et boves, quasi lora ex ære dependentia.

30 Et quatuor rotæ per bases singulas, et axes ærei; et per quatuor partes quasi humeruli subter luterem fusiles, contra se invicem respectantes.

31 Os quoque luteris intrinsecus erat in capitis summitate; et quod forinsecus apparebat, unius cubiti erat totum rotundum; pariterque habebat unum cubitum et dimidium; in angulis autem columnarum variæ cælaturæ erant; et media intercolumnia quadrata, non rotunda.

32 Quatuor quoque rotæ, quæ per quatuor angulos basis erant, cohærebant sibi subter basim; una rota habebat altitudinis cubitum et semis.

33 Tales autem rotæ erant quales solent in curru fieri; et axes earum, et radii, et canthi, et modioli, omnia fusilia.



34 Porque até os quatro hombrinhos que estavam nos quatro cantos de cada base, eram fundidos e pegados com a mesma base.

35 No alto da base porém, havia uma redondeza de meio covado, feita de tal modo, que se podia pôr em cima a bacia, e tinha suas talhas, com variedade de relevos que saíam d'ella mesma.

36 Lavrou também n'aquelles taboleiros que eram de bronze, e nos cantos, cherubins, e leões, e palmas, como representando a figura de um homem em pé, de tal modo que estes não pareciam gravados, mas de vulto, postos ao redor.

37 D'este modo fez dez bases, fundidas do mesmo estylo, da mesma medida, e por semelhante entalhadura.

38 Fez também dez bacias de bronze; cada uma das quaes continha quarenta batos, e era de quatro covados; e pôz cada bacia sobre cada uma das dez bases.

39 E das dez bases pôz cinco á parte direita do templo, e cinco á esquerda; e pôz o mar á parte direita do templo entre o oriente e o meiodia.

40 Fez também Hirão caldeirões, e panellas, e hamulas, e acabou toda a obra do rei Salomão no templo do Senhor.

41 As duas columnas, e os dois cordões dos capiteis sobre os capiteis das columnas; e as duas redes, para cobrir os dois cordões, que estavam sobre os capiteis das columnas.

42 E quatrocentas romãs nas duas redes; duas ordens de romãs em cada rede, para cobrir os cordões dos capiteis, que estavam no alto das columnas.

43 E dez bases, e dez bacias sobre as bases.

44 E um mar, e doze bois por baixo do mar.

45 E caldeirões, e panellas, e hamulas; todos os vasos, que Hirão fez ao rei Salomão na casa do Senhor, eram de latão fino.

46 O rei os fez fundir nos campos do Jordão n'uma terra barrenta entre Socoth e Sarthan.

47 E Salomão pôz todos estes vasos; e pelo seu excessivo numero ignorava-se o pezo do metal.

48 E fez Salomão todos os vasos para a casa do

Senhor; o altar d'ouro, e a meza d'ouro, sobre a qual se pozessem os pães da proposição.

49 E os candieiros d'ouro, cinco á direita, e cinco, á esquerda, de fino ouro, deante do oraculo; e em cima havia umas flores d'açucenas, e lampadas d'ouro; e tenazes d'ouro,

50 E quartas para agua, e os garfos, e os copos, e os graes, e os thuribulos, d'ouro purissimo; e as couceiras das portas da casa interior do Sancto dos sanctos, e as das portas da casa do templo, eram d'ouro.

51 E acabou Salomão toda a obra, que mandou fazer para a casa do Senhor, e metteu n'ella a prata, e o ouro, e os vasos, e as cousas que seu pae David tinha consagrado, e as depositou nos thesouros da casa do Senhor.

## CAPITULO VIII

Dedicção do templo. Oração de Salomão a Deus. Numero das victimas immoladas n'essa solemnidade.

1 Então se congregaram todos os anciãos de Israel com os principes das tribus, e os chefes das familias dos filhos de Israel junto ao rei Salomão em Jerusalem, para trasladarem a arca do concerto do Senhor, da cidade de David, isto é, de Sion.

2 E todo o Israel concorreu ao rei Salomão n'um solemne dia do mez de ethanim, que é o setimo mez.

3 E vieram todos os anciãos de Israel, e tomaram os sacerdotes a arca,

4 E levaram a arca do Senhor, e o tabernaculo do concerto, e todos os vasos do sanctuario, que havia no tabernaculo; e os sacerdotes, e levitas os levavam.

5 O rei Salomão porém, e todo o povo de Israel que tinha concorrido a elle, iam deante da arca, e immolavam ovelhas, e bois sem taxa e sem numero.

6 E os sacerdotes pozeram a arca do concerto do Senhor no seu lugar, no oraculo do templo, no Sancto dos sanctos debaixo das azas dos cherubins.

34 Nam et humeruli illi quatuor per singulos angulos basis unius, ex ipsa basi fusiles et conjuncti erant.

35 In summitate autem basis erat quædam rotunditas dimidii cubiti, ita fabrefacta ut luter desuper posset imponi, habens cælaturas suas, variasque sculpturas ex semetipsa.

36 Sculpfit quoque in tabulatis illis, quæ erant ex ære, et in angulis, cherubim, et leones, et palmas, quasi in similitudinem hominis stantis, ut non cælata, sed apposita per circuitum viderentur.

37 In hunc modum fecit decem bases, fusura una, et mensura sculpturaque consimili.

38 Fecit quoque decem luteræ æneæ; quadraginta batos capiebat luter unus, eratque quatuor cubitorum; singulos quoque luteræ per singulas, id est decem, bases posuit.

39 Et constituit decem bases, quinque ad dexteram partem templi et quinque ad sinistram; mare autem posuit ad dexteram partem templi contra orientem ad meridiem.

40 Fecit ergo Hiram lebetes et scutras et hamulas. Et perfecit omne opus regis Salomonis in templo Domini.

41 Columnas duas, et funiculos capitellorum super capitella columnarum duos; et retiacula duo, ut operirent duos funiculos, qui erant super capita columnarum;

42 Et malogranata quadringenta in duobus retiaculis, duos versus malogranatorum in retiaculis singulis ad operiendos funiculos capitellorum qui erant super capita columnarum;

43 Et bases decem, et luteræ decem super bases;

44 Et mare unum, et boves duodecim subter mare;

45 Et lebetes, et scutras, et hamulas. Omnia vasa quæ fecit Hiram regi Salomoni in domo Domini, de aurichalco erant.

46 In campestri regione Jordanis fudit ea rex in argillosa terra, inter Socoth et Sarthan.

47 Et posuit Salomon omnia vasa; propter multitudinem autem nimiam non erat pondus æris.

48 Fecitque Salomon omnia vasa in domo Domini: altare aureum, et mensam super quam ponerentur panes propositionis auream;

49 Et candelabra aurea, quinque ad dexteram et quinque ad sinistram, contra oraculum, ex auro puro; et quasi lili flores, et lucernas desuper aureas; et forcipes aureos;

50 Et hydrias, et fuscinas, et phialas, et mortariola, et thuribula, de auro purissimo. Et cardines ostiorum domus interioris Sancti sanctorum, et ostiorum domus templi, ex auro erant.

51 Et perfecit omne opus quod faciebat Salomon in domo Domini, et intulit quæ sanctificaverat David pater suus, argentum, et aurum, et vasa, reposuitque in thesauris domus Domini.

1 Tunc congregati sunt omnes majores natu Israel cum principibus tribuum, et duces familiarum filiorum Israel, ad regem Salomonem in Jerusalem ut deferrent arcam fœderis Domini de Civitate David, id est de Sion.

2 Convenitque ad regem Salomonem universus Israel in mense ethanim, in solemni die; ipse est mensis septimus.

3 Veneruntque cuncti senes de Israel et tulerunt arcam sacerdotes, 4 Et portaverunt arcam Domini, et tabernaculum fœderis, et omnia vasa sanctuarii quæ erant in tabernaculo; et ferebant ea sacerdotes et levitæ.

5 Rex autem Salomon, et omnis multitudo Israel, quæ convenerat ad eum, gradiabatur cum illo ante arcam, et immolabant oves et boves absque æstimatione et numero.

6 Et intulerunt sacerdotes arcam fœderis Domini in locum suum, in oraculum templi, in Sanctum sanctorum, subter alas cherubim;





A dedicação do Templo



7 Porque os cherubins tinham estendidas as azas sobre o logar da arca, e cobriam por cima a arca, e os seus varaes.

8 E como os varaes sobresaíssem, e as suas pontas apparecessem fóra do sanctuario deante do oraculo, já não appareciam mais por fóra, e assim ficaram alli até o presente dia.

9 Na arca porém, não havia senão as duas taboas de pedra, que Moysés tinha mettido n'ella em Horeb, quando o Senhor fez alliança com os filhos de Israel, logo que saíram da terra do Egypto.

10 Aconteceu porém, que logo que os sacerdotes saíram do sanctuario, uma névoa encheu a casa do Senhor,

11 E os sacerdotes não podiam ter-se em pé nem fazer as funcções do seu ministerio por causa da névoa, porque a gloria do Senhor tinha enchido a casa do Senhor.

12 Então disse Salomão: O Senhor disse que elle habitaria n'uma névoa.

13 Eu desvelado edifiquei esta casa para tua morada, teu throno firmissimo para sempre.

14 E o rei voltou o seu rosto, e abençoou todo o ajuntamento de Israel, porque todo o ajuntamento de Israel estava alli.

15 E Salomão disse: Bemdito seja o Senhor Deus de Israel, que fallou pela sua bocca a meu pae David, e que pelo seu poder executou a sua palavra, dizendo:

16 Desde o dia, em que eu tirei do Egypto o meu povo de Israel, não escolhi cidade alguma de todas as tribus de Israel, para se me edificar n'ella uma casa, e para n'ella se estabelecer o meu nome, mas escolhi a David para ser o chefe do meu povo de Israel:

17 E meu pae David quiz edificar uma casa ao nome do Senhor Deus de Israel.

18 Mas o Senhor disse a David meu pae: Quando tu no teu coração intentaste edificar uma casa ao meu nome, fizeste bem, meditando no teu entendimento isto mesmo.

19 Todavia, tu não me edificarás uma casa, mas

7 Siquidem cherubim expandebant alas super locum arcæ, et protegebant arcam et vectes ejus desuper.

8 Cumque eminent vectes, et apparerent summitates eorum foris sanctuarium ante oraculum, non apparebant ultra extrinsecus; qui et fuerunt ibi usque in præsentem diem.

9 In arca autem non erat aliud nisi duæ tabulæ lapideæ quas posuerat in ea Moyses in Horeb, quando pepigit Dominus læus cum filiis Israel cum egredierentur de terra Egypti.

10 Factum est autem, cum exissent sacerdotes de sanctuario, nebula implevit domum Domini;

11 Et non poterant sacerdotes stare et ministrare propter nebulam, impleverat enim gloria Domini domum Domini.

12 Tunc ait Salomon: Dominus dixit ut habitaret in nebula.

13 Edificans ædificavi domum in habitaculum tuum, firmissimum solum tuum in sempiternum.

14 Convertitque rex faciem suam et benedixit omni ecclesiæ Israel: omnis enim ecclesia Israel stabat.

15 Et ait Salomon: Benedictus Dominus Deus Israel, qui locutus est ore suo ad David patrem meum, et in manibus ejus perfecit, dicens:

16 A die qua eduxi populum meum Israel de Egypto, non elegi civitatem de universis tribubus Israel ut ædificaretur domus et esset nomen meum ibi; sed elegi David ut esset super populum meum Israel.

17 Voluitque David pater meus ædificare domum nomini Domini Dei Israel;

18 Et ait Dominus ad David patrem meum: Quod cogitasti in corde tuo ædificare domum nomini meo, bene fecisti, hoc ipsum mente tractans;

19 Verumtamen tu non ædificabis mihi domum, sed filius tuus

teu filho, que nascerá dos teus rins, esse edificará uma casa ao meu nome.

20 Verificou o Senhor a sua palavra, que lhe disse: E eu fiquei em logar de David meu pae, e eu me sentei sobre o throno de Israel, bem como o Senhor o disse, e edifiquei uma casa ao nome do Senhor Deus de Israel.

21 E alli constitui o logar para a arca, em que está o concerto, que o Senhor fez com os nossos paes, quando saíram da terra do Egypto.

22 Depois pôz-se Salomão deante do altar do Senhor á vista do ajuntamento de Israel, e estendeu as suas mãos para o ceo,

23 E disse: Senhor Deus de Israel, não ha Deus semelhante a ti, nem no mais alto do ceo, nem abaixo sobre a terra; tu conservas o pacto e a misericordia para os teus servos, que caminham deante de ti de todo o seu coração.

24 Tu guardaste ao teu servo David meu pae, o que lhe prometteste; tu lh'o disseste por tua bocca, e cumpriste pelas tuas mãos, assim como o prova este dia.

25 Agora pois, Senhor Deus de Israel, conserva ao teu servo David meu pae, o que lhe prometteste, dizendo: Não te faltarão descendentes, que deante de mim se sentem sobre o throno de Israel; comtanto todavia, que teus filhos guardem os teus caminhos, andando em minha presença, como tu andaste deante de mim.

26 Agora pois, Senhor Deus de Israel, cumpram-se as tuas palavras, que disseste ao teu servo David meu pae.

27 E' pois crível que Deus habite verdadeiramente sobre a terra? Porque se o ceo, e os ceos dos ceos te não podem comprehender, quanto menos esta casa, que eu edifiquei?

28 Mas attende, Senhor Deus meu, á oração do teu servo; ouve o hymno e a oração, que teu servo faz hoje em tua presença,

29 Para que os teus olhos estejam abertos de noite e de dia, sobre esta casa, da qual disseste: O meu nome estará n'ella, para ouvires a oração, que teu servo te offerece n'este logar.

qui egredietur de renibus tuis ipse ædificabit domum nomini meo.

20 Confirmavit Dominus sermonem suum quem locutus est; stetitque pro David patre meo, et sedi super thronum Israel, sicut locutus est Dominus; et ædificavi domum nomini Domini Dei Israel.

21 Et constitui ibi locum arcæ, in qua fœdus Domini est quod percussit cum patribus nostris quando egressi sunt de terra Egypti.

22 Stetit autem Salomon ante altare Domini in conspectu ecclesiæ Israel, et expandit manus suas in cælum,

23 Et ait: Domine Deus Israel, non est similis tui Deus in cælo desuper et super terram deorsum, qui custodis pactum et misericordiam servis tuis qui ambulant coram te in toto corde suo,

24 Qui custodisti servo tuo David patri meo quæ locutus es ei; ore locutus es; et manibus perfecisti, ut hæc dies probat.

25 Nunc igitur, Domine Deus Israel, conserva famulo tuo David patri meo quæ locutus es ei, dicens: Non auferetur de te vir coram me qui sedeat super thronum Israel, ita tamen, si custodierint filii tui viam suam, ut ambulent coram me sicut tu ambulasti in conspectu meo.

26 Et nunc, Domine Deus Israel, firmentur verba tua quæ locutus es servo tuo David patri meo.

27 Ergone putandum est quod vere Deus habitet super terram? si enim cælum et cæli cælorum te capere non possunt, quanto magis domus hæc quam ædificavi!

28 Sed respice ad orationem servi tui et ad preces ejus, Domine Deus meus; audi hymnum et orationem quam servus tuus orat coram te hodie,

29 Ut sint oculi tui aperti super domum hanc nocte ac die, super domum de qua dixisti: Erit nomen meum ibi; ut exaudias orationem quam orat in loco isto ad te servus tuus;



30 Para ouvires a deprecação de teu servo, e do teu povo de Israel, em tudo o que te pedirem n'este lugar, e para as ouvires do lugar da tua morada no ceo, e para que, tendo-as ouvido, lhe sejas propicio.

31 Quando algum homem peccar contra seu proximo, e houver de fazer algum juramento, com que se ligue, e vier á tua casa por motivo do juramento deante do teu altar,

32 Tu ouvirás do ceo, e farás justiça a teus servos, condemnando o impio, e fazendo recair a sua perfidia sobre a sua cabeça, e justificarás o justo, e retribuindo-lhe conforme a sua justiça.

33 Quando o teu povo de Israel tiver fugido deante dos seus inimigos (porque algum dia peccará elle contra ti) e fazendo penitencia, e dando gloria ao teu nome, vierem, e orarem e te implorarem n'esta casa,

34 Ouve-os do ceo, e perdôa o peccado do teu povo de Israel, e torna-os a levar á terra, que dêste a seus paes.

35 Quando o ceo se tiver fechado, e não cair chuva alguma por causa dos seus peccados, e elles orando n'este lugar fizerem penitencia em honra do teu nome, e se converterem dos seus peccados por causa da sua afflicção:

36 Ouve-os do ceo, e perdoa os peccados de teus servos, e do teu povo de Israel, e mostra-lhes o caminho direito por onde andem, e derrama chuva sobre a tua terra, que tu dêste ao teu povo para a possuirem.

37 Quando vier sobre a terra fome, ou peste, ou corrupção do ar, ou ferrugem, ou gafanhoto, ou qualquer maligno humor, ou quando apertar ao teu povo o seu inimigo sitiando as suas portas, toda a praga, toda a enfermidade,

38 Toda a rogativa, e supplica, que fizer qualquer homem do teu povo de Israel; se algum conhecer a chaga no seu coração, e estender as suas mãos para ti n'esta casa,

39 Tu o ouvirás do ceo no lugar da tua morada, e tu propicio te reconciliarás com elle, e obrarás

dando a cada um conforme todas as suas obras, e segundo vires o seu coração (porque só tu conheces o interior dos corações de todos os filhos dos homens)

40 Para que elles tenham temor de ti por todo o tempo, que viverem sobre a face da terra, que tu dêste a nossos paes.

41 Tambem quando algum estrangeiro, que não é do teu povo de Israel, vier d'algum paiz remoto por causa do teu nome (porque ouvirá a grandeza do teu nome, e a força da tua mão, e o poder do teu braço

42 Dilatado por toda a parte) quando vier porisso fazer oração n'este lugar,

43 Tu o ouvirás do ceo, do firmamento da tua morada, e farás tudo o que o estrangeiro te pedir: para que todos os povos da terra aprendam a temer o teu nome, como faz o teu povo de Israel, e para que experimentem que o teu nome foi invocado sobre esta casa, que eu edifiquei.

44 Quando o teu povo sair á guerra contra os seus inimigos, indo pelo caminho, por que tu o tiveres mandado, se te fizerem as suas preces olhando para o caminho da cidade, que tu escolheste, e para a casa, que eu edifiquei ao teu nome,

45 Tu tambem ouvirás do ceo as suas orações, e as suas preces, e lhes farás justiça.

46 Porém, se peccar contra ti, (porque não ha homem que não peque) e tu irado os entregares nas mãos de seus inimigos, e elles fôrem levados captivos, ou perto ou longe, para terra inimiga,

47 E fizerem penitencia do intimo do seu coração no lugar do seu captiveiro, e convertidos te supplicarem no seu captiveiro, dizendo: Nós peccamos, nós cometemos a iniquidade, nós obramos impiamente:

48 E se elles se voltarem para ti de todo o seu coração, e de toda a sua alma, na terra de seus inimigos, para onde fôram levados captivos, e orarem voltados para o caminho da sua terra, que tu dêste a seus paes, e para a cidade que tu escolheste e para o templo que eu edifiquei ao teu nome:

30 Ut exaudias deprecationem servi tui et populi tui Israel, quodcumque oraverint in loco isto; et exaudies in loco habitaculi tui in cælo, et cum exaudieris, propitius eris.

31 Si peccaverit homo in proximum suum, et habuerit aliquod juramentum quo teneatur astrictus, et venerit propter juramentum coram altari tuo in domum tuam,

32 Tu exaudies in cælo, et facies, et judicabis servos tuos, condemnans impium et reddens viam suam super caput ejus, justificansque justum, et retribuens ei secundum justitiam suam.

33 Si fugerit populus tuus Israel inimicos suos (quia peccaturus est tibi), et agentes penitentiam et confitentes nomini tuo, venerint, et oraverint et deprecati te fuerint in domo hac,

34 Exaudi in cælo, et dimitte peccatum populi tui Israel; et reduces eos in terram quam dedisti patribus eorum.

35 Si clausum fuerit cælum, et non pluerit propter peccata eorum, et orantes in loco isto penitentiam egerint nomini tuo, et a peccatis suis conversi fuerint propter afflictionem suam,

36 Exaudi eos in cælo, et dimitte peccata servorum tuorum et populi tui Israel; et ostende eis viam bonam per quam ambulent, et da pluviam super terram tuam quam dedisti populo tuo in possessionem.

37 Fames si oborta fuerit in terra, aut pestilentia aut corruptus aer, aut ærugo aut locusta vel rubigo, et afflixerit eum inimicus ejus portas obsidens, omnis plaga, universa infirmitas,

38 Cuncta devotatio, et imprecatio, quæ acciderit omni homini de populo tuo Israel; si quis cognoverit plagam cordis sui, et expande- rit manus suas in domo hac,

39 Tu exaudies in cælo in loco habitationis tuæ, et repropitiabe-

ris, et facies ut des unicuique secundum omnes vias suas, sicut videris cor ejus (quia tu nosti solus cor omnium filiorum hominum), 40 Ut timeant te cunctis diebus quibus vivunt super faciem terræ quam dedisti patribus nostris.

41 Insuper et alienigena qui non est de populo tuo Israel, cum venerit de terra longinqua propter nomen tuum (audietur enim nomen tuum magnum, et manus tua fortis, et brachium tuum

42 Extentum ubique), cum venerit ergo, et oraverit in hoc loco,

43 Tu exaudies in cælo, in firmamento habitaculi tui, et facies omnia pro quibus invocaverit te alienigena, ut discant universi populi terrarum nomen tuum timere, sicut populus tuus Israel, et probent quia nomen tuum invocatum est super domum hanc quam ædificavi.

44 Si egressus fuerit populus tuus ad bellum contra inimicos suos, per viam quocumque miseris eos, orabunt te contra viam civitatis quam elegisti et contra domum quam ædificavi nomini tuo,

45 Et exaudies in cælo orationes eorum et preces eorum, et facies judicium eorum.

46 Quod si peccaverint tibi (non est enim homo qui non peccet), et iratus tradideris eos inimicis suis, et captivi ducti fuerint in terram inimicorum longe vel prope,

47 Et egerint penitentiam in corde suo in loco captivitatis, et conversi deprecati te fuerint in captivitate sua dicentes: Peccavimus, inique egimus, impie gessimus;

48 Et reversi fuerint ad te in universo corde suo et tota anima sua in terra inimicorum suorum ad quam captivi ducti fuerint, et oraverint te contra viam terræ suæ quam dedisti patribus eorum, et civitatis quam elegisti, et templi quod ædificavi nomini tuo,



49 Tu ouvirás do ceo, no firmamento do teu throno, as suas orações, e as suas preces, e defenderás a sua casa:

50 E te mostrarás propicio ao teu povo que pecou contra ti, e perdoarás todas as suas iniquidades com que tiverem prevaricado contra ti: e inspirarás ternura aos que os levaram captivos, para d'elles terem compaixão.

51 Porque elles são o teu povo, e a tua herança, a quem tiraste da terra do Egypto, do meio da fornalha de ferro.

52 Os teus olhos estejam abertos ás deprecações do teu servo, e do teu povo de Israel, e os ouças em tudo por que elles te invocarem.

53 Porque tu, ó Senhor Deus, os separaste de todos os povos da terra para tua herança, como tu o declaraste por teu servo Moysés, quando tiraste a nossos paes do Egypto.

54 Succedeu pois, que tendo Salomão acabado de fazer ao Senhor toda esta oração, e esta rogativa, se levantou de diante do altar do Senhor: porque elle tinha postos ambos os joelhos em terra, e tinha as mãos estendidas para o ceo.

55 Pôz-se logo em pé, e abençoou a todo o ajuntamento de Israel, dizendo em alta voz:

56 Bemdito seja o Senhor, que deu descanso ao seu povo de Israel, conforme todas as promessas que tinha feito: não falhou nem sequer uma palavra de todos os bens, que elle nos tinha prometido por seu servo Moysés.

57 O Senhor nosso Deus seja connosco, bem como foi com nossos paes, não nos desamparando, nem nos afastando de si.

58 Mas elle incline os nossos corações, para andarmos em todos os seus caminhos, e para guardarmos os seus mandamentos, e as suas ceremonias, e todas as ordenações que elle prescreveu a nossos paes.

59 E as palavras d'esta minha oração, com que deprequei diante do Senhor, sejam presentes de dia e de noite ao Senhor nosso Deus, para que cada dia faça elle justiça ao seu servo, e ao seu povo de Israel:

49 Exaudies in caelo, in firmamento solii tui, orationes eorum et preces eorum, et facies iudicium eorum;

50 Et propitiaberis populo tuo qui peccavit tibi, et omnibus iniquitatibus eorum quibus prævaricati sunt in te; et dabis misericordiam coram eis qui eos captivos habuerint, ut misereantur eis;

51 Populus enim tuus est et hæreditas tua, quos eduxisti de terra Egypti, de medio fornacis ferreæ.

52 Ut sint oculi tui aperti ad deprecationem servi tui et populi tui Israel, et exaudias eos in universis pro quibus invocaverint te;

53 Tu enim separasti eos tibi in hæreditatem de universis populis terræ, sicut locutus es per Moysen servum tuum quando eduxisti patres nostros de Egypto, Domine Deus.

54 Factum est autem, cum complisset Salomon orans Dominum omnem orationem et deprecationem hanc, surrexit de conspectu altaris Domini; utrumque enim genu in terram fixerat, et manus expanderat in caelum.

55 Stetit ergo, et benedixit omni ecclesiæ Israel voce magna, dicens:

56 Benedictus Dominus, qui dedit requiem populo suo Israel, juxta omnia quæ locutus est; non cecidit ne unus quidem sermo ex omnibus bonis quæ locutus est per Moysen servum suum.

57 Sit Dominus Deus noster nobiscum sicut fuit cum patribus nostris, non derelinquens nos neque projiciens;

58 Sed inclinet corda nostra ad se, ut ambulemus in universis viis ejus, et custodiamus mandata ejus et ceremonias ejus et iudicia quæcumque mandavit patribus nostris.

59 Et sint sermones mei isti, quibus deprecatus sum coram Do-

60 De sorte que todos os povos da terra saibam, que elle o Senhor, é o Deus, e que não ha outro fóra elle.

61 Seja tambem o nosso coração perfeito com o Senhor nosso Deus, para andarmos nos seus decretos, e guardarmos os seus mandamentos, como fazemos hoje.

62 O rei pois, e todo o Israel com elle, immolaram victimas deante do Senhor.

63 E degollou Salomão por hostias pacificas que immolou ao Senhor vinte e dois mil bois, e cento e vinte mil ovelhas: e o rei com os filhos de Israel dedicaram o templo do Senhor.

64 N'aquelle dia consagrou o rei o meio do atrio, que estava deante da casa do Senhor: offereceu pois, alli, holocaustos, e sacrificios, e as banhas das hostias pacificas: porque o altar de bronze, que estava deante do Senhor, era pequeno, e não podiam caber n'elle os holocaustos, e os sacrificios, e as banhas das hostias pacificas.

65 Fez pois Salomão n'aquelle tempo uma festa muito celebre. e todo o Israel com elle, tendo corrido em grandes enxames, desde a entrada de Emath, até ao rio do Egypto, deante do Senhor nosso Deus, por sete dias, e por outros sete dias, isto é, por quatorze dias.

66 E ao dia oitavo despediu elle os povos: os quaes abençoando o rei, voltaram para suas tendas alegres, e com o coração contente por todos os bens, que o Senhor tinha feito a David seu servo, e ao seu povo de Israel.

## CAPITULO IX

Apparece o Senhor segunda vez a Salomão. Este principe dá vinte cidades ao rei de Tyro. Edifica outras de novo, e sujeita varios povos. Manda uma frota ao paiz d'Ofir.

1 Succedeu pois que tendo Salomão acabado de edificar a casa do Senhor, e o palacio do rei, e tudo o que tinha desejado e quizera fazer,

mino, appropinquantes Domino Deo nostro die ac nocte, ut faciat iudicium servo suo et populo suo Israel per singulos dies.

60 Ut sciant omnes populi terræ quia Dominus ipse est Deus, et non est ultra absque eo.

61 Sit quoque cor nostrum perfectum cum Domino Deo nostro, ut ambulemus in decretis ejus, et custodiamus mandata ejus, sicut et hodie.

62 Igitur rex et omnis Israel cum eo immolabant victimas coram Domino.

63 Mactavitque Salomon hostias pacificas quas immolavit Domino, boum viginti duo millia et ovium centum viginti millia. Et dedicaverunt templum Domini rex et filii Israel.

64 In die illa sanctificavit rex medium atrii quod erat ante domum Domini: fecit quippe holocaustum ibi et sacrificium et adipem pacificorum, quoniam altare æreum, quod erat coram Domino, minus erat, et capere non poterat holocaustum, et sacrificium, et adipem pacificorum.

65 Fecit ergo Salomon in tempore illo festivitatem celebrem, et omnis Israel cum eo, multitudo magna, ab introitu Emath usque ad rivum Egypti, coram Domino Deo nostro, septem diebus et septem diebus, id est quatuordecim diebus.

66 Et in die octava dimisit populos; qui, benedicentes regi, profecti sunt in tabernacula sua lætantes et alacri corde super omnibus bonis quæ fecerat Dominus David servo suo, et Israel populo suo.

1 Factum est autem, cum perfecisset Salomon ædificium domus Domini et ædificium regis, et omne quod optaverat et voluerat facere,



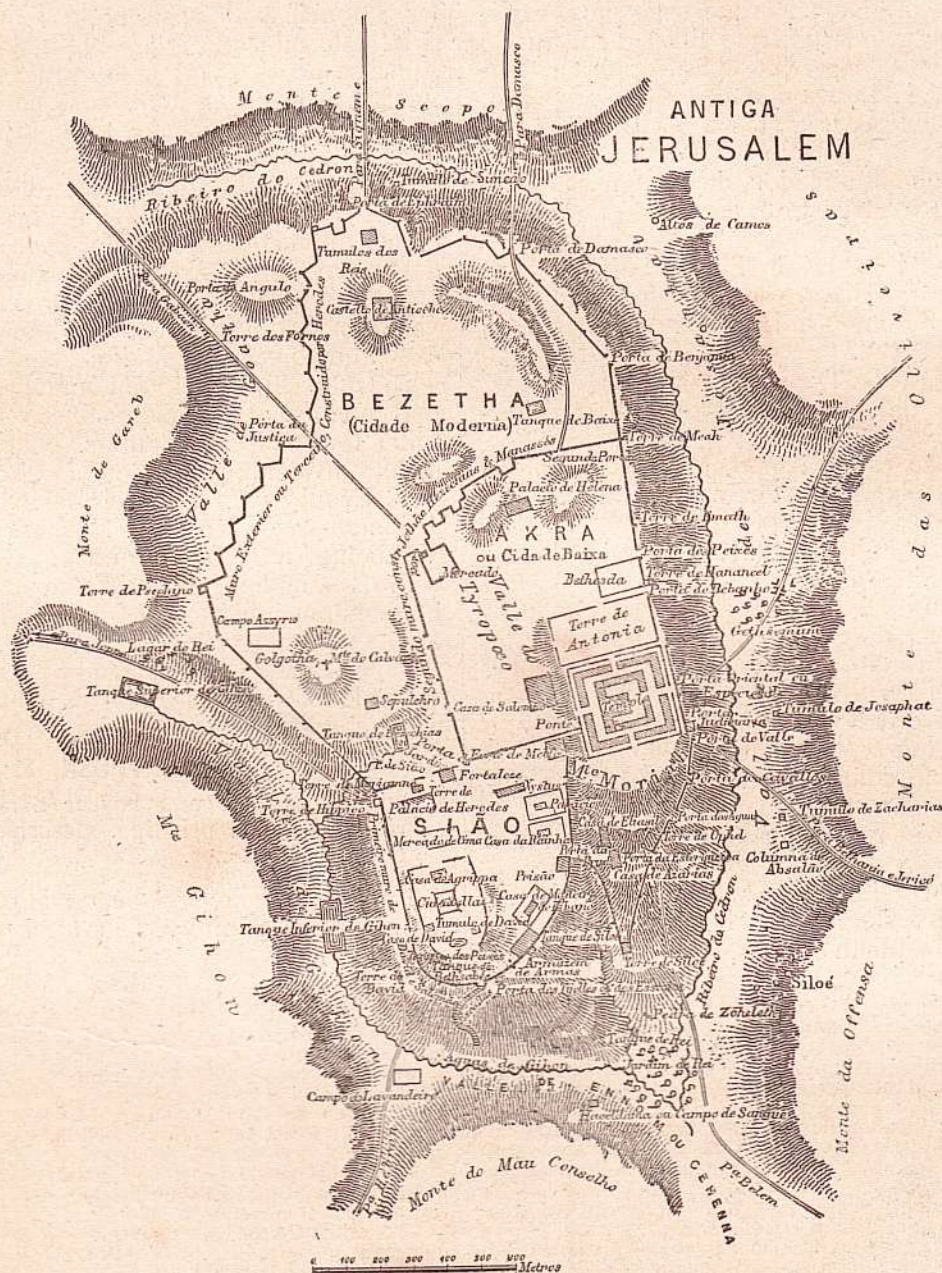
2 Lhe appareceu o Senhor segunda vez como lhe tinha apparecido em Gabaon.

- 3 E o Senhor lhe disse: Eu ouvi a tua oração e a tua súplica, que fizeste em minha presença: eu sanctifiquei esta casa que me edificaste, para n'ella estabelecer para sempre o meu nome, e n'ella estarão sempre os meus olhos e o meu coração.

e guardares as minhas leis e as minhas ordenações,

5 Eu estabelecerei o throno do teu reino sobre Israel para sempre, como eu o prometti a David teu pae, dizendo: Não faltará varão da tua linhagem sobre o throno de Israel.

6 Mas se obstinadamente vos desviardes de mim, vós e vossos filhos, não me seguindo, nem guar-



4 Se tu tambem andares na minha presença, como andou teu pae, em simplicidade de coração, e em equidade: e se fizeres tudo o que te tenho mandado,

dando os meus preceitos, e as minhas ceremonias, que eu vos prescrevi, mas se vos retirardes e déreis culto a deuses estranhos, e os adorardes,

2 Apparuit ei Dominus secundo, sicut apparuerat ei in Gabaon.

3 Dixitque Dominus ad eum: Exaudiui orationem tuam et deprecationem tuam quam deprecatus es coram me: sanctificavi domum hanc quam ædificasti, ut ponerem nomen meum ibi in sempiternum, et erunt oculi mei et cor meum ibi cunctis diebus.

4 Tu quoque si ambulaveris coram me, sicut ambulavit pater tuus, in simplicitate cordis et in æquitate, et feceris omnia quæ præcepi tibi, et legitima mea et judicia mea servaveris,

5 Ponam thronum regni tui super Israel in sempiternum, sicut locutus sum David patri tuo, dicens: Non auferetur vir de genere tuo de solio Israel.

6 Si autem aversione aversi fueritis vos et filii vestri, non sequentes me nec custodientes mandata mea et ceremonias meas quas proposui vobis, sed abieritis, et colueritis deos alienos et adoraveritis eos,



7 Eu exterminarei Israel da superfície da terra, que lhes dei, e lançarei longe da minha presença o templo, que consagrei ao meu nome, e Israel será o proverbio, e a fabula de todos os povos.

8 E esta casa servirá d'exemplo: todo o que passar por deante d'ella, ficará pasmado, e a insultará, e dirá: Porque se houve o Senhor assim com esta terra, e com esta casa?

9 E responder-lhe-hão: Porque estes povos deixaram o Senhor seu Deus, que tirou da terra do Egypto a seus paes, e porque elles seguiram deuses estranhos, e os adoraram, e lhes renderam culto: porisso o Senhor descarregou sobre elles todo este mal.

10 Mas vinte annos andados, depois que Salomão edificára as duas casas, isto é, a casa do Senhor, e a casa do rei,

11 (Mandando Hirão, rei de Tyro a Salomão madeira de cedro e de faia, e o ouro tudo quanto havia mistér) deu Salomão a Hirão vinte cidades no paiz de Galiléa.

12 E saiu Hirão de Tyro, para ver as cidades, que Salomão lhe tinha dado, mas não lhe agradaram,

13 E disse: São estas, irmão, as cidades que tu me déste? E as chamou a terra de Cabul, até ao dia de hoje.

14 Tinha Hirão tambem mandado ao rei Salomão cento e vinte talentos d'ouro.

15 Esta é a somma das despesas, que fez Salomão na fabrica da casa do Senhor e da sua casa, e na de Mello, e dos muros de Jerusalem, e a de Hesar, e Mageddo, e Gazer.

16 Pharaó, rei do Egypto veio, e tomou Gazer, e a queimou: e matou os Cananeus que habitavam na cidade, e a deu em dote a sua filha, mulher de Salomão.

17 Salomão pois reedificou Gazer e Bethron a Baixa,

18 E Balaath, e Palmyra na terra do deserto.

19 E fortificou todas as aldeias, que lhe pertenciam, e que não tinham muros, e as cidades dos

coches e as cidades da gente de cavallo, e tudo o que a elle lhe aprouve edificar em Jerusalem, e no Libano, e em toda a extensão do seu dominio.

20 Todo o povo, que tinha ficado dos Amorreus, e dos Hetheus, e dos Ferezeus, e dos Heveus, e dos Jebuseus, que não eram dos filhos de Israel:

21 Aos filhos d'estes, que tinham ficado no paiz, aos quaes os filhos de Israel não poderam extinguir, fez Salomão tributarios até o dia de hoje.

22 Elle não quiz que algum dos filhos de Israel servisse de escravo, mas eram os seus homens de guerra, e os seus ministros, e os seus primeiros officiaes, e os capitães, e os commandantes dos coches e da cavallaria.

23 Havia pois quinhentos e cincoenta homens estabelecidos sobre todas as obras de Salomão, os quaes tinha o povo sujeito, e eram os superintendentes de todas as obras determinadas.

24 Veiu pois a filha de Pharaó da cidade de David para a sua casa, que Salomão lhe tinha edificado: então edificou Mello.

25 Offerecia tambem Salomão trez vezes cada anno holocaustos, e victimas pacificas sobre o altar, que tinha levantado ao Senhor, e queimava perfumes deante do Senhor; e o templo se completou.

26 Esquipou mais o rei Salomão uma frota em Asiongaber, que é perto d'Ailath na praia do mar Vermelho, na terra d'Idumea.

27 E mandou Hirão n'esta frota servos seus, homens marinheiros, entendidos na nautica, juntamente com os servos de Salomão.

28 Os quaes tendo chegado a Ofir, trouxeram ao rei Salomão quatrocentos e vinte talentos d'ouro, d'alli conduzido.

## CAPITULO X

A rainha de Sabá vem buscar Salomão. Sabedoria, e riquezas d'este principe. Descrição do throno, que elle mandou fazer.

1 E até a rainha de Sabá, ouvida a fama de Salomão no nome do Senhor, veiu fazer experiencia n'elle por enigmas.

munivit, et civitates currum et civitates equitum, et quodcumque ei placuit ut edificaret in Jerusalem, et in Libano, et in omni terra potestatis suae.

20 Universum populum qui remanserat de Amorrhæis, et Hethæis, et Pherezeis, et Hævæis, et Jebusæis, qui non sunt de filiis Israel;

21 Horum filios qui remanserant in terra, quos scilicet non potuerant filii Israel exterminare, fecit Salomon tributarios, usque in diem hanc.

22 De filiis autem Israel non constituit Salomon servire quemquam: sed erant viri bellatores, et ministri ejus, et principes, et duces, et præfecti currum et eorum.

23 Erant autem principes super omnia opera Salomonis præpositi quingenti quinquaginta, qui habebant subjectum populum, et statutis operibus imperabant.

24 Filla autem Pharaonis ascendit de Civitate David in domum suam, quam edificaverat ei Salomon. Tunc ædificavit Mello.

25 Offerebat quoque Salomon tribus vicibus per annos singulos holocausta et pacificas victimas super altare quod edificaverat Domino, et adolebat thymiana coram Domino. Perfectumque est templum.

26 Classem quoque fecit rex Salomon in Asion-Gaber, quæ est juxta Ailath in littore maris Rubri, in terra Idumææ.

27 Misitque Hiram in classe illa servos suos viros nauticos et gnaros maris, cum servis Salomonis.

28 Qui, cum venissent in Ophir, sumptum inde aurum quadringentorum viginti talentorum detulerunt ad regem Salomonem.

1 Sed et regina Saba, audita fama Salomonis in nomine Domini, venit tentare eum in enigmatibus.

7 Auferam Israel de superficie terræ quam dedi eis, et templum quod sanctificavi nomini meo projiciam a conspectu meo, eritque Israel in proverbium et in fabulam cunctis populis.

8 Et domus hæc erit in exemplum: omnis qui transierit per eam stupebit, et sibilabit, et dicet: Quare fecit Dominus sic terræ huic et domui huic?

9 Et respondebunt: Quia dereliquerunt Dominum Deum suum qui eduxit patres eorum de terra Egypti, et secuti sunt deos alienos, et adoraverunt eos et coluerunt eos; idcirco induxit Dominus super eos omne malum hoc.

10 Expletis autem annis viginti postquam ædificaverat Salomon duas domos, id est domum Domini et domum regis,

11 Hiram, rege Tyri, præbente Salomoni ligna cedrina et abiegna et aurum juxta omne quod opus habuerat, tunc dedit Salomon Hiram viginti oppida in terra Galilææ.

12 Et egressus est Hiram de Tyro ut videret oppida quæ dederat ei Salomon, et non placuerunt ei;

13 Et ait: Hæccine sunt civitates quas dedisti mihi, frater? Et appellavit eas terram Chabul, usque in diem hanc.

14 Misit quoque Hiram ad regem Salomonem centum viginti talenta auri.

15 Hæc est summa expensarum quam obtulit rex Salomon ad ædificandam domum Domini et domum suam, et Mello, et murum Jerusalem, et Hesar, et Mageddo, et Gazer.

16 Pharaó, rex Egypti, ascendit et cepit Gazer succenditque eam igni, et Chananæum qui habitabat in civitate interfecit, et dedit eam in dote filiae suæ uxori Salomonis.

17 Edificavit ergo Salomon Gazer et Bethoron Inferiorem;

18 Et Baalath, et Palmyram in terra solitudinis.

19 Et omnes vicos qui ad se pertinebant et erant absque muro



2 E tendo entrado em Jerusalem com grande comitiva, e rica equipagem, com camelos que traziam aromas, e infinita quantidade d'ouro, e pedras preciosas, se apresentou deante do rei Salomão, e lhe descobriu tudo quanto trazia no seu peito.

3 E Salomão a instruiu em todas as cousas, que ella lhe tinha proposto: não houve nenhuma, que o rei ignorasse, e sobre a qual elle lhe não respondesse.

4 Vendo pois a rainha de Sabá toda a sabedoria de Salomão, e a casa que elle tinha feito,

5 E os manjares da sua meza, e os aposentos dos seus officiaes, e as diversas classes dos que o serviam, e os seus vestidos, e copeiros, e holocaustos, que elle offerecia na casa do Senhor: estava toda transportada:

6 E disse ao rei: É verdadeiro o que eu no meu reino ouvi,

7 Acerca da tua conversação, e da tua sabedoria: e contudo eu não acreditava aos que m'o diziam, até que eu mesma vim, e vi com meus olhos, e tenho reconhecido que se me não dizia metade do que era: é maior a tua sabedoria e as tuas obras, do que a fama que tenho ouvido.

8 Bemaventurados os teus homens, e bemaventurados os teus servos, que gozam sempre da tua presença, e que ouvem a tua sabedoria.

9 Bemdito seja o Senhor teu Deus, a quem agradaste, e que te collocou sobre o throno de Israel, porque o Senhor amou a Israel para sempre, e te constituiu rei, para governares com equidade e justiça.

10 Deu pois ao rei cento e vinte talentos de ouro, e infinitos aromas, e pedras preciosas: desde então não se trouxeram a Jerusalem tantos aromas, como os que a rainha de Sabá deu ao rei Salomão.

11 (Mas até a frota de Hirão, que trazia o ouro d'Ofir, trouxe d'Ofir uma prodigiosa quantidade de páus odoríferos, e pedras preciosas.

12 E o rei mandou fazer das madeiras cheirosas os balaustres da casa do Senhor, e da casa do rei, e cytharas e violas para os musicos: não se trou-

xeram, nem se viram mais semelhantes madeiras odoríferas até o presente dia).

13 O rei Salomão porém, deu á rainha de Sabá tudo o que ella desejou, e lhe pediu, afóra os presentes, que elle mesmo lhe fez com real liberalidade. A rainha voltou, e se foi para o seu reino com os seus servos.

14 E o pezo d'ouro, que se trazia a Salomão cada anno, era de seiscentos e sessenta e seis talentos d'ouro:

15 Afóra o que lhe traziam os homens, que eram os recebedores dos tributos, e os negociantes, e todos os que vendiam quinquilharias, e todos os reis da Arabia, e os governadores da terra.

16 Fez mais o rei Salomão duzentos escudos de ouro purissimo, e deu para as chapas de cada escudo seiscentos siclos d'ouro.

17 E trezentos broqueis de ouro fino: trezentas minas de ouro revestiam cada broquel: e o rei os pôz na casa do bosque do Libano.

18 Fez mais o rei Salomão um grande throno de marfim: e o guarneceu de ouro mui luzente,

19 O qual tinha seis degraus: e o alto do throno era redondo pelo espaldar: e duas mãos uma d'uma parte, outra d'outra sostinham o assento: e havia dois leões ao pé de cada mão.

20 E doze leõesinhos postos sobre os seis degraus d'uma parte e de outra: não se fez obra semelhante em nenhum dos reinos.

21 Mas até todos os vasos, por onde bebia o rei Salomão, eram d'ouro: e toda a sua baixella da casa do bosque do Libano era de ouro purissimo: não havia prata, nem se fazia apreço algum d'ella em tempo de Salomão.

22 Porque a frota do rei Salomão ia por mar com a frota de Hirão uma vez cada tres annos a Tharsis, a trazer d'alli ouro e prata, e dentes de elephantes, e bogios, e pavões.

23 Excedeu logo o rei Salomão todos os reis do mundo em riquezas, e sabedoria.

24 E toda a terra desejava conhecer de vista a Salomão, para ouvir a sabedoria, que Deus tinha depositado no seu coração.

2 Et ingressa Jerusalem multo cum comitatu et divitiis, camelis portantibus aromata et aurum infinitum nimis et gemmas pretiosas, venit ad regem Salomonem, et locuta est ei universa quæ habebat in corde suo.

3 Et docuit eum Salomon omnia verba quæ proposuerat; non fuit sermo qui regem posset latere, et non responderet ei.

4 Videns autem regina Saba quod non sapientiam Salomonis, et domum quam ædificaverat,

5 Et cibos mensæ ejus, et habitacula servorum, et ordines ministrantium vestesque eorum, et pincernas, et holocausta quæ offerebat in domo Domini, non habebat ultra spiritum;

6 Dixitque ad regem: Verus est sermo quem audiavi in terra mea,

7 Super sermonibus tuis et super sapientia tua; et non credebam narrantibus mihi, donec ipsa veni, et vidi oculis meis, et probavi quod media pars mihi nuntiata non fuerit. Major est sapientia et opera tua quam rumor quem audiavi.

8 Beati viri tui, et beati servi tui, qui stant coram te semper et audiunt sapientiam tuam.

9 Sit Dominus Deus tuus benedictus, cui complacuit, et posuit te super thronum Israel eo quod dilexerit Dominus Israel in sempiternum, et constituit te regem ut iudicium faceres et justitiam!

10 Dedit ergo regi centum viginti talenta auri, et aromata multa nimis et gemmas pretiosas. Non sunt allata ultra aromata tam multa quam ea quæ dedit regina Saba regi Salomoni.

11 (Sed et classis Hiram, quæ portabat aurum de Ophir, attulit ex Ophir ligna thyina multa nimis, et gemmas pretiosas.

12 Fecitque rex de lignis thyinis fulcra domus Domini et domus regis, et cytharas lyrasque cantoribus. Non sunt allata hujusmodi ligna thyina neque visa usque in præsentem diem.)

13 Rex autem Salomon dedit reginæ Saba omnia quæ voluit et petivit ab eo, exceptis his quæ ultro obtulerat ei munere regio. Quæ reversa est, et abiit in terram suam cum servis suis.

14 Erat autem pondus auri quod afferebatur Salomoni per annos singulos, sexcentorum sexaginta sex talentorum auri,

15 Excepto eo quod afferebant viri qui super vectigalia erant, et negotiatores universique scruta vendentes, et omnes reges Arabiæ ducesque terræ.

16 Fecit quoque rex Salomon ducenta scuta de auro purissimo (sexcentos auri siclos dedit in laminas scuti unius);

17 Et trecentas peltas ex auro probato (trecentæ minæ auri unam peltam vestiebant); posuitque eas rex in domo Saltus Libani.

18 Fecit etiam rex Salomon thronum de ebore grandem, et vestivit eum auro fulvo nimis.

19 Qui habebat sex gradus; et summitas throni rotunda erat in parte posteriori; et duæ manus hinc atque inde tenentes sedile, et duo leones stabant juxta manus singulas;

20 Et duodecim leunculi stantes super sex gradus hinc atque inde; non est factum tale opus in universis regnis.

21 Sed et omnia vasa quibus potabat rex Salomon erant aurea, et universa supellex domus Saltus Libani de auro purissimo; non erat argentum, nec alicujus pretii putabatur in diebus Salomonis,

22 Quia classis regis per mare cum classe Hiram semel per tres annos ibat in Tharsis, deferens inde aurum et argentum, et dentes elephanthorum, et simias, et pavos.

23 Magnificatus est ergo rex Salomon, super omnes reges terræ, divitiis et sapientia.

24 Et universa terra desiderabat vultum Salomonis ut audiret sapientiam ejus quam dederat Deus in corde ejus.



25 E cada um lhe mandava todos os annos seus presentes, vasos de prata e de ouro, vestidos, e armas de guerra, até arômas, e cavallos e machos.

26 E juntou Salomão um grande numero de coches e de cavalleiros, e teve mil e quatrocentos coches, e doze mil homens de cavallo: e elle os dis-

fez tão obvios os cedros, como os sycómoros, que nascem nas campinas.

28 Sacavam-se também do Egypto, e de Cóa cavallos para Salomão. Porque os feitores do rei os compravam em Cóa, e lh'os traziam por um certo preço.



Salomão recebe o ouro de Ofir dos servos de Hirão, rei de Tyro (Vid. Cap. IX, v. 28)

tribuiu pelas cidades fortificadas, e em Jerusalem junto da pessoa d'elle rei.

27 E fez que houvesse tanta abundancia de prata em Jerusalem, quanta era também a das pedras, e

29 Saía-lhe porém, do Egypto, um tiro de quatro cavallos por seiscentos siclos de prata, e um cavallo por cento e cincoenta. E assim lhe vendiam cavallos todos os reis dos Hetheus e da Syria.

25 Et singuli deferebant ei munera, vasa argentea et aurea, vestes et arma bellica, aromata quoque, et equos et mulos, per annos singulos.

26 Congregavitque Salomon currus et equites, et facti sunt ei mille quadringenti currus et duodecim millia equitum; et disposuit eos per civitates munitas et cum rege in Jerusalem.

27 Fecitque ut tanta esset abundantia argenti in Jerusalem quanta et lapidum; et cedrorum praeibit multitudinem, quasi sycamoros quae nascuntur in campestribus.

28 Et educebantur equi Salomoni de Aegypto et de Coa: negotiatores enim regis emebant de Coa, et statuto pretio perducebant.

29 Egrediebatur autem quadriga ex Aegypto sexcentis siclis argenti, et equus centum quinquaginta. Atque in hunc modum cuncti reges Hethaeorum et Syriae equos venundabant.



## CAPITULO XI

Salomão se deixa arrastar do amor das mulheres. Ellas o fazem cair na idolatria. Adversarios que Deus lhe suscita. O propheta Ahias promette a Jeroboão o reino das dez tribus. Morte de Salomão. Roboão lhe succede.

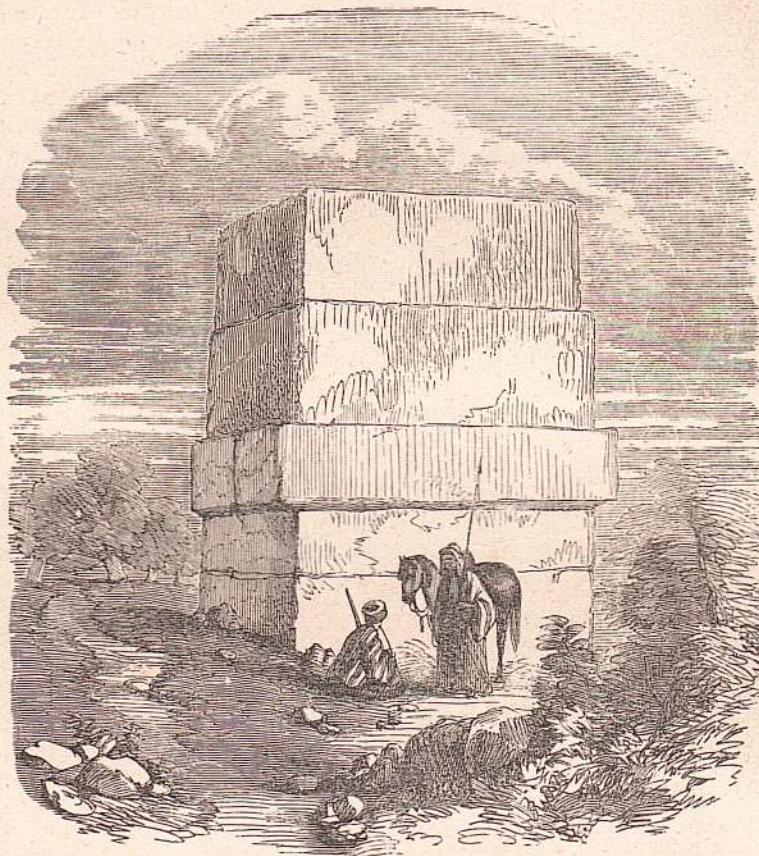
1 Mas o rei Salomão amou apaixonadamente a muitas mulheres estrangeiras, tambem á filha de Pharaó, e a mulheres Moabitas, e Ammonitas, Idumeas, e Sidonias, e Hethæas,

4 E sendo já velho, o seu coração foi pervertido pelas mulheres para seguir os deuses alheios: nem o seu coração era perfeito deante do Senhor seu Deus, como o fôra o de David seu pae.

5 Mas Salomão dava culto a Astarthe, deusa dos Sidonios, e a Moloch, idolo dos Ammonitas.

6 E fez Salomão, o que não era agradavel ao Senhor, e não seguiu o Senhor perfeitamente, como o seguira David seu pae.

7 N'aquelle tempo edificou Salomão um templo a Camos, idolo dos Moabitas, no monte que está fron-



Monumento na Palestina septentrional, supposto « Tumulo de Hirão »

2 Das nações, de quem o Senhor tinha dicto aos filhos de Israel: Não tomeis as suas mulheres, nem elles as vossas: porque ellas certissimamente vos perverterão os vossos corações para seguides os seus idolos. A estas pois se uniu Salomão com um amor ardentissimo.

3 E elle teve setecentas mulheres, que eram como rainhas, e trezentas concubinas. E as mulheres lhe perverteram o coração.

1 Rex autem Salomon adamavit mulieres alienigenas multas, filiam quoque Pharaonis, et Moabitidas et Ammonitidas, Idumæas, et Sidonias, et Hethæas.

2 De gentibus super quibus dixit Dominus filiis Israel: Non ingredi mini ad eas, neque de illis ingredientur ad vestras certissime enim avertent corda vestra ut sequamini deos earum. His itaque copulatus est Salomon ardentissimo amore;

3 Fueruntque ei uxores quasi reginæ septingentæ et concubinæ trecentæ. Et averterunt mulieres cor ejus.

4 Cumque jam esset senex, depravatum est cor ejus per mulieres ut sequeretur deos alienos; nec erat cor ejus perfectum cum Domino Deo suo sicut cor David patris ejus.

teiro a Jerusalem, e a Moloch, idolo dos filhos de Ammon.

8 E o mesmo fez elle por todas as suas mulheres estrangeiras, que queimavam incenso, e sacrificavam a seus deuscs.

9 O Senhor pois se irou contra Salomão, por se ter o seu espirito apartado do Senhor Deus de Israel, que lhe tinha apparecido segunda vez,

5 Sed colebat Salomon Astarthen, deam Sidoniorum, et Moloch, idolum Ammonitarum.

6 Fecitque Salomon quod non placuerat coram Domino, et non adimplevit ut sequeretur Dominum sicut David pater ejus.

7 Tunc ædificavit Salomon fanum Chamos, idolo Moab, in monte qui est contra Jerusalem, et Moloch, idolo filiorum Ammon.

8 Atque in hunc modum fecit universis uxoribus suis alienigenis, quæ adolebant thura et immolabant diis suis.

9 Igitur iratus est Dominus Salomoni quod aversa esset mens ejus a Domino Deo Israel, qui apparuerat ei secundo;



10 E lhe tinha prohibido expressamente que não seguisse a deuses estrangeiros, e elle não guardou o que o Senhor lhe mandára.

11 Disse pois o Senhor a Salomão: Poisque tu assim te portaste, e não guardaste o meu pacto, nem os mandamentos, que eu te ordenei, eu rasgando dividirei o teu reino, e o darei a um dos teus servos.

12 Comtudo não o farei em teus dias por attenção a David, teu pae: eu o dividirei da mão de teu filho.

13 Nem lhe tirarei o reino todo, mas darei a teu filho uma tribu, em attenção a meu servo David, e a Jerusalem que eu escolhi.

14 Suscitou pois o Senhor por inimigo de Salomão, a Adad Idumeu, de sangue real, que vivia em Edom.

15 Porque quando David estava em Idumea, e veio Joab, general do seu exercito, a sepultar os que tinham sido mortos, e a matar em Idumea todos os varões

16 (Porque seis mezes se demorou alli Joab e todo o Israel, enquanto matava todos os varões d'Idumea)

17 Fugiu o mesmo Adad de lá, e com elle os Idumeus, servos de seu pae, para se retirar ao Egypto: e Adad era de mui tenra idade.

18 Saindo de Madian vieram a Faran, e levaram comsigo homens de Faran, e entrando no Egypto se apresentaram a Pharaó, rei do Egypto, o qual lhe deu casa, e consignou-lhe alimentos, e lhe adjudicou terras.

19 E Adad caiu tanto em graça a Pharaó, que este o casou com a propria irmã da rainha Tafnes, sua mulher.

20 E d'esta irmã de Tafnes teve Adad um filho chamado Genubath, e Tafnes o creou na casa de Pharaó: e Genubath habitava no palacio de Pharaó com os filhos do rei.

21 E tendo Adad ouvido no Egypto, que David adormecêra com seus paes, e que Joab, general do

seu exercito, era morto, disse a Pharaó: Deixae-me ir para a minha terra.

22 E Pharaó lhe disse: Pois que é o que te falta em minha casa, para cuidares em voltar para a tua terra? E elle lhe respondeu: Nada; mas supplico-te que me deixes ir.

23 Suscitou-lhe Deus tambem por inimigo a Razon, filho d'Eliada, que tinha fugido de Adarezer, rei de Soba, seu senhor:

24 E juntou gente contra elle, e se fez capitão de ladrões quando David lhes fazia guerra: estes se retiraram para Damasco, e fizeram alli assento, e o constituiram rei em Damasco,

25 E foi inimigo de Israel em todo o tempo de Salomão: e este é o mal de Adad, e o odio contra Israel: e elle reinou na Syria.

26 Jeroboão, tambem filho de Nabath, Efratheu, de Sareda, servo de Salomão, cuja mãe era uma mulher viuva, por nome Sarva, se sublevou contra Salomão.

27 E o motivo da rebellião contra elle foi este, que Salomão tinha edificado a Mello, e terraplanado o profundo sorvedouro da cidade de David seu pae.

28 Era pois Jeroboão um homem valente e poderoso: e Salomão vendo que era um moço de intelligencia e de capacidade, o tinha feito intendente dos tributos de toda a casa de José.

29 Aconteceu pois, n'aquelle tempo que Jeroboão saíu de Jerusalem, e que Ahias Silonita, propheta, coberto com uma capa nova, encontrou a Jeroboão no caminho: e estavam sós os dois no campo.

30 E Ahias tomando a sua capa nova, de que vinha coberto, a rasgou em doze partes.

31 E disse a Jeroboão: Toma para ti dez retalhos: porque isto é o que diz o Senhor Deus de Israel: Eis-aqui eu rasgarei o reino das mãos de Salomão, e dar-te-hei dez tribus.

32 Porém a elle ficará uma tribu, em attenção a meu servo David, e á cidade de Jerusalem, que eu escolhi d'entre todas as tribus de Israel:

10 Et præceperat de verbo hoc ne sequeretur deos alienos, et non custodivit quæ mandavit ei dominus.

11 Dixit itaque Dominus Salomoni: Quia habuisti hoc apud te, et non custodisti pactum meum et præcepta mea quæ mandavi tibi, dirumpens scindam regnum tuum, et dabo illud servo tuo.

12 Verumtamen in diebus tuis non faciam, propter David patrem tuum; de manu filii tui scindam illud.

13 Nec totum regnum auferam, sed tribum unam dabo filio tuo, propter David servum meum et Jerusalem, quam elegi.

14 Suscitavit autem Dominus adversarium Salomoni Adad Idumæum, de semine regio, qui erat in Edom.

15 Cum enim esset David in Idumæa, et ascendisset Joab, princeps militiæ, ad sepeliendum eos qui fuerant interfecti, et occidisset omne masculinum in Idumæa.

16 (Sex enim mensibus ibi moratus est Joab et omnis Israel, donec interimeret omne masculinum in Idumæa),

17 Fugit Adad ipse, et viri Idumæi de servis patris ejus cum eo, ut ingrederetur Ægyptum; erat autem Adad puer parvulus.

18 Cumque surrexissent de Madian, venerunt in Pharan, tuleruntque secum viros de Pharan, et introierunt Ægyptum ad Pharaonem regem Ægypti; qui dedit ei domum, et cibos constituit, et terram delegavit.

19 Et invenit Adad gratiam coram Pharaone valde, in tantum ut daret ei uxorem, sororem uxoris suæ, germanam Taphnes reginæ.

20 Genuitque ei soror Taphnes Genubath filium, et nutrit eum Taphnes in domo Pharaonis; eratque Genubath habitans apud Pharaonem cum filiis ejus.

21 Cumque audisset Adad in Ægypto dormisse David cum patri-

bus suis, et mortuum esse Joab, principem militiæ, dixit Pharaoni: Dimitte me ut vadam in terram meam.

22 Dixitque ei Pharaó: Qua enim re apud me indiges ut quæras ire ad terram tuam? At ille respondit: Nulla, sed obsecro te ut dimittas me.

23 Suscitavit quoque ei Deus adversarium Razon, filium Eliada, qui fugerat Adarezer, regem Soba, dominum suum;

24 Et congregavit contra eum viros, et factus est princeps latronum cum interficeret eos David; abieruntque Damascum, et habitaverunt ibi, et constituerunt eum regem in Damasco;

25 Eratque adversarius Israeli cunctis diebus Salomonis. Et hoc est malum Adad et odium contra Israel; regnavitque in Syria.

26 Jeroboam quoque, filius Nabat, Ephrathæus, de Sareda, servus Salomonis, cujus mater erat nomine Sarva, mulier vidua, levavit manum contra regem.

27 Et hæc est causa rebellionis adversus eum, quia Salomon ædificavit Mello et coæquavit voraginem Civitatis David patris sui.

28 Erat autem Jeroboam vir fortis et potens; vidensque Salomon adolescentem bonæ indolis et industrium, constituerat eum præfectum super tributa universæ domus Joseph.

29 Factum est igitur in tempore illo ut Jeroboam egrederetur de Jerusalem, et inveniret eum Ahias Silonites propheta in via, opertus pallio novo; erant autem duo tantum in agro.

30 Apprehendensque Ahias pallium suum novum quo coopertus erat, scidit in duodecim partes;

31 Et ait ad Jeroboam: Tolle tibi decem scissuras; hæc enim dicit Dominus Deus Israel: Ecce ego scindam regnum de manu Salomonis, et dabo tibi decem tribus.

32 Porro una tribus remanebit ei, propter servum meum David et Jerusalem civitatem, quam elegi ex omnibus tribubus Israel;



33 Porque Salomão me deixou, e adorou a Ashtarthe, deusa dos Sidonios, a Camos, deus de Moab, a Moloch, deus dos filhos d'Ammon: e não andou pelos meus caminhos, para fazer o que era justo diante de mim, e para observar os meus preceitos, e as minhas ordenações como David seu pae.

34 Eu lhe não tirarei todo o reino das suas mãos, mas o deixarei governar todos os dias da sua vida por causa de David meu servo, a quem escolhi, o qual guardou os meus mandamentos e os meus preceitos.

35 Tirarei porém, o reino das mãos de seu filho, e te darei dez tribus:

36 A seu filho porém, darei uma tribu, para que sempre fique a meu servo David uma lampada diante de mim na cidade de Jerusalem, que eu escolhi a fim de ser n'ella reverenciado o meu nome.

37 E a ti eu te tomarei, e tu reinarás sobre tudo o que a tua alma deseja, e serás rei em Israel.

38 Se tu, pois, ouvires tudo o que eu te ordenar, e se andares pelos meus caminhos, e se fizeres o que é recto diante de mim, guardando as minhas ordenações e os meus preceitos, assim como fez David meu servo: eu serei contigo, e te edificarei uma casa que seja estavel, bem como a que fiz a meu servo David, e te entregarei Israel:

39 E affligirei n'este ponto a descendencia de David, mas não para sempre.

40 Quiz pois Salomão matar a Jeroboão: o qual se retirou e fugiu para o Egypto, para Sesac, rei do Egypto, e ficou no Egypto até á morte de Salomão.

41 O resto porém das acções de Salomão, assim o que elle fez, como a sua sabedoria: tudo está escripto no livro da historia do reinado de Salomão.

42 O tempo, que Salomão reinou em Jerusalem sobre todo o Israel, fôram quarenta annos.

43 E Salomão adormeceu com seus paes, e foi enterrado na cidade de seu pae David, e Roboão, seu filho, reinou em seu logar.

## CAPITULO XII

Roboão dá logar á separação das dez tribus, que elegem a Jeroboão por seu rei. Roboão se prepara para fazer guerra a Jeroboão. O propheta Semeias lh'o prohihe. Culto impio dos bezerros d'ouro estabelecido por Jeroboão.

1 Veiu pois Roboão a Siquem: porque todo o Israel se tinha alli juntado para o constituir rei.

2 Porém Jeroboão, filho de Nabat, achando-se ainda no Egypto refugiado da face do rei Salomão, sabida a sua morte, voltou do Egypto.

3 E o avisaram para que se recolhesse: veiu pois Jeroboão e todo o povo de Israel, e fallaram a Roboão, dizendo:

4 Teu pae nos tinha imposto um jugo durissimo: tu pois, agora, diminue alguma cousa da dureza do governo de teu pae, e d'aquelle pezadissimo jugo, que elle nos impôz, e nós te serviremos.

5 Roboão lhes respondeu: Ide-vos, e d'aqui a tres dias vinde ter commigo. E tendo-se retirado o povo,

6 Teve o rei Roboão conselho com os velhos, que faziam corte a Salomão seu pae quando este ainda vivia, e lhes disse: Que me aconselhaes vós, que eu responda a este povo?

7 Elles lhe disseram: Se tu agora obedeceres a este povo, e cederes, e condescenderes com a sua petição, e lhe fallares com brandura, elles serão teus servos para sempre.

8 Elle abandonou o conselho, que lhe tinham dado os velhos, e consultou os moços, que tinham sido creados com elle, e que lhe assistiam,

9 E disse-lhes: Que me aconselhaes vós, que eu responda a este povo, que me disse: Adoça um pouco o jugo que teu pae impôz sobre nós?

10 E disseram-lhe os moços que tinham sido creados com elle: Assim dirás a este povo, que te fallou, dizendo: Teu pae fez o nosso jugo pezadissimo, tu allivia-nos. Assim lhes dirás: O meu dêdo meminho é mais grosso do que o costado de meu pae.

43 Dormivitque Salomon cum patribus suis: et sepultus est in Civitate David patris sui. Regnavitque Roboam filius ejus pro eo.

1 Venit autem Roboam in Sichem: illuc enim congregatus erat omnis Israel ad constituendum eum regem.

2 At vero Jeroboam, filius Nabat, cum adhuc esset in Aegypto profugus a facie regis Salomonis, audita morte ejus, reversus est de Aegypto.

3 Miseruntque et vocaverunt eum. Venit ergo Jeroboam et omnis multitudo Israel, et locuti sunt ad Roboam, dicentes:

4 Pater tuus durissimum jugum imposuit nobis; tu itaque nunc imminue paululum de imperio patris tui durissimo et de jugo gravissimo quod imposuit nobis, et serviemus tibi.

5 Qui ait eis: Ite usque ad tertium diem, et revertimini ad me. Cumque abisset populus,

6 Iniit consilium rex Roboam cum senioribus qui assistebant coram Salomone patre ejus cum adhuc viveret, et ait: Quod datis mihi consilium ut respondeam populo huic?

7 Qui dixerunt ei: Si hodie obdieris populo huic, et servieris, et petitioni eorum cesseris, locutusque fueris ad eos verba lenia, erunt tibi servi cunctis diebus.

8 Qui dereliquit consilium senum quod dederant ei, et adhibuit adolascenscentes qui nutriti fuerant cum eo et assistebant illi,

9 Dixitque ad eos: Quod mihi datis consilium ut respondeam populo huic, qui dixerunt mihi: Levius fac jugum quod imposuit pater tuus super nos?

10 Et dixerunt ei juvenes qui nutriti fuerant cum eo: Sic loqueris populo huic qui locuti sunt ad te dicentes: Pater tuus aggravavit jugum nostrum, tu releva nos; sic loqueris ad eos: Minimus digitus meus grossior est dorso patris mei.

33 Eo quod dereliquerit me, et adoraverit Astarthen, deam Sidoniorum, et Chamos, deum Moab, et Moloch, deum filiorum Ammon, et non ambulaverit in viis meis ut faceret justitiam coram me et praecepta mea et judicia, sicut David pater ejus.

34 Nec auferam omne regnum de manu ejus, sed ducem ponam eum cunctis diebus vitae suae, propter David servum meum quem elegi, qui custodivit mandata mea et praecepta mea;

35 Auferam autem regnum de manu filii ejus, et dabo tibi decem tribus:

36 Filio autem ejus dabo tribum unam, ut remaneat lucerna David servo meo cunctis diebus coram me in Jerusalem civitate, quam elegi ut esset nomen meum ibi.

37 Te autem assumam, et regnabis super omnia quae desiderat anima tua, erisque rex super Israel.

38 Si igitur audieris omnia quae praecepero tibi, et ambulaveris in viis meis, et feceris quod rectum est coram me, custodiens mandata mea, et praecepta mea, sicut fecit David servus meus, ero tecum, et aedificabo tibi domum fidelem, quomodo aedificavi David domum, et tradam tibi Israel;

39 Et affligam semen David super hoc, verumtamen non cunctis diebus.

40 Voluit ergo Salomon interficere Jeroboam; qui surrexit, et aufugit in Aegyptum ad Sesac, regem Aegypti; et fuit in Aegypto usque ad mortem Salomonis.

41 Reliquum autem verborum Salomonis, et omnia quae fecit, et sapientia ejus, ecce universa scripta sunt in libro Verborum dierum Salomonis.

42 Dies autem quos regnavit Salomon in Jerusalem super omnem Israel quadraginta anni sunt.



11 E se meu pae pôz sobre vós um jugo pezado, eu ainda accrescentarei sobre o vosso jugo: meu pae açoutou-vos com correias, e eu açoutar-vos-hei com escorpiões.

12 Voltou pois, Jeroboão, e todo o povo a Roboão no terceiro dia, conforme o que o rei lhes tinha or-

14 E lhes fallou conforme o que lhe tinham aconselhado os moços, dizendo: Meu pae impôz vos um jugo pezado, eu ainda accrescentarei o peso do vosso jugo: meu pae açoutou-vos com correias, e eu açoutar-vos-hei com escorpiões.

15 E não deu o rei ouvidos ao povo: porque o



A rainha de Sabá na côrte de Salomão (Vid. Cap. X, v. 4 e 7)

denado, dizendo: Tornaê a vir ter commigo ao terceiro dia.

13 E o rei respondeu duramente ao povo, desprezando o conselho, que os velhos lhe tinham dado,

Senhor tinha apartado d'elle a sua face, para verificar a sua palavra, que havia dicto a Jeroboão, filho de Nabat, pelo propheta Ahias Silonita.

11 Et nunc pater meus posuit super vos jugum grave, ego autem addam super jugum vestrum; pater meus cecidit vos flagellis, ego autem cadam vos scorpionibus.

12 Venit ergo Jeroboam et omnis populus ad Roboam die tertia, sicut locutus fuerat rex dicens: Revertimini ad me die tertia.

13 Responditque rex populo dura, derelicto consilio seniorum quod ei dederant,

14 Et locutus est eis secundum consilium juvenum, dicens: Pater meus aggravavit jugum vestrum, ego autem addam jugo vestro; pater meus cecidit vos flagellis, ego autem cadam vos scorpionibus.

15 Et non acquievit rex populo, quoniam reversatus fuerat eum Dominus ut suscicaret verbum suum quod locutus fuerat in manu Ahiaë Silonitæ ad Jeroboam, filium Nabat.



16 Vendo logo o povo que o rei o não queria ouvir, respondeu-lhe, dizendo: Que parte temos nós com David? ou que herança no filho d'Isai? Vae-te pois para as tuas tendas, ó Israel; e tu, ó David, trata agora da tua casa. E Israel se retirou para as suas tendas.

apedrejou, e elle morreu. E o rei Roboão a toda a pressa montou no seu coche, e fugiram para Jerusalem.

19 E Israel se separou da casa de David, até o dia de hoje.

20 Succedeu pois, que, tendo ouvido todo o Israel



Roboão acceita o mau conselho dos jovens (Vid. Cap. XII, v. 8 a 10)

17 E reinou Roboão sobre todos os filhos de Israel, que habitavam nas cidades de Juda.

18 Enviou pois, o rei Roboão a Adurão, que era o superintendente dos tributos: e todo o Israel o

que Jeroboão tinha voltado, congregados em côrtes, o mandaram chamar, e o acclamaram rei sobre todo o Israel: e não houve alguém que seguisse a casa de David, senão sómente a tribu de Juda.

16 Videns itaque populus quod noluisset eos audire rex, respondit ei dicens: Quæ nobis pars in David? vel quæ hæreditas in filio Isai? Vade in tabernacula tua, Israel; nunc vide domum tuam, David. Et abiit Israel in tabernacula sua.

17 Super filios autem Israel, quicumque habitabant in civitatibus Juda, regnavit Roboam.

18 Misit ergo rex Roboam Aduram, qui erat super tributa; et la-

pidavit eum omnis Israel, et mortuus est. Porro rex Roboam festinus ascendit currum, et fugit in Jerusalem.

19 Recessitque Israel a domo David, usque in presentem diem.

20 Factum est autem cum audisset omnis Israel quod reversus esset Jeroboam, miserunt et vocaverunt eum congregato cætu, et constituerunt eum regem super omnem Israel; nec secutus est quicum domum David præter tribum Juda solam.



21 Veiu pois, Roboão a Jerusalem, e fez juntar toda a casa de Juda, e a tribu de Benjamin, cento e oitenta mil homens de guerra escolhidos, para pelear contra a casa de Israel, e reduzir o reino á obediencia de Roboão, filho de Salomão.

22 Então dirigiu o Senhor a sua palavra a Semeias, homem de Deus, dizendo:

23 Falla a Roboão, filho de Salomão, rei de Juda, e a toda a casa de Juda, e de Benjamin, e a todo o resto do povo, dizendo:

24 Eis-aqui o que diz o Senhor: Não vos ponhaes em campanha, nem façaes guerra contra os filhos de Israel que são vossos irmãos: cada um torne para sua casa, porque eu é que fiz isto. Ouviram elles a palavra do Senhor, e se retiraram da sua jornada conforme o Senhor lhes havia mandado.

25 E Jeroboão reedificou a Siquem sobre o monte d'Efraim, e residiu alli: e tendo saído d'aqui reedificou a Fanel.

26 E disse Jeroboão em seu coração: Agora tornará o reino para a casa de David,

27 Se este povo fôr a Jerusalem para lá offerecer sacrificios na casa do Senhor: e o coração d'este povo torna para seu senhor Roboão, rei de Juda, e elles me matarão, e se voltarão para elle.

28 E depois de ter bem considerado fez dois bezerros d'ouro, e disse ao povo: Não torneis mais a ir a Jerusalem: Eis-aqui, ó Israel, os teus deuses, que te tiraram da terra do Egypto.

29 E pôz um em Bethel, e o outro em Dan:

30 E isto foi uma occasião de peccado: porque o povo ia até Dan para lá adorar o bezerro.

31 E levantou templos nos altos, e pôz por sacerdotes os infimos do povo, que não eram dos filhos de Levi.

32 Ordenou tambem um dia de festa no oitavo mez, no dia decimo quinto do mez, á semelhança da solemnidade que se celebrava em Juda. E subindo ao altar, o mesmo fez em Bethel, offerecendo sacrificios aos bezerros, que tinha fabricado: e estabeleceu em Bethel sacerdotes dos altos, que edificara.

21 Venit autem Roboam Jerusalem, et congregavit universum domum Juda et tribum Benjamin, centum octoginta millia electorum virorum bellatorum, ut pugnarent contra domum Israel, et reducerent regnum Roboam, filio Salomonis.

22 Factus est autem sermo Domini ad Semeiam, virum Dei, dicens:

23 Loquere ad Roboam, filium Salomonis, regem Juda, et ad omnem domum Juda et Benjamin, et reliquos de populo, dicens:

24 Hæc dicit Dominus: Non ascendetis, neque bellabitis contra fratres vestros filios Israel: revertatur vir in domum suam, et a me enim factum est verbum hoc. Audierunt sermonem Domini, et reversi sunt de itinere, sicut eis præceperat Dominus.

25 Edificavit autem Jeroboam Sichem in monte Ephraim, et habitavit ibi: et egressus inde edificavit Phaneel.

26 Dixitque Jeroboam in corde suo: Nunc revertetur regnum ad domum David,

27 Si ascenderit populus iste ut faciat sacrificia in domo Domini in Jerusalem: et convertetur cor populi hujus ad dominum suum Roboam, regem Juda: interficientque me, et revertentur ad eum.

28 Et excohitato consilio fecit duos vitulos aureos, et dixit eis: Nolite ultra ascendere in Jerusalem: ecce dii tui, Israel, qui te eduxerunt de terra Egypti.

29 Posuitque unum in Bethel, et alterum in Dan:

30 Et factum est verbum hoc in peccatum: ibat enim populus ad adorandum vitulum usque in Dan.

31 Et fecit fana in excelsis, et sacerdotes de extremis populi, qui non erant de filiis Levi.

32 Constituitque diem solemnem in mense octavo, quintadecima die mensis, in similitudinem solemnitate quæ celebrabatur in Juda. Et, ascendens altare similiter fecit in Bethel, ut immolaret vitulis

33 Ao decimo quinto dia do oitavo mez, que elle tinha feito solemne á sua phantasia, subiu Jeroboão ao altar que tinha construido em Bethel, e fez celebrar uma solemne festa aos filhos de Israel, e subiu ao altar para offerecer incenso.

### CAPITULO XIII

Um propheta prediz deante de Jeroboão o merecimento de Josias, e a destruição dos altos. Este mesmo propheta é morto por um leão, por ter desobedecido ao mandamento de Deus. Jeroboão persiste na sua impiedade.

1 E ao tempo que Jeroboão estava sobre o altar, e lançava o incenso, eis-que um homem de Deus veiu de Juda a Bethel por ordem do Senhor.

2 E exclamou contra o altar da parte do Senhor, e disse: Altar, altar, eis-aqui o que diz o Senhor: Na casa de David nascerá um filho, que se chamará Josias, e elle degollará sobre ti os sacerdotes dos altos, que agora queimam sobre ti incensos, e queimará sobre ti ossos de homens.

3 E n'aquelle dia deu um testemunho, dizendo: Eis-aqui o signal por onde o Senhor fallou: O altar se partirá, e a cinza que está por cima se espalhará.

4 E tendo o rei ouvido as palavras do homem de Deus, que elle proferira em alta voz contra o altar em Bethel, estendeu a sua mão desde o altar, dizendo: Prende-o. E logo a mão, que elle estendêra contra o homem de Deus, se seccou: e elle a não pôde trazer a si.

5 O altar tambem se dividiu, e se espalhou a cinza do altar, conforme o signal que o homem de Deus tinha dado em nome do Senhor.

6 E disse o rei ao homem de Deus: Faze oração ao Senhor teu Deus, e roga-lhe por mim, para que se me restitua a minha mão. E o homem de Deus fez oração ao Senhor, e o rei trouxe a si a sua mão, e ella ficou como antes era.

7 Disse mais o rei ao homem de Deus: Vem jantar commigo a minha casa, e eu te farei presentes.

quos fabricatus fuerat; constituitque in Bethel sacerdotes excelsorum quæ fecerat.

33 Et ascendit super altare quod exstruxerat in Bethel, quintadecima die mensis octavi, quem finxerat de corde suo; et fecit solemnitate filiis Israel, et ascendit super altare ut adoleret incensum.

1 Et ecce vir Dei venit de Juda in sermone Domini in Bethel, Jeroboam stante super altare et thus jaciente;

2 Et exclamavit contra altare in sermone Domini, et ait: Altare, altare, hæc dicit Dominus: Ecce filius nascetur domui David, Josias nomine, et immolabit super te sacerdotes excelsorum, qui nunc in te thura succendunt, et ossa hominum super te incendet.

3 Deditque in illa die signum, dicens: Hoc erit signum quod locutus est Dominus: Ecce altare scindetur, et effundetur cinis qui in eo est.

4 Cumque audisset rex sermonem hominis Dei quem inclamaverat contra altare in Bethel, extendit manum suam de altari, dicens: Apprehendite eum. Et exaruit manus ejus, quam extenderat contra eum; nec valuit retrahere eam ad se.

5 Altare quoque scissum est, et effusus est cinis de altari, juxta signum quod prædixerat vir Dei in sermone Domini.

6 Et ait rex ad virum Dei: Deprecare faciem Domini Dei tui, et ora pro me, ut restituantur manus meae mihi. Oravitque vir Dei faciem Domini, et reversa est manus regis ad eum, et facta est sicut prius fuerat.

7 Locutus est autem rex ad virum Dei: Veni mecum domum ut prandeas, et dabo tibi munera.



8 E o homem de Deus respondeu ao rei: Ainda quando tu me houvesses de dar metade da tua casa, eu não irei contigo, nem comerei pão, nem beberei agua n'este lugar:

9 Porque assim me foi mandado da parte do Senhor, que me ordenou: Tu não comerás pão, nem beberás agua, nem voltarás pelo caminho, por onde vieste.

10 Elle pois se foi por outro caminho, e não voltou pelo mesmo por onde tinha ido a Bethel.

11 Em Bethel porém, morava um velho propheta, com o qual vieram ter seus filhos, e lhe disseram todas as obras, que o homem de Deus tinha feito aquelle dia em Bethel: e contaram a seu pae as palavras, que elle tinha dicto ao rei.

12 E seu pae lhes disse: Por que caminho se foi elle? Os filhos lhe mostraram o caminho, por onde voltára o homem de Deus, que tinha vindo de Juda.

16 Elle lhe respondeu: Não posso voltar, nem ir contigo, nem eu comerei pão, nem beberei agua n'este lugar:

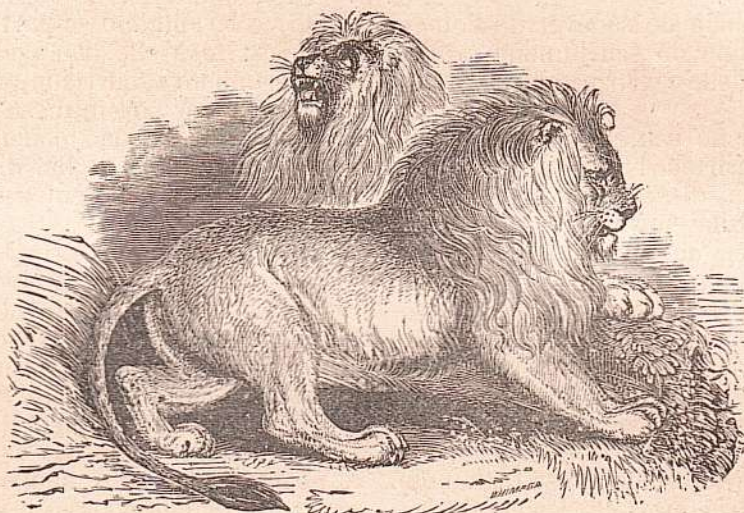
17 Porque o Senhor com palavras de Senhor me mandou, dizendo: Não comerás pão, nem beberás agua n'esse lugar, nem voltarás pelo caminho, por onde tiveres ido.

18 Aquelle homem lhe disse: Eu tambem sou propheta como tu: e um anjo me fallou da parte do Senhor, dizendo: Leva-o contigo a tua casa, para que elle coma pão, e beba agua. Enganou-o,

19 E levou-o consigo: comeu pois, o pão, em sua casa, e bebeu agua.

20 E estando á meza, fallou o Senhor ao propheta, que o tinha feito voltar.

21 E exclamou ao homem de Deus, que tinha vindo de Juda, dizendo: Eis-aqui o que diz o Senhor: Porque tu não obedeceste á palayra do Senhor, e não



Leões

13 E elle disse a seus filhos: Apparelhae-me o jumento. E como o tivesse apparelhado, montou n'elle,

14 E foi apoz o homem de Deus, e o achou sentado debaixo d'um terebintho, e disse-lhe: Tu és o homem de Deus que vieste de Juda? Elle lhe respondeu: Sou eu mesmo.

15 E elle lhe disse: Vem commigo a casa, a comer pão.

8 Responditque vir Dei ad regem: Si dederis mihi mediam partem domus tuæ, non veniam tecum, nec comedam panem, neque bibam aquam in loco isto;

9 Sic enim mandatum est mihi in sermone Domini præcipientis: Non comedas panem, neque bibes aquam, nec reverteris per viam qua venisti.

10 Abiit ergo per aliam viam, et non est reversus per iter quo venerat in Bethel.

11 Prophetes autem quidam senex habitabat in Bethel; ad quem venerunt filii sui, et narraverunt ei omnia opera quæ fecerat vir Dei illa die in Bethel; et verba quæ locutus fuerat ad regem narraverunt patri suo.

12 Et dixit eis pater eorum: Per quam viam abiit? Ostenderunt ei filii sui viam per quam abierat vir Dei, qui venerat de Juda.

13 Et ait filiis suis: Sternite mihi asinum. Qui cum stravissent, ascendit,

14 Et abiit post virum Dei; et invenit eum sedentem subtus terebinthum, et ait illi: Tunc es vir Dei qui venisti de Juda? Respondit ille: Ego sum.

15 Dixitque ad eum: Veni mecum domum ut comedas panem.

guardaste o mandamento, que o Senhor teu Deus te tinha pôsto,

22 E voltaste, e comeste pão, e bebestes agua no lugar em que te mandou que não comesses pão, nem bebestes agua, o teu cadaver não será levado ao sepulchro de teus paes.

23 E logo que comeu e bebeu, apparelhou o velho propheta o seu jumento para o propheta, a quem tinha feito voltar.

16 Qui ait: Non possum reverti neque venire tecum, nec comedam panem, neque bibam aquam in loco isto;

17 Quia locutus est Dominus ad me in sermone Domini, dicens: Non comedas panem, et non bibes aquam ibi, nec reverteris per viam qua ieris.

18 Qui ait illi: Et ego propheta sum similis tui; et angelus locutus est mihi in sermone Domini, dicens: Reduc eum tecum in domum tuam, ut comedat panem, et bibat aquam. Fefellit eum,

19 Et reduxit secum; comedit ergo panem in domo ejus, et bibit aquam.

20 Cumque sederent ad mensam, factus est sermo Domini ad prophetam qui reduxerat eum;

21 Et exclamavit ad virum Dei, qui venerat de Juda, dicens: Hæc dicit Dominus: Quia non obediens fuisti ori Domini, et non custodisti mandatum quod præcepit tibi Dominus Deus tuus,

22 Et reversus es, et comedisti panem, et bibisti aquam, in loco in quo præcepit tibi ne comederes panem, neque biberes aquam, non inferetur cadaver tuum in sepulchrum patrum tuorum.

23 Cumque comedisset et bibisset, stravit asinum suum prophetae quem reduxerat.



24 E indo no caminho, um leão lhe saiu ao encontro, e o matou, e o seu cadaver ficou estendido no caminho: o jumento, porém, estava parado junto a elle, e o leão ficou ao pé do cadaver.

25 E eis-que, passando por alli certos homens viram o cadaver estirado no caminho, e o leão pôsto ao pé do cadaver. E fôram e o publicaram na cidade, onde morava aquelle velho propheta.

26 Tendo ouvido isto o propheta, que o tinha feito voltar do caminho, disse: É o homem de Deus, que foi desobediente á palavra do Senhor, e o Senhor o entregou a um leão, e o despedaçou, e o matou conforme a palavra que o Senhor lhe fallou.

27 E disse a seus filhos: Apparelhae-me o jumento. O que, como elles fizessem,

28 E elle tivesse partido, achou o cadaver estendido no caminho, e o jumento e o leão pôstos ao pé do cadaver: não tinha o leão comido do cadaver, nem feito mal ao jumento.

29 Pegou pois o propheta do cadaver do homem de Deus, e o pôz em cima do seu jumento, e voltando o levou á cidade d'elle velho propheta para o chorar.

30 E metheu o cadaver no seu sepulchro: e elles o choraram: Ai, ai, meu irmão!

31 E tendo-o pranteado, disse elle a seus filhos: Quando eu morrer, sepultae-me no sepulchro, em que foi enterrado o homem de Deus: põnde os meus ossos ao pé dos seus ossos.

32 Certamente pois se verificará o que elle predisse da parte do Senhor contra o altar que está em Bethel, e contra todos os templos dos altos, que existem nas cidades de Samaria.

33 Depois d'estas cousas não se converteu Jeroboão da sua pessima vida, antes ao contrario, dos infimos do povo fez sacerdotes dos altos; todo o que queria, enchia a sua mão, e era feito sacerdote dos altos.

34 E por esta causa peccou a casa de Jeroboão, e foi destruida, e extincta da face da terra.

## CAPITULO XIV

Envia Jeroboão sua mulher a consultar o propheta Ahias sobre a doença de seu filho. Morte de Jeroboão. Succede-lhe Nadab. Sesac, rei do Egypto, despoja o templo de Jerusalem. Morre Roboão: succede-lhe Abião.

1 N'aquelle tempo adoeceu Abia, filho de Jeroboão.

2 E Jeroboão disse a sua mulher: Levanta-te, e muda de trajo, para que não conheçam que és mulher de Jeroboão: e vae a Silo, onde está o propheta Ahias, que me predisse, que eu reinaria sobre este povo.

3 Leva contigo dez pães, e uma torta, e uma botija de mel, e vae ter com elle: porque elle te mostrará o que tem de acontecer a este menino.

4 Fez a mulher de Jeroboão como elle lhe tinha dicto: e levantando-se partiu para Silo, e foi a casa d'Ahias: mas elle não podia ver, porque os olhos se lhe tinham escurecido por causa da muita idade.

5 O Senhor porém disse a Ahias: Eis-ahi vem a mulher de Jeroboão consultar-te sobre seu filho, que está doente: tu lhe dirás isto e isto. Como a mulher de Jeroboão entrasse, e dissimulasse quem era,

6 Ouviu Ahias o estrondo dos seus pés ao entrar pela porta, e disse: Entra, mulher de Jeroboão: porque finges tu seres outra? Mas eu fui enviado para dar-te uma dura nova.

7 Vae, e dize a Jeroboão: Eis-aqui o que diz o Senhor Deus de Israel: Eu te elevei do meio do povo, e te constitui chefe do meu povo de Israel:

8 E dividi o reino da casa de David, e t'o dei a ti, e tu não foste como meu servo David, que guardou os meus mandamentos, e que me seguiu de todo o seu coração, fazendo o que me era agradável:

9 Mas obraste maiores males do que todos, quantos tem havido antes de ti, e fabricaste para ti deuses estrangeiros, e fundidos, para me provocares a ira, e a mim lançaste-me para traz das costas:

34 Et propter hanc causam peccavit domus Jeroboam, et eversa est, et deleta de superficie terræ.

1 In tempore illo ægrotavit Abia, filius Jeroboam.

2 Dixitque Jeroboam uxori suæ: Surge, et commuta habitum, ne cognoscaris quod sis uxor Jeroboam; et vade in Silo, ubi est Ahias propheta, qui locutus est mihi, quod regnaturus essem super populum hunc.

3 Tolle quoque in manu tua decem panes, et crustulam, et vas mellis, et vade ad illum; ipse enim indicabit tibi quid eventurum sit puero huic.

4 Fecit ut dixerat uxor Jeroboam, et consurgens abiit in Silo, et venit in domum Ahia. At ille non poterat videre, quia caligaverant oculi ejus præ senectute.

5 Dixit autem Dominus ad Abiam: Ecce uxor Jeroboam ingreditur ut consulat te super filio suo qui ægrotat; hæc et hæc loqueris ei. Cum ergo illa intraret, et dissimularet se esse quæ erat,

6 Audivit Ahias sonitum pedum ejus introeuntis per ostium, et ait: Ingredere, uxor Jeroboam; quare aliam te esse simulas? Ego autem missus sum ad te durus nuntius.

7 Vade, et dic Jeroboam: Hæc dicit Dominus Deus Israel: Quia exaltavi te de medio populi, et dedi te ducem super populum meum Israel;

8 Et scidi regnum domus David, et dedi illud tibi, et non fuisti sicut servus meus David, qui custodivit mandata mea, et secutus est me in toto corde suo, faciens quod placitum esset in conspectu meo;

9 Sed operatus es mala super omnes qui fuerunt ante te, et fecisti tibi deos alienos et confiliales, ut me ad iracundiam provocares, me autem projecisti post corpus tuum;

24 Qui cum abiisset, invenit eum leo in via, et occidit; et erat cadaver ejus projectum in itinere; asinus autem stabat juxta illum, et leo stabat juxta cadaver.

25 Et ecce viri transeuntes viderunt cadaver projectum in via, et leonem stantem juxta cadaver. Et venerunt et divulgaverunt in civitate in qua propheta ille senex habitabat.

26 Quod cum audisset propheta ille, qui reduxerat eum de via, ait: Vir Dei est, qui inobediens fuit ori Domini, et tradidit eum Dominus leoni, et confregit eum et occidit, juxta verbum Domini quod locutus est ei.

27 Dixitque ad filios suos: Sternite mihi asinum. Qui cum stravisent,

28 Et ille abiisset, invenit cadaver ejus projectum in via, et asinum et leonem stantes juxta cadaver; non comedit leo de cadavere, nec læsit asinum.

29 Tulit ergo propheta cadaver viri Dei, et posuit illud super asinum, et reversus intulit in civitatem prophetæ senis ut plangeret eum.

30 Et posuit cadaver ejus in sepulchro suo, et planxerunt eum: Heu, heu, mi frater!

31 Cumque planxissent eum, dixit ad filios suos: Cum mortuus fuero, sepelite me in sepulchro in quo vir Dei sepultus est; juxta ossa ejus ponite ossa mea;

32 Profecto enim veniet sermo, quem prædixit in sermone Domini contra altare quod est in Bethel, et contra omnia fana excelsorum quæ sunt in urbibus Samariæ.

33 Post verba hæc non est reversus Jeroboam de via sua pessima, sed e contrario fecit de novissimis populi sacerdotes excelsorum; quicumque volebat implebat manum suam, et fiebat sacerdos excelsorum.



10 Porisso eu mettereí grandes males dentro da casa de Jeroboão, e farei morrer da casa de Jeroboão até o que urina á parede, e o encerrado, e o ultimo em Israel: e varrerei os residuos da casa de Jeroboão, como se costuma varrer o esterco até não ficar rasto.

11 Os que morrerem da casa de Jeroboão na cidade, serão comidos dos cães: e os que morrerem no

sepulchro, porque n'elle achou o Senhor Deus de Israel uma cousa boa, entre os da casa de Jeroboão.

14 Mas o Senhor constituirá para si um rei sobre Israel, que arruinará a casa de Jeroboão n'este dia, e n'este tempo:

15 E o Senhor Deus ferirá a Israel, bem como uma canna costuma mover-se nas aguas: e elle arrancará a Israel d'esta excellente terra, que deu a seus



Apparecimento do corpo do propheta desobediente (Vid. Cap. XIII, v. 25)

campo, serão comidos das aves do ceo: porque o Senhor fallou.

12 Vae-te pois, e torna para tua casa: e ao mesmo tempo que pozeres os pés na cidade, morrerá o menino.

13 E todo o Israel o chorará, e o sepultará; porque só este da casa de Jeroboão será mettido no

10 Idcirco ecce ego inducam mala super domum Jeroboam, et percutiam de Jeroboam mingentem ad parietem, et clausum et novissimum in Israel; et mundabo reliquias domus Jeroboam sicut mundari solet fimus usque ad purum.

11 Qui mortui fuerint de Jeroboam in civitate, comedent eos canes; qui autem mortui fuerint in agro, vorabunt eos aves cæli; quia Dominus locutus est.

12 Tu igitur surge, et vade in domum tuam; et in ipso introitu pedum tuorum in urbem morietur puer.

13 Et planget eum omnis Israel, et sepeliet; iste enim solus in-

paes, e os sacudirá para além do rio: porque consagraram á sua impiedade bosques, para irritarem o Senhor.

16 E o Senhor entregará Israel por causa dos peccados de Jeroboão, que peccou, e fez peccar a Israel.

feretur de Jeroboam in sepulchrum, quia inventus est super eo sermo bonus a Domino Deo Israel, in domo Jeroboam.

14 Constituit autem sibi Dominus regem super Israel qui percutiet domum Jeroboam in hac die et in hoc tempore;

15 Et percutiet Dominus Deus Israel, sicut moveri solet arundo in aqua, et evellet Israel de terra bona hac quam dedit patribus eorum, et ventilabit eos trans flumen, quia fecerunt sibi lucos ut irritarent Dominum.

16 Et tradet Dominus Israel propter peccata Jeroboam, qui peccavit, et peccare fecit Israel.



17 Levantou-se pois a mulher de Jeroboão, e se foi, e veio para Thersa: e quando ella entrava o limiar da porta, morreu o menino,

18 E o sepultaram. E todo o Israel o chorou conforme a palavra do Senhor, a qual proferiu pela bocca do propheta Ahias seu servo.

19 O mais porém, das acções de Jeroboão, as guerras que teve, e o como reinou, está escripto no livro dos annaes dos reis de Israel.

20 O tempo porém, que reinou Jeroboão, fôram vinte e dois annos: e elle adormeceu com seus paes: e em seu lugar reinou seu filho Nadab.

21 Mas Roboão, filho de Salomão, reinou em Juda. Elle tinha quarenta e um annos, quando começou a reinar: reinou dezesete annos na cidade de Jerusalem, que o Senhor tinha escolhido d'entre todas as tribus de Israel para estabelecer n'ella o seu nome. Sua mãe chamava-se Naama, e era Ammonita.

22 E Juda fez o mal deante do Senhor, e o irritaram mais do que tinham feito seus paes com os crimes, que tinham commettido.

23 Porque elles mesmos levantaram tambem para si altares, e estatuas, e bosques em cima de todos os outeiros, e debaixo de todas as arvores frondosas.

24 E até houve tambem na terra effeminados, e commetteram todas as abominações das gentes, que o Senhor tinha destruido á vista dos filhos de Israel.

25 No quinto anno porém, do reinado de Roboão, veio a Jerusalem, Sesac, rei do Egypto,

26 E levou os thesouros da casa do Senhor, e os thesouros do rei, e roubou tudo: até os mesmos escudos d'ouro, que Salomão fizera:

27 Em logar dos quaes fez o rei Roboão escudos de bronze, e os entregou nas mãos dos capitães da guarda, e dos que faziam sentinella deante da porta da casa do rei.

28 E quando o rei entrava na casa do Senhor, os que tinham o officio de ir deante levavam estes escudos: e depois os tornavam a pôr na casa das armas dos da guarda.

29 O resto porém das acções de Roboão, e tudo

o que elle fez, acha-se escripto no livro dos annaes dos reis de Juda.

30 E por todo o tempo houve guerra entre Roboão e Jeroboão.

31 E Roboão adormeceu com seus paes, e foi sepultado com elles na cidade de David. O nome de sua mãe foi Naama, que era Ammonita. E reinou em seu logar Abião, seu filho.

## CAPITULO XV

Abião imita a impiedade de Roboão. Morre: e Asa seu filho lhe succede. Este imita a piedade de David. Succede-lhe seu filho Josafat. Nadab, rei de Israel, é morto por Baása, que reina em seu logar.

1 No decimo oitavo anno, pois, do reinado de Jeroboão, filho de Nabal, reinou Abião sobre Juda.

2 Reinou tres annos em Jerusalem. Sua mãe se chamava Maáca, filha d'Abessalão.

3 Elle se entregou a todos os peccados, que seu pae tinha commettido antes d'elle: nem o seu coração era perfeito deante do Senhor seu Deus, como o fôra o coração de seu pae David.

4 Mas o Senhor seu Deus em attenção a David lhe deu uma lampada em Jerusalem, suscitando a seu filho depois d'elle, para restabelecer a Jerusalem:

5 Porque David tinha feito o que era recto aos olhos do Senhor, e em nada se tinha afastado de tudo o que lhe mandára em todos os dias da sua vida, excepto o que se passou a respeito de Urias Hetheu.

6 Todavia, entre Roboão, e Jeroboão houve guerra todo o tempo da vida de Roboão.

7 O resto porém das acções d'Abião, e tudo o que elle fez, está escripto no livro dos annaes dos reis de Juda. E houve uma batalha entre Abião e Jeroboão.

8 E adormeceu Abião com seus paes, e o sepultaram na cidade de David. E seu filho, Asa, reinou em seu logar.

17 Surrexit itaque uxor Jeroboam, et abiit, et venit in Thersa; cumque illa ingrederetur limen domus, puer mortuus est.

18 Et sepelierunt eum, et planxit eum omnis Israel, juxta sermonem Domini quem locutus est in manu servi sui Ahiae prophetae.

19 Reliqua autem verborum Jeroboam, quomodo pugnauerit, et quomodo regnaverit, ecce scripta sunt in libro Verborum dierum regum Israel.

20 Dies autem quibus regnavit Jeroboam viginti duo anni sunt, et dormivit cum patribus suis; regnavitque Nadab, filius ejus, pro eo.

21 Porro Roboam, filius Salomonis, regnavit in Juda. Quadraginta et unius anni erat Roboam, cum regnare coepisset; decem et septem annos regnavit in Jerusalem civitate, quam elegit Dominus ut poneret nomen suum ibi ex omnibus tribubus Israel. Nomen autem matris ejus Naama, Ammonitis.

22 Et fecit Judas malum coram Domino, et irritaverunt eum super omnibus quae fecerant patres eorum in peccatis suis quae peccaverunt;

23 Aedificaverunt enim et ipsi sibi aras, et statuas, et lucos, super omnem collem excelsum et subter omnem arborem frondosam.

24 Sed et effeminati fuerunt in terra, feceruntque omnes abominationes gentium quas attrivit Dominus ante faciem filiorum Israel.

25 In quinto autem anno regni Roboam, ascendit Sesac, rex Aegypti, in Jerusalem;

26 Et tulit thesauros domus Domini et thesauros regis, et universa diripuit; scuta quoque aurea, quae fecerat Salomon,

27 Pro quibus fecit rex Roboam scuta aerea, et tradidit ea in manum ducum scutiariorum et eorum qui excubabant ante ostium domus regis.

28 Cumque ingrederetur rex in domum Domini, portabant ea qui

praeeundi habebant officium, et postea reportabant ad armamentarium scutiariorum.

29 Reliqua autem sermonum Roboam et omnia quae fecit, ecce scripta sunt in libro Sermonum dierum regum Juda.

30 Fuitque bellum inter Roboam et Jeroboam cunctis diebus.

31 Dormivitque Roboam cum patribus suis, et sepultus est cum eis in Civitate David. Nomen autem matris ejus Naama Ammonitis. Et regnavit Abiam, filius ejus, pro eo.

1 Igitur in octavo decimo anno regni Jeroboam, filii Nabal, regnavit Abiam super Judam.

2 Tribus annis regnavit in Jerusalem. Nomen matris ejus Maacha, filia Abessalom.

3 Ambulavitque in omnibus peccatis patris sui quae fecerat ante eum; nec erat cor ejus perfectum cum Domino deo suo, sicut cor David patris ejus.

4 Sed propter David dedit ei Dominus Deus suus lucernam in Jerusalem, ut suscicaret filium ejus post eum et statueret Jerusalem,

5 Eo quod fecisset David rectum in oculis Domini, et non declinasset ab omnibus quae praeceperat ei cunctis diebus vitae suae, excepto sermone Uriae Hethei.

6 Attamen bellum fuit inter Roboam et Jeroboam omni tempore vitae ejus.

7 Reliqua autem sermonum Abiam, et omnia quae fecit, nonne haec scripta sunt in libro Verborum dierum regum Juda? Fuitque praetium inter Abiam et inter Jeroboam.

8 Et dormivit Abiam cum patribus suis, et sepelierunt eum in Civitate David. Regnavitque Asa, filius ejus, pro eo.



9 No anno pois, vigesimo de Jeroboão, rei de Israel, reinou Asa, rei de Juda,

• 10 E reinou quarenta e um annos em Jerusalem. Sua mãe se chamava Maáca, filha de Abessalão.

11 E Asa fez o que era recto aos olhos do Senhor, bem como David seu pae.

12 E tirou da terra os effeminados, e limpou de todas as immundicies dos idolos, que seus paes tinham fabricado.

13 E além d'isto removeu a sua mãe, para que não fosse princeza nos sacrificios de Priapo, e no bosque, que lhe tinha consagrado: e arruinou a sua gruta, e despedaçou o idolo torpissimo, e o queimou no valle de Cedron:

14 Mas não tirou os altos. Ainda assim o coração de Asa foi perfeito toda a sua vida para com o Senhor:

15 Metteu tambem na casa do Senhor o que seu pae tinha consagrado, e votado dar, prata e ouro, e vasos.

16 E houve guerra entre Asa, e Baása, rei de Israel todo o tempo da vida d'elles.

17 E Baása, rei de Israel, veio a Juda, e edificou Rama, para que ninguem podesse sair nem entrar nos estados d'Asa, rei de Juda.

18 Tomando pois Asa toda a prata, e o ouro, que tinha ficado nos thesouros da casa do Senhor, e nos thesouros do palacio do rei, o pôz nas mãos dos seus servos: e os enviou a Benadad, filho de Tabrémon, filho d'Hezion, rei da Syria, que habitava em Damasco, dizendo:

19 Entre mim, e ti ha alliança como a houve entre meu pae, e teu pae; porisso te mandei esses presentes de prata e ouro: e supplico-te que venhas, e que quebres a alliança, que tens com Baása, rei de Israel, para que elle se retire das minhas terras.

20 Benadad condescendendo com os rogos do rei Asa, mandou os generaes do seu exercito contra as cidades de Israel, e tomaram a Ahion, e a Dan, e a Abel casa de Maáca, e a todo o districto de Ceneroth, isto é, todo o territorio de Nefthali.

9 In anno ergo vigesimo Jeroboam, regis Israel, regnavit Asa, rex Juda:

10 Et quadraginta et uno anno regnavit in Jerusalem. Nomen matris ejus Maacha, filia Abessalom.

11 Et fecit Asa rectum ante conspectum Domini, sicut David pater ejus.

12 Et abstulit effeminatos de terra, purgavitque universas sordes idolorum quae fecerant patres ejus.

13 Insuper et Maacham matrem suam amovit, ne esset princeps in sacris Priapi, et in luco ejus, quem consecraverat: subvertitque specum ejus, et confregit simulacrum turpissimum, et combussit in torrente Cedron:

14 Excelsa autem non abstulit. Verumtamen cor Asa perfectum erat cum Domino cunctis diebus suis:

15 Et intulit ea quae sanctificaverat pater suus et voverat in domum Domini, argentum et aurum, et vasa.

16 Bellum autem erat inter Asa et Baasa, regem Israel, cunctis diebus eorum.

17 Ascendit quoque Baasa, rex Israel, in Judam, et aedificavit Rama, ut non posset quispiam egredi vel ingredi de parte Asa, regis Juda.

18 Tollens itaque Asa omne argentum et aurum quod remanserat in thesauris domus Domini et in thesauris domus regiae, dedit illud in manus servorum suorum: et misit ad Benadad, filium Tabremon filii Hezion, regem Syriae, qui habitabat in Damasco, dicens:

19 Fœdus est inter me et te, et inter patrem meum et patrem tuum: idcirco misi tibi munera, argentum et aurum, et peto ut venias, et irritum facias fœdus quod habes cum Baasa, rege Israel, et recedat a me.

20 Acquiescens Benadad regi Asa, misit principes exercitus sui in civitates Israel: et percusserunt Ahion, et Dan, et Abel Domum-Maacha, et universam Cenneroth, omnem scilicet terram Nephthali.

21 O que tendo ouvido Baása, deixou de edificar Rama, e voltou para Thersa.

22 E despachou o rei Asa correios por toda a Judeia com esta ordem: Ninguem se escuse. E tomaram as pedras de Rama, e as suas madeiras, que Baása havia empregado em a edificar, e d'ellas fundou o rei Asa a Gabaa de Benjamin, e a Masfa.

23 O resto de todas as acções d'Asa, e todas as suas empresas de valor, e todos os seus feitos, e as cidades que edificou, se acham escriptas no livro dos annaes dos reis de Juda. Todavia, no tempo da sua velhice, padeceu dos pés.

24 E adormeceu com seus paes, e foi sepultado com elles na cidade de seu pae David. E Josafat, seu filho, reinou em seu lugar.

25 Nadab porém, filho de Jeroboão, reinou sobre Israel no segundo anno d'Asa, rei de Juda: e reinou sobre Israel dois annos.

26 E elle fez o mal deante do Senhor, e andou nos caminhos de seu pae, e nos peccados, que elle tinha feito commetter a Israel.

27 Mas Baása, filho d'Ahias, da casa d'Issacar, armou-lhe uma traição, e o matou em Gebbethon, que é uma cidade dos Filistheus: porque Nadab e todo o Israel sitiavam Gebbethon.

28 Baása, pois, no terceiro anno d'Asa, rei de Juda, matou a Nadab, e reinou em lugar d'elle.

29 E tanto que reinou, matou toda a casa de Jeroboão: não deixou com vida nem sequer um da sua linhagem, até acabar inteiramente com ella, conforme a palavra, que o Senhor tinha dicto por bocca de seu servo Ahias, de Silo,

30 Por causa dos peccados de Jeroboão, que elle commettera, e pelos que fizera commetter a Israel: e por causa do delicto, com que tinha irritado o Senhor Deus de Israel.

31 O resto das acções de Nadab, e tudo o que elle fez, está escripto no livro dos annaes dos reis de Israel.

32 E houve guerra entre Asa, e Baása, rei de Israel, todo o tempo de sua vida.

21 Quod cum audisset Baasa, intermisit aedificare Rama, et reversus est in Thersa.

22 Rex autem Asa nuntium misit in omnem Judam, dicens: Nemo sit excusatus. Et tulerunt lapides de Rama et ligna ejus, quibus aedificaverat Baasa, et extruxit de eis rex Asa Gabaa Benjamin, et Maspha.

23 Reliqua autem omnium sermonum Asa, et universae fortitudo ejus, et cuncta quae fecit, et civitates quas extruxit, nonne haec scripta sunt in libro Verborum dierum regum Juda? Verumtamen in tempore senectutis suae doluit pedes.

24 Et dormivit cum patribus suis, et sepultus est cum eis in Civitate David patris sui. Regnavitque Josaphat, filius ejus, pro eo.

25 Nadab vero, filius Jeroboam, regnavit super Israel anno secundo Asa, regis Juda: regnavitque super Israel duobus annis.

26 Et fecit quod malum est in conspectu Domini, et ambulavit in viis patris sui et in peccatis ejus, quibus peccare fecit Israel.

27 Insidiatus est autem ei Baasa, filius Ahia, de domo Issachar, et percussit eum in Gebbethon, quae est urbs Philistinorum: siquidem Nadab et omnis Israel obsidebant Gebbethon.

28 Interfecit ergo illum Baasa in anno tertio Asa, regis Juda, et regnavit pro eo.

29 Cumque regnasset, percussit omnem domum Jeroboam: non dimisit ne unam quidem animam de semine ejus donec deleteret eum, juxta verbum Domini quod locutus fuerat in manu servi sui Ahiae Silonitis.

30 Propter peccata Jeroboam quae peccaverat et quibus peccare fecerat Israel, et propter delictum quo irritaverat Dominum Deum Israel.

31 Reliqua autem sermonum Nadab, et omnia quae operatus est, nonne haec scripta sunt in libro Verborum dierum regum Israel?

32 Fuitque bellum inter Asa et Baasa, regem Israel, cunctis diebus eorum.



33 No terceiro anno d'Asa, rei de Juda, reinou Baása, filho d'Ahias, sobre todo o Israel em Thersa, vinte e quatro annos.

34 E elle fez o mal deante do Senhor, e andou no caminho de Jeroboão, e nos peccados, que elle tinha feito commetter a Israel.

chefe sobre o meu povo de Israel, e tu andaste no caminho de Jeroboão, e fizeste peccar o meu povo de Israel, provocando-me a ira com os seus peccados.

3 Eis-ahi, eu segarei a posteridade de Baása, e a posteridade da sua casa: e farei da tua casa o que fiz da casa de Jeroboão, filho de Nabat.



Asa destroe os idolos da rainha de Maáca (Vid. Cap. XV, v. 13)

### CAPITULO XVI

Jéhu prediz a Baása a ruina da sua familia. Morte de Baása. Succede-lhe Ela. Zambri mata a Ela, e se faz rei de Israel. Amri é eleito rei pelo povo. Zambri se queima no seu palacio. Morte d'Amri. Succede-lhe Acab. Este casa com Jezabel.

1 Dirigiu pois o Senhor a sua palavra a Jéhu, filho d'Hanani, contra Baása, dizendo:

2 Porquanto eu te levantei do pó, e te constitui

33 Anno tertio Asa, regis Juda, regnavit Baasa, filius Abiae, super omnem Israel in Thersa. viginti quatuor annis.

34 Et fecit malum coram Domino, ambulavitque in via Jeroboam et in peccatis ejus quibus peccare fecit Israel.

1 Factus est autem sermo Domini ad Jehu, filium Hanani, contra Baasa, dicens:

2 Pro eo quod exaltavi te de pulvere, et posui te ducem super populum meum Israel, tu autem ambulasti in via Jeroboam, et pec-

4 Aquelle da linhagem de Baása que morrer na cidade, comel-o-hão os cães: e o que morrer no campo, comel-o-hão as aves do ceo.

5 O resto, porém, das acções de Baása, e todos os seus feitos e batalhas, estão escriptos no livro dos annaes dos reis de Israel.

6 Adormeceu, pois, Baása com seus paes; e foi enterrado em Thersa. E reinou por elle seu filho Ela.

care fecisti populum meum Israel, ut me irritares in peccatis eorum; 3 Ecce ego demetam posteriora Baasa et posteriora domus ejus, et faciam domum tuam sicut domum Jeroboam, filii Nabat.

4 Qui mortuus fuerit de Baasa in civitate, comedent eum canes, et qui mortuus fuerit ex eo in regione, comedent eum volucres caeli.

5 Reliqua autem sermonum Baasa, et quaecumque fecit, et praelia ejus, nonne haec scripta sunt in libro Verborum dierum regum Israel?

6 Dormivit ergo Baasa cum patribus suis; sepultusque est in Thersa. Et regnavit Ela, filius ejus, pro eo.



7 Mas tendo o propheta Jéhu, filho d'Hanani, declarado o que o Senhor pronunciára contra Baása, e contra a sua casa, e contra todos os males, que elle tinha feito aos olhos do Senhor, irritando-o com as obras das suas mãos, para o Senhor tratar a sua casa como a de Jeroboão: por esta razão o matou elle, isto é, a Jéhu, propheta, filho d'Hanani.

va-se Ela em Thersa bebendo, e bebendo, em casa de Arsa, governador de Thersa.

10 Caindo pois Zambri sobre elle, o feriu, e matou no anno vigesimo setimo de Asa, rei de Juda, e reinou em seu lugar.

11 E logo que elle reinou, e subiu ao seu throno, extinguiu toda a casa de Baása, e não deixou d'ella



Zambri morre, incendiando a casa real (Vid. Cap. XVI, v. 18)

8 No anno vigesimo sexto de Asa, rei de Juda, reinou Ela, filho de Baása, sobre Israel, em Thersa, dois annos.

9 E rebellou-se contra elle seu servo Zambri, commandante de metade da sua cavallaria. E acha-

7 Cum autem in manu Jehu, filii Hanani, prophetae, verbum Domini factum esset contra Baasa et contra domum ejus, et contra omne malum quod fecerat coram Domino ad irritandum eum in operibus manuum suarum, ut fieret sicut domus Jeroboam, ob hanc causam occidit eum, hoc est Jehu, filium Hanani, prophetam.

8 Anno vigesimo sexto Asa, regis Juda, regnavit Ela, filius Baasa, super Israel, in Thersa, duobus annis.

9 Et rebellavit contra eum servus suus Zambri, dux mediae par-

resto algum, assim parentes seus, como amigos.

12 E destruiu Zambri toda a casa de Baása, conforme a palavra que o Senhor tinha feito dizer a Baása, pela bocca do propheta Jéhu,

tis equitum. Erat autem Ela in Thersa bibens et temulentus in domo Arsa, praefecti Thersa.

10 Irruens ergo Zambri percussit et occidit eum, anno vigesimo septimo Asa, regis Juda; et regnavit pro eo.

11 Cumque regnasset, et sedisset super solium ejus, percussit omnem domum Baasa, et non dereliquit ex ea mingentem ad parietem, et propinquos et amicos ejus.

12 Belevitque Zambri omnem domum Baasa, juxta verbum Domini quod locutus fuerat ad Baasa in manu Jehu prophetae,



13 Por causa de todos os peccados de Baása, e dos peccados de seu filho Ela, que tinham peccado, e fizeram peccar a Israel, irritando o Senhor Deus de Israel com as suas vaidades.

14 O mais das acções de Ela, e tudo o que elle fez, está escripto no livro dos annaes dos reis de Israel.

15 No anno vinte e sete de Asa, rei de Juda, reinou Zambri em Thersa sete dias; e o exercito sitiava a Gebbethon, cidade dos Filistheus.

16 E tendo ouvido que Zambri se tinha rebellado, e havia morto o rei, todo o Israel constituiu seu rei a Amri, o qual era general do exercito de Israel que estava então em campanha.

17 Retirou-se pois Amri, e todo o Israel com elle de Gebbethon, e vieram sitiar a Thersa.

18 E vendo Zambri que a cidade estava a ponto de ser tomada, entrou no palacio, e se queimou a



Baal

si mesmo juntamente com a casa real; e morreu

19 Nos seus peccados, que tinha commettido, obrando o mal deante do Senhor, e andando pelo caminho de Jeroboão, e no seu peccado, com que elle fez peccar a Israel.

20 O mais das acções de Zambri, e da sua conjuração, e da sua tyrannia, está escripto no livro dos annaes dos reis de Israel.

21 Então se dividiu o povo de Israel em dois partidos: metade do povo seguia a Thebni, filho de Gineth, para o constituir rei; e a outra metade seguia Amri.

22 Mas o povo, que estava com Amri, prevaleceu contra o povo que seguia Thebni, filho de Gineth; e morreu Thebni, e reinou Amri.

13 Propter universa peccata Baasa et peccata Ela, filii ejus, qui peccaverunt et peccare fecerunt Israel, provocantes Dominum Deum Israel in vanitatibus suis.

14 Reliqua autem sermonum Ela et omnia quæ fecit, nonne hæc scripta sunt in libro Verborum dierum regum Israel?

15 Anno vigesimo septimo Asa, regis Juda, regnavit Zambri septem diebus in Thersa. Porro exercitus obsidebat Gebbethon, urbem Philistinorum.

16 Cumque audisset rebellasse Zambri, et occidisse regem, fecit sibi regem omnis Israel Amri, qui erat princeps militiæ super Israel in die illa in castris.

17 Ascendit ergo Amri, et omnis Israel cum eo de Gebbethon, et obsidebant Thersa.

18 Videns autem Zambri quod expugnanda esset civitas ingressus est palatium, et succendit se cum domo regia: et mortuus est.

19 In peccatis suis quæ peccaverat faciens malum coram Domino, et ambulans in via Jeroboam, et in peccato ejus quo fecit peccare Israel.

20 Reliqua autem sermonum Zambri, et insidiarum ejus, et tyrannidis, nonne hæc scripta sunt in libro Verborum dierum regum Israel?

23 No anno trinta e um de Asa, rei de Juda, reinou Amri sobre Israel, doze annos; em Thersa reinou seis annos.

24 E comprou o monte de Samaria a Somer por dois talentos de prata; e edificou-o, e chamou a cidade que elle tinha edificado Samaria do nome de Semer, senhor do monte.

25 Amri, porém, fez o mal deante do Senhor, e commetteu mais crimes do que todos os seus predecessores.



Astaroth

26 E andou em todo o caminho de Jeroboão, filho de Nabat, e nos seus peccados com que elle tinha feito peccar a Israel, para irritar o Senhor Deus de Israel com as suas vaidades.

27 O resto das acções de Amri, e as suas batalhas, que elle deu, acham-se escriptas no livro dos annaes dos reis de Israel.

28 E Amri dormiu com seus paes, e foi sepultado em Samaria. E em seu lugar reinou seu filho, Acab.

21 Tunc divisus est populus Israel in duas partes: media pars populi sequebatur Thebni, filium Gineth, ut constitueret eum regem, et media pars Amri.

22 Prævaluit autem populus qui erat cum Amri populo qui sequebatur Thebni, filium Gineth; mortuusque est Thebni, et regnavit Amri.

23 Anno trigesimo primo Asa, regis Juda, regnavit Amri super Israel, duodecim annis; in Thersa regnavit sex annis.

24 Emitque montem Samariæ a Somer duobus talentis argenti; et ædificavit eum, et vocavit nomen civitatis quam exstruxerat, nomine Somer, domini montis, Samariam.

25 Fecit autem Amri malum in conspectu Domini, et operatus est nequiter super omnes qui fuerunt ante eum.

26 Ambulavitque in omni via Jeroboam, filii Nabat, et in peccatis ejus quibus peccare fecerat Israel, ut irritaret Dominum Deum Israel in vanitatibus suis.

27 Reliqua autem sermonum Amri, et prælia ejus quæ gessit, nonne hæc scripta sunt in libro Verborum dierum regum Israel?

28 Dormivitque Amri cum patribus suis, et sepultus est in Samaria. Regnavitque Achab, filius ejus, pro eo.



29 Acab, pois, filho de Amri, reinou sobre Israel no anno trinta e oito de Asa, rei de Juda. E reinou Acab, filho de Amri, sobre Israel em Samaria, vinte e dois annos.

30 E Acab, filho de Amri, fez o mal deante do Senhor mais que todos os que tinha havido antes d'elle.

31 Nem se contentou com andar nos peccados de Jeroboão, filho de Nabat: ainda mais, tomou por mulher a Jezabel, filha de Ethbaal, rei dos Sidonios. E foi, e serviu a Baal, e o adorou.

32 E pôz um altar a Baal no templo de Baal, que elle tinha edificado em Samaria,

33 E plantou um bosque: e accumulou Acab seus crimes, irritando o Senhor Deus de Israel mais do que todos os reis de Israel, que o tinham precedido.

34 Durante o seu reinado fundou Hiel de Bethel, a Jericó: lançando os seus alicerces lhe morreu Abirão, seu primogenito, e quando lhe pôz as portas, lhe morreu Segub, seu ultimo filho, conforme o que o Senhor tinha predicto por bocca de Josué, filho de Nun.

### CAPITULO XVII

Elías declara a Acab que não choveria até que Deus o não declarasse pela sua bocca. Este propheta sustentado pelos corvos. Vae a Sarepta a casa d'uma viuva, a quem elle multiplica o azeite e a farinha. O filho d'esta viuva morre. Elias o resuscita.

1 E Elias Thesbita, dos habitantes de Galaad, disse a Acab: Viva o Senhor Deus de Israel, em cuja presença estou, que n'estes annos não cairá nem orvalho nem chuva, senão conforme as palavras da minha bocca.

2 E dirigiu o Senhor a sua palavra a Elias, dizendo:

3 Retira-te d'aqui, e vae para a banda do oriente, e esconde-te ao pé da torrente de Carith, que é defronte do Jordão,

4 E lá beberás da torrente: e eu mandei aos corvos que te sustentem alli mesmo.

5 Partiu pois, e obrou em conformidade da ordem

29 Achab vero, filius Amri, regnavit super Israel anno trigesimo octavo Asa, regis Juda. Et regnavit Achab, filius Amri, super Israel in Samaria viginti et duobus annis.

30 Et fecit Achab, filius Amri, malum in conspectu Domini, super omnes qui fuerunt ante eum.

31 Nec sufficit ei ut ambularet in peccatis Jeroboam, filii Nabat: insuper duxit uxorem Jezabel, filiam Ethbaal, regis Sidoniorum. Et abiit, et servivit Baal, et adoravit eum.

32 Et posuit aram Baal in templo Baal quod edificaverat in Samaria.

33 Et plantavit lucum; et addidit Achab in opere suo, irritans Dominum Deum Israel super omnes reges Israel qui fuerant ante eum.

34 In diebus ejus edificavit Hiel de Bethel, Jericho; in Abiram primitivo suo fundavit eam, et in Segub novissimo suo posuit portas ejus, juxta verbum Domini quod locutus fuerat in manu Josue, filii Nun.

1 Et dixit Elias Thesbites de habitatoribus Galaad ad Achab: Vivit Dominus Deus Israel, in cujus conspectu sto, si erit annis his ros et pluvia, nisi juxta oris mei verba!

2 Et factum est verbum Domini ad eum, dicens:

3 Recede hinc, et vade contra orientem, et abscondere in torrente Carith, qui est contra Jordanem;

4 Et ibi de torrente bibes, corvisque præcepi ut pascant te ibi.

5 Abiit ergo, et fecit juxta verbum Domini; cumque abiisset, sedit in torrente Carith, qui est contra Jordanem,

do Senhor: e tendo-se retirado, se alojou ao pé da torrente de Carith, que é defronte do Jordão.

6 E os corvos lhe traziam pela manhã pão e carne, e de tarde também pão e carne, e elle bebia da torrente.

7 Mas passados dias seccou-se a torrente: porque não tinha chovido sobre a terra.

8 Fallou-lhe pois o Senhor, dizendo:

9 Levanta-te, e vae para Sarepta dos Sidonios, e alli estarás: porque eu ordenei a uma mulher viuva que te sustente.

10 Levantou-se, e foi para Sarepta. E quando elle tinha chegado á porta da cidade, lhe appareceu uma mulher viuva apanhando lenha, e elle a chamou, e lhe disse: Dá-me n'um vaso uma pouca d'agua, para beber.

11 E quando ella lh'a ia buscar, gritou Elias apoz ella, dizendo: Traze-me também, te peço, um bocado de pão na tua mão.

12 Ella lhe respondeu: Viva o Senhor teu Deus, que eu não tenho pão, senão sómente obra de um punhado de farinha n'uma panella, e um pouco de azeite na almotolia: eis-aqui ando eu juntando uns pauzinhos para ir preparal-o para mim, e para meu filho, para comermos, e depois morrer.

13 Elias lhe disse: Não temas, mas vae, e faze como disseste: comtudo faze primeiro para mim d'essa pouca de farinha um pãozinho cozido debaixo do rescaldo, e traze-m'o: para ti e para teu filho o farás depois.

14 Porque eis-aqui o que diz o Senhor Deus de Israel: A farinha que está na panella não faltará, nem se diminuirá na almotolia o azeite até o dia, em que o Senhor faça cair chuva sobre a terra.

15 Foi pois a mulher, e fez como Elias lhe tinha dicto: e comeu elle, e ella e toda a sua casa: e desde aquelle dia

16 Não faltou a farinha da panella, nem se diminuiu o azeite da almotolia, conforme o que o Senhor tinha predicto por Elias.

17 Depois aconteceu o adoecer o filho d'esta viuva mãe de familia, e a doença era tão forte, que já não respirava.

6 Corvi quoque deferebant ei panem et carnes manes, similiter panem et carnes vesperi; et bibebat de torrente.

7 Post dies autem siccatus est torrens; non enim pluerat super terram.

8 Factus est ergo sermo Domini ad eum, dicens:

9 Surge, et vade in Sarephtha Sidoniorum, et manebis ibi; præcepi enim ibi mulieri viduæ ut pascat te.

10 Surrexit, et abiit in Sarephtha. Cumque venisset ad portam civitatis, apparuit ei mulier vidua colligans ligna; et vocavit eam. dixitque ei: Da mihi paululum aquæ in vase ut bibam.

11 Cumque illa pergeret ut afferret, clamavit post tergum ejus dicens: Affer mihi, obsecro, et buccellam panis in manu tua.

12 Quæ respondit: Vivit Dominus Deus tuus! quia non habeo panem nisi quantum pugillus capere potest farinæ in hydria, et paululum olei in lecytho. En colligo duo ligna ut ingrediar et faciam illum mihi et filio meo, ut comedamus, et moriamur.

13 Ad quam Elias ait: Noli timere, sed vade et fac sicut dixisti; verumtamen mihi primum fac de ipsa farinula subcinericium panem parvulum, et affer ad me; tibi autem et filio tuo facies postea;

14 Hæc autem dicit Dominus Deus Israel: Hydria farinæ non deficiet, nec lecythus olei minuetur usque ad diem in qua Dominus daturus est pluviam super faciem terræ.

15 Quæ abiit, et fecit juxta verbum Eliæ; et comedit ipse, et illa, et domus ejus; et ex illa die

16 Hydria farinæ non defecit, et lecythus olei non est imminutus, juxta verbum Domini quod locutus fuerat in manu Eliæ.

17 Factum est autem post hæc ægrotavit filius mulieris matris-familias, et erat languor fortissimus ita ut non remaneret in eo habitus.





Elias pede hospitalidade á viuva de Sarepta



18 Disse ella pois a Elias : Que te fiz eu, ó homem de Deus? Acaso vieste tu a minha casa, para excitares em mim a memoria de meus peccados, e me matares meu filho?

19 E Elias lhe disse: Dá-me cá o teu filho. E tomou-o do seu regaço e o levou á camara onde elle mesmo assistia, e o pôz em cima do seu leito.

20 E clamou ao Senhor, e disse: Senhor meu Deus, que até a uma viuva, que me sustenta como pôde, affligiste matando-lhe seu filho?

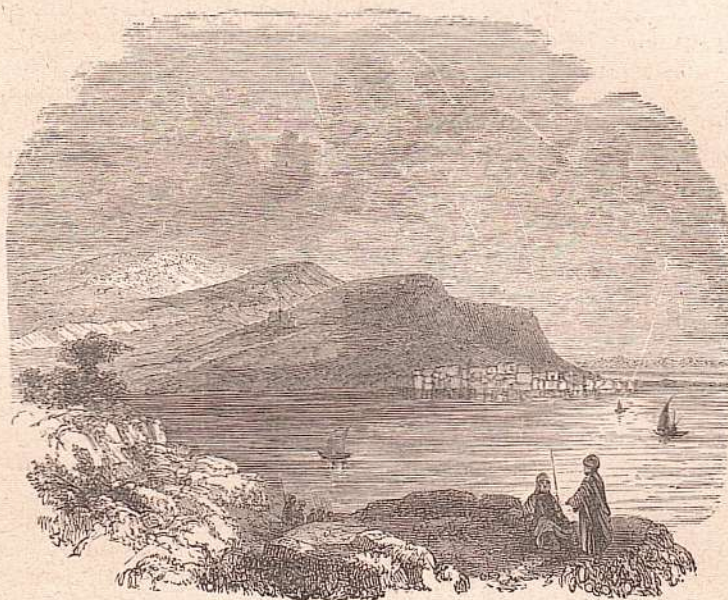
21 E estendeu-se depois, e se mediu tres vezes sobre o menino, e gritou ao Senhor, e disse: Senhor meu Deus, faze, te rogo, que a alma d'este menino torne ás suas entranhas.

## CAPITULO XVIII

Manda o Senhor a Elias, que se apresente deante de Acab. Elias persuade a Abdias que vá annunciar a Acab a sua vinda. Entrevista de Acab, e de Elias. Elias faz descer o fogo sobre o seu sacrificio, e mata os falsos prophetas de Baal. Promette chuva, e ella cáe.

1 Muito tempo depois dirigiu o Senhor a sua palavra a Elias, no terceiro anno, dizendo: Vae, e apresenta-te deante de Acab, para eu dar chuva sobre a terra.

2 Partiu pois, Elias, para se mostrar a Acab. E a fome era extrema em Samaria.



O monte Carmelo

22 E o Senhor ouviu a voz de Elias: e a alma do menino tornou a entrar n'elle, e elle recobrou a vida.

23 E Elias tomou o menino, e o desceu da sua camara á casa de baixo, e o entregou a sua mãe, e lhe disse: Eis-ahi tens vivo a teu filho.

24 E a mulher respondeu a Elias: Agora n'isto conheço eu que tu és um homem de Deus, e que a palavra do Senhor é verdadeira na tua bocca.

3 E chamou Acab a Abdias, mordomo da sua casa. Abdias, porém, temia muito o Senhor,

4 Porque, quando Jezabel matava os prophetas do Senhor, elle Abdias tomou cem prophetas, e os escondeu n'umas cavernas, cincoenta n'uma, e cincoenta n'outra, e os sustentou de pão e agua.

5 Disse pois Acab a Abdias: Vae por estas terras todas ás fontes d'aguas, e a todos os valles, a vêr, se podemos achar herva, e salvar a vida aos cavallos, e aos machos, e não pereçam de todo os animaes.

18 Dixit ergo ad Eliam: Quid mihi et tibi, vir Dei? Ingressus es ad me ut rememorarentur iniquitates meae, et interficeres filium meum?

19 Et ait ad eam Elias: Da mihi filium tuum. Tulitque eum de sinu ejus, et portavit in coenaculum ubi ipse manebat, et posuit super lectulum suum.

20 Et clamavit ad Dominum, et dixit: Domine Deus meus, etiam ne viduam, apud quam ego utcumque sustentor, afflixisti ut interficeres filium ejus?

21 Et expandit se, atque mensus est super puerum tribus vicibus, et clamavit ad Dominum, et ait: Domine Deus meus, revertatur, obsecro, anima pueri hujus in viscera ejus.

22 Et exaudivit Dominus vocem Eliæ; et reversa est anima pueri intra eum, et revixit.

23 Tulitque Elias puerum, et deposuit eum de coenaculo in inferiorem domum, et tradidit matri suae, et ait illi: En vivit filius tuus.

24 Dixitque mulier ad Eliam: Nunc in isto cognovi quoniam vir Dei es tu, et verbum Domini in ore tuo verum est.

1 Post dies multos factum est verbum Domini ad Eliam, in anno tertio, dicens: Vade, et ostende te Achab, ut dem pluviam super faciem terrae.

2 Ivit ergo Elias ut ostenderet se Achab. Erat autem fames vehemens in Samaria.

3 Vocavitque Achab Abdiam dispensatorem domus suae. Abdias autem timebat Dominum valde;

4 Nam cum interficeret Jezabel prophetas Domini, tulit ille centum prophetas, et abscondit eos quinquagenos et quinquagenos in speluncis, et pavit eos pane et aqua.

5 Dixit ergo Achab ad Abdiam: Vade in terram ad universos fontes aquarum et in cunctas valles, si forte possimus invenire herbam et salvare equos et mulos, et non penitus jumentis intereant.



6 E repartiram entre si as terras, para discorrerem por ellas: Acab ia por um caminho, e Abdias, separadamente, ia por outro.

7 E quando Abdias estava em caminho, Elias se encontrou com elle: e Abdias tendo-o conhecido, se prostrou com o rosto em terra, e disse: És tu, Elias, meu senhor?

8 E elle lhe respondeu: Sou eu. Vae, e dize a teu amo: Eis-aqui está Elias.

9 E elle disse: Que peccado commetti eu para me entregares nas mãos de Acab, a mim, teu servo, para elle me matar?

10 Viva o Senhor teu Deus, que não ha nação, nem reino, onde meu amo te não tenha mandado buscar; e dizendo-lhe todos: Não está aqui; tem elle conjurado um por um a todos os reis e povos, por te não acharem.

11 E agora me dizes tu: Vae, e dize a teu amo: Eis-aqui está Elias!

12 E quando eu me apartar de ti, te levará o espirito do Senhor para um lugar que eu ignoro; e entrando a Acab lh'o direi, e não te achando, elle me matará: mas teu servo teme o Senhor desde a sua infancia.

13 Acaso não se te disse a ti meu senhor, o que eu fiz, quando Jezabel matava os prophetas do Senhor, que escondi cem d'estes prophetas do Senhor n'umas cavernas, cincoenta n'uma e cincoenta n'outra, e os sustentei de pão e agua?

14 E agora dizes tu: Vae, e dize a teu amo: Eis-aqui está Elias: para elle me matar!

15 E Elias disse: Viva o Senhor dos exercitos, em cuja presença estou, que eu me apresentarei hoje deante d'elle.

16 Foi pois Abdias ter com Acab, e o avisou: e Acab saiu a encontrar-se com Elias.

17 E vendo-o, disse: Acaso és tu aquelle, que trazes perturbado a Israel?

18 E Elias respondeu: Não sou eu o que perturbei a Israel, mas és tu e a casa de teu pae, por terdes deixado os mandamentos do Senhor, e por terdes seguido a Baal.

19 Mas não obstante, manda agora, e faze juntar todo o povo de Israel no monte Carmelo, e os quatrocentos e cincoenta prophetas de Baal, e os quatrocentos prophetas dos bosques, que comem da meza de Jezabel.

20 Mandou pois Acab buscar todos os filhos de Israel, e juntou os prophetas no monte Carmelo.

21 E Elias chegando-se a todo o povo, disse: Até quando claudicareis vós para duas partes? Se o Senhor é o Deus, segui-o: se porém o é Baal, segui-o. E o povo lhe não respondeu nem uma só palavra.

22 E tornou a dizer Elias ao povo: Eu sou o unico que fiquei dos prophetas do Senhor; mas os prophetas de Baal chegam a quatrocentos e cincoenta homens.

23 Deem-nos dois bois, e elles escólham para si um boi, e fazendo-o em quartos, o põham sobre a lenha, mas não lhe mettam fogo por baixo: e eu tomarei o outro boi, e o porei sobre a lenha, mas não lhe metterei fogo por baixo.

24 Invocae vós os nomes dos vossos deuses, e eu invocarei o nome do meu Senhor: e o Deus que ouvir mandando fogo, esse seja o Deus. Todo o povo respondendo, disse: Optima proposição.

25 Disse pois Elias aos prophetas de Baal: Escolhei para vós um boi, e começae vós primeiro, porque sois em maior numero: e invocae os nomes dos vossos deuses, e não ponhaes fogo por baixo.

26 Elles pois tendo tomado o boi, que lhes foi dado, o sacrificaram, e invocavam o nome de Baal, desde a manhã até o meio dia, dizendo: Baal ouve-nos. Mas não se percebia voz, nem quem respondesse. E passavam saltando da outra parte do altar que tinham feito.

27 E sendo já meio dia, Elias os motejava, dizendo: Gritae mais alto: porque esse deus, ou está talvez fallando a alguem, ou está em alguma estalagem, ou no caminho, ou talvez dorme, e necessita que o acordem.

28 Elles pois gritavam ainda mais de rijo, e se retalhavam segundo o seu costume com canivetes e lancetas, até se cobrirem de sangue.

6 Diviseruntque sibi regiones ut circumirent eas; Achab ibat per viam unam, et Abdias per viam alteram seorsum.

7 Cumque esset Abdias in via, Elias occurrit ei; qui, cum cognovisset eum, cecidit super faciem suam, et ait: Num tu es, domine mi, Elias?

8 Cui ille respondit: Ego. Vade, et dic domino tuo: Adest Elias.

9 Et ille: Quid peccavi, inquit, quoniam tradis me servum tuum in manu Achab ut interficiat me?

10 Vivit Dominus Deus tuus! quia non est gens aut regnum quo non miserit dominus meus te requirens; et, respondentibus cunctis: Non est hic, adjuravit regna singula et gentes, eo quod minime reperireris.

11 Et nunc tu dicis mihi: Vade, et dic domino tuo: Adest Elias! Cumque recessero a te, spiritus Domini asportabit te in locum quem ego ignoro; et ingressus nuntiabo Achab, et, non inveniens te, interficiet me; servus autem tuus timet dominum ab infantia sua.

13 Numquid non indicatum est tibi, domino meo, quid fecerim cum interficeret Jezabel prophetas Domini, quod absconderim de prophetis Domini centum viros, quinquagenos et quinquagenos in speculis, et paverim eos pane et aqua?

14 Et nunc tu dicis: Vade, et dic domino tuo: Adest Elias, ut interficiat me!

15 Et dixit Elias: Vivit Dominus exercituum, ante cujus vultum sto! quia hodie apparebo ei.

16 Abiit ergo Abdias in occursum Achab, et indicavit ei. Venitque Achab in occursum Eliæ;

17 Et cum vidisset eum, ait: Tunc es ille qui conturbas Israel?

18 Et ille ait: Non ego turbavi Israel, sed tu et domus patris tui, qui dereliquistis mandata Domini et secuti estis Baalim.

19 Verumtamen nunc mitte, et congrega ad me universum Israel in monte Carmeli, et prophetas Baal quadringentos quinquaginta, prophetasque Lucorum quadringentos qui comedunt de mensa Jezabel.

20 Misit Achab ad omnes filios Israel, et congregavit prophetas in monte Carmeli.

21 Accedens autem Elias ad omnem populum, ait: Usquequo claudicatis in duas partes? Si Dominus est Deus, sequimini eum; si autem Baal, sequimini illum. Et non respondit ei populus verbum.

22 Et ait rursus Elias ad populum: Ego remansi propheta Domini solus; prophetæ autem Baal quadringenti et quinquaginta viri sunt.

23 Dentur nobis duo boves; et illi eligant sibi bovem unum, et, in frusta cedentes, ponant super ligna, ignem autem non supponant; et ego faciam bovem alterum, et imponam super ligna, ignem autem non supponam.

24 Invocate nomina deorum vestrorum, et ego invocabo nomen Domini mei; et Deus qui exaudierit per ignem ipse sit Deus. Respondens omnis populus ait: Optima propositio.

25 Dixit ergo Elias prophetis Baal: Eligite vobis bovem unum, et facite primi, quia vos plures estis; et invocate nomina deorum vestrorum, ignemque non supponalis.

26 Qui cum tulissent bovem quem dederat eis, fecerunt; et invocabant nomen Baal de mane usque ad meridiem, dicentes: Baal, exaudi nos. Et non erat vox, nec qui responderet. Transiliebantque altare quod fecerant.

27 Cumque esset jam meridies, illudebat illis Elias, dicens: Clamate voce majore, deus enim est, et forsitan loquitur, aut in diversorio est, aut in itinere, aut certe dormit, ut excitetur.

28 Clamabant ergo voce magna, et incidabant se juxta ritum suum cultris et lanceolis, donec perfunderentur sanguine.



29 Mas passado o meio dia, e em quanto elles prophetizavam chegou o tempo, em que era costume offerecer-se o sacrificio, e não se ouvia voz, nem havia quem respondesse, nem ouvisse seus rogos.

30 Disse Elias a todo o povo: Chegae-vos a mim. E chegando-se o povo a elle, refez Elias o altar do Senhor, que tinha sido destruido.

31 E tomou doze pedras conforme o numero das tribus dos filhos de Jacob, a quem o Senhor dirigira a sua palavra, dizendo: Israel será o teu nome.

32 E d'estas pedras edificou um altar em nome do Senhor: e fez um regueiro, como de dois pequenos regos ao redor do altar,

33 E concertou a lenha: e dividiu o boi em quartos, e o pôz sobre a lenha,

34 E disse: Enchei d'agua quatro talhas, e entornae-as sobre o holocausto, e sobre a lenha. E disse outra vez: Fazei isto ainda segunda vez. E tendo-o elles feito segunda vez, disse: Fazei ainda terceira vez isto mesmo. E elles o fizeram terceira vez,

35 E as aguas corriam ao redor do altar, e o regueiro se encheu.

36 E sendo já o tempo de se offerecer o holocausto, chegando-se o propheta Elias, disse: Senhor Deus de Abraham, e de Isaac, e de Israel, mostra hoje, que tu és o Deus de Israel, e que eu sou teu servo, e que por tua ordem eu fiz todas estas cousas.

37 Ouve-me, Senhor, ouve-me, para que este povo aprenda, que tu és o Senhor Deus, e que tu converteste novamente o seu coração.

38 Caiu pois o fogo do Senhor, e devorou o holocausto, e a lenha, e as pedras, lambendo o mesmo pó, e a agua, que estava no regueiro.

39 O que tendo visto todo o povo, prostrou-se com o rosto em terra, e disse: O Senhor é o Deus, o Senhor é o Deus.

40 E Elias lhes disse: Apanhae os prophetas de Baal, e não escape d'elles nem um só. E tendo-os o povo agarrado, Elias os levou á torrente de Cison, e alli os matou.

41 E disse Elias a Acab: Vae, come, e bebe, porque se ouve o ruido d'uma grande chuva.

29 Postquam autem transiit merities, et illis prophetantibus, venerat tempus quo sacrificium offerri solet, nec audiebatur vox, nec aliquis respondebat, nec attendebat orantes.

30 Dixit Elias omni populo: Venite ad me. Et, accedente ad se populo, curavit altare Domini quod destructum fuerat.

31 Et tulit duodecim lapides, juxta numerum tribuum filiorum Jacob, ad quem factus est sermo Domini, dicens: Israel erit nomen tuum;

32 Et ædificavit de lapidibus altare in nomine Domini; fecitque aquæductum quasi per duas aratiunculas in circuitu altaris;

33 Et composuit ligna, divisitque per membra bovem, et posuit super ligna.

34 Et ait: Implete quatuor hydrias aqua, et fundite super holocaustum et super ligna. Rursumque dixit: Eliam secundo hoc facite. Qui cum fecissent secundo, ait: Etiam tertio idipsum facite. Feceruntque tertio.

35 Et currebant aquæ circum altare, et fossa aquæductus repleta est.

36 Cumque jam tempus esset ut offerretur holocaustum, accedens Elias propheta, ait: Domine, Deus Abraham, et Isaac, et Israel, ostende hodie quia tu es Deus Israel, et ego servus tuus, et juxta præceptum tuum feci omnia verba hæc.

37 Exaudi me, Domine, exaudi me, ut discat populus iste quia tu es Dominus Deus, et tu convertisti cor eorum iterum.

38 Cecidit autem ignis Domini, et voravit holocaustum, et ligna, et lapides, pulverem quoque, et aquam quæ erat in aquæductu lambens.

39 Quod cum vidisset omnis populus, cecidit in faciem suam, et ait: Dominus ipse est Deus, Dominus ipse est Deus.

40 Dixitque Elias ad eos: Apprehendite prophetas Baal, et ne unus

42 Acab se retirou a comer e beber: Elias porém subiu ao alto do Carmelo, e inclinado por terra metteu o seu rosto entre os seus joelhos.

43 E disse ao seu creado: Vae, e olha para a banda do mar. Tendo este ido, e tendo olhado, disse: Não ha nada. E Elias lhe disse segunda vez: Torna a ir sete vezes.

44 E á setima vez, eis-que uma pequena nuvem se levantava do mar, bem como a pégada de homem. Disse-lhe Elias: Vae, e dize a Acab: Faze metter os cavallos no teu coche e corre, não te apanhe a chuva.

45 E quando elle se voltava para uma e para outra parte, eis-que se cobriu o ceo de trevas, e vieram nuvens, e vento, e caiu uma grande chuva. Acab pois, subindo ao coche, foi para Jezrahel:

46 E a mão do Senhor foi sobre Elias, e tendo-se cingido os rins, corria deante de Acab, até chegar a Jezrahel.

## CAPITULO XIX

Jezabel quer matar a Elias. O propheta se retira ao monte Horeb. O Senhor lhe manda que vá ungir a Hazael, rei da Syria, e a Jéhu, rei de Israel. Eliseu recebe o espirito de prophecia, e se aggrega a Elias.

1 Referiu pois, Acab, a Jezabel, tudo o que Elias havia feito, e como elle matára á espada todos os prophetas.

2 E Jezabel enviou um mensageiro a Elias, dizendo: Os deuses me tratem com toda a sua severidade, se eu, amanhã a esta mesma hora, te não fizer perder a vida, como tu fizeste perder a cada um d'elles.

3 Elias pois, teve medo, e levantando-se se ausentou para onde quer que o seu desejo o levava: e chegou a Bersabée, em Juda, e despediu alli o seu creado.

4 E andou pelo deserto, o caminho d'um dia. E tendo chegado, e sentando-se debaixo d'um junipero, desejou para si a morte, e disse: Basta-me de vida, Senhor, tira a minha alma: porque eu não sou melhor, do que meus paes.

quidem effugiat ex eis. Quos cum apprehendissent, duxit eos Elias ad torrentem Cison, et interfecit eos ibi.

41 Et ait Elias ad Achab: Ascende, comede, et bibe, quia sonus multæ pluvie est.

42 Ascendit Achab ut comederet et biberet; Elias autem ascendit in verticem Carmeli, et, pronus in terram, posuit faciem suam inter genua sua;

43 Et dixit ad puerum suum: Ascende, et prospice contra mare. Qui cum ascendisset, et contemplatus esset, ait: Non est quidquam. Et rursum ait illi: Revertere septem vicibus.

44 In septima autem vice ecce nubecula, parva quasi vestigium hominis, ascendebat de mari. Qui ait: Ascende, et dic Achab: Junge currum tuum, et descende, ne occupet te pluvia.

45 Cumque se verteret huc atque illuc, ecce cæli contenebrati sunt, et nubes, et ventus, et facta est pluvia grandis. Ascendens itaque Achab abiit in Jezrahel;

46 Et manus Domini facta est super Eliam, accinctisque lumbis currebat ante Achab donec veniret in Jezrahel.

1 Nuntiavit autem Achab Jezabel omnia quæ fecerat Elias, et quo modo occidisset universos prophetas gladio.

2 Misitque Jezabel nuntium ad Eliam, dicens: Hæc mihi faciant dii et hæc addant, nisi hæc hora cras posuero animam tuam sicut animam unius ex illis!

3 Timuit ergo Elias, et surgens abiit quocumque eum ferebat voluntas: venitque in Bersabee Juda, et dimisit ibi puerum suum.

4 Et perrexit in desertum viam unius diei. Cumque venisset, et sederet subler unam juniperum, pelivit animæ suæ ut moreretur, et ait: Sufficit mihi, Domine; tolle animam meam, neque enim melior sum quam patres mei.



5 E lançou-se em terra, e adormeceu á sombra do junipero; e eis-que um anjo do Senhor o tocou, e lhe disse: Levanta-te, e come.

6 Olhou elle, e viu junto á sua cabeça um pão cozido debaixo da cinza, e um vaso de agua; comeu pois, e bebeu, e tornou a adormecer.

7 E voltou segunda vez o anjo do Senhor, e o

eis-que o Senhor lhe dirigiu a sua palavra, e lhe disse: Que fazes aqui, Elias?

10 E elle respondeu: Eu me consumo de zelo pelo Senhor Deus dos exercitos, porque os filhos de Israel deixaram o teu pacto, destruíram os teus altares, mataram os teus prophetas á espada, eu fiquei só, e elles me procuram para me tirarem a vida.



**Mortandade dos sacerdotes de Baal. Elias avisa Acab de estar proxima a chuva (Vid. Cap. XVIII, v. 40 e 41)**

tocou, e lhe disse: Levanta-te, e come, porque te resta um grande caminho.

8 Tendo-se elle levantado, comeu e bebeu, e com o vigor d'aquella comida caminhou quarenta dias, e quarenta noites, até ao monte de Deus, Horeb.

9 E tendo chegado alli, ficou n'uma caverna; e

5 Projecitque se, et obdormivit in umbra juniperi. Et ecce angelus Domini tetigit eum, et dixit illi: Surge, et comede.

6 Respexit, et ecce ad caput suum subcinericius panis et vasa aquae; comedit ergo, et bibit, et rursus obdormivit.

7 Reversusque est angelus Domini secundo, et tetigit eum, dixitque illi: Surge, comede, grandis enim tibi restat via.

8 Qui cum surrexisset, comedit et bibit, et ambulavit in fortitudine cibi illius, quadraginta diebus et quadraginta noctibus, usque ad montem Dei Horeb.

11 E disse-lhe: Sae e tem-te no monte deante do Senhor, e eis-que passa o Senhor. E um vento impetuoso e riço, que transtorna os montes, e esmigalha as pedras deante do Senhor; o Senhor não estará no vento. E depois do vento haverá tremor; e o Senhor não estará no tremor.

9 Cumque venisset illuc, mansit in spelunca; et ecce sermo Domini ad eum, dixitque illi: Quid hic agis, Elia?

10 At ille respondit: Zelo zelatus sum pro Domino Deo exercituum, quia dereliquerunt pactum tuum filii Israel, altaria tua destruxerunt, prophetas tuos occiderunt gladio, derelictus sum ego solus, et quaerunt animam meam ut auferant eam.

11 Et ait ei: Egredere, et sta in monte coram Domino, et ecce Dominus transit. Et spiritus grandis et fortis subvertens montes et conterens petras ante Dominum; non in spiritu Dominus. Et post spiritum commotio; non in commotione Dominus.



12 E depois do tremor accender-se-ha um fogo; o Senhor não estará no fogo, e depois do fogo ouvir-se-ha o sopro d'uma branda viração.

13 Tendo Elias ouvido isto, cobriu o seu rosto com a capa, e tendo saído, pôz-se á entrada da ca-

prophetas á espada, e eu fiquei só, e elles me procuram para tirar-me a vida.

15 E o Senhor lhe disse: Vae, e torna ao teu caminho pelo deserto para Damasco; e quando lá tiveres chegado, ungirás a Hazael em rei da Syria,



Elias intima Eliseu a seguil-o (Cap. XIX, v. 19 a 21)

verna, e eis-que sáe uma voz que lhe dizia: Que fazes aqui, Elias? E elle respondeu:

14 Eu me consumo de zelo pelo Senhor Deus dos exercitos, porque os filhos de Israel deixaram o teu pacto, destruíram os teus altares, mataram os teus

12 Et post commotionem ignis; non in igne Dominus. Et post ignem sibilus auræ tenuis.

13 Quod cum audisset Elias, operuit vultum suum pallio, et egressus stetit in ostio speluncæ; et ecce vox ad eum dicens: Quid hic agis, Elia? Et ille respondit:

14 Zelo zelatus sum pro Domino Deo exercituum, quia dereliquerunt pactum tuum filii Israel, altaria tua destruxerunt, prophetas tuos occiderunt gladio, derelictus sum ego solus, et quærunt animam meam ut auferant eam.

16 E a Jéhu, filho de Namsi, ungirás em rei sobre Israel; e a Eliseu, filho de Safat, que é de Abel-meula, o ungirás propheta em teu lugar.

17 E acontecerá, que todo o que escapar á espada de Hazael, Jéhu o matará, e todo o que escapar á espada de Jéhu, Eliseu o matará.

15 Et ait Dominus ad eum: Vade, et revertere in viam tuam per desertum in Damascum; cumque perveneris illuc, unges Hazael regem super Syrianos;

16 Et Jéhu, filium Namsi, unges regem super Israel; Eliseum autem, filium Saphat, qui est de Abel-Meula, unges prophetam pro te.

17 Et erit, quicumque fugerit gladium Hazael, occidet eum Jéhu; et quicumque fugerit gladium Jéhu, interficiet eum Eliseus.



18 E eu me reservarei para mim em Israel sete mil homens, que não dobraram os joelhos deante de Baal, e não beijaram as mãos com a bocca para o adorar.

19 Tendo pois Elias partido d'alli, achou a Eliseu, filho de Safat, lavrando com doze juntas de bois, e elle mesmo conduzia um dos arados das doze juntas de bois; e chegando Elias a Eliseu, pôz a sua capa sobre elle.

20 Elle immediatamente deixando os bois correu apoz Elias, e disse: Permite-me, te rogo, que eu vá beijar meu pae, e minha mãe, e assim seguir-te-hei. E Elias lhe respondeu: Vae, e volta, porque eu fiz por ti o que era da minha parte.

21 E tendo Eliseu deixado a Elias, tomou uma junta de bois, e os matou, e com o arado dos bois cozeu as carnes, e as deu ao povo, e comeram; e levantando-se partiu, e seguiu a Elias, e o servia.

## CAPITULO XX

Cêrco de Samaria por Benadad. Derrota do seu exercito. Outra derrota do exercito dos Syros. Acab faz alliança com Benadad. É porisso reprehendido por um propheta.

1 Benadad porém, rei de Syria, juntou todo o seu exercito, e com elle trinta e dois reis, e cavallo e carroças, e subindo pelejou contra Samaria, e a sitiou.

2 E enviando á cidade mensageiros a Acab, rei de Israel,

3 Disse: Eis-aqui o que diz Benadad: A tua prata, e o teu ouro é meu, e as tuas mulheres, e os teus filhos mais gentis, são meus.

4 E o rei de Israel respondeu: Como tu dizes, ó rei meu senhor, eu sou teu, e todas as minhas cousas.

5 E voltando os mensageiros, disseram: Eis-aqui o que diz Benadad, que nos enviou a ti: Tu me has de dar a tua prata, e o teu ouro, e as tuas mulheres, e os teus filhos.

6 Amanhã pois, a esta mesma hora, te enviarei os meus servos, e esquadrinharão a tua casa, e a casa dos teus servos; e elles tomarão com as suas mãos tudo o de que gostarem, e o levarão.

7 Chamou pois, o rei de Israel, todos os anciãos do povo, e disse: Considerae, e vêde, que elle nos arma algum laço, porque me mandou mensageiros a pedir minhas mulheres, e filhos, e a prata, e o ouro, e eu não disse que não.

8 E todos os anciãos, e todo o povo lhe responderam: Não lhe dés ouvidos, nem condescendas com elle.

9 E assim respondeu aos embaixadores de Benadad: Dizei ao rei meu senhor: Eu farei todas as cousas que tu me enviaste a pedir no principio a mim teu servo, mas esta cousa não a posso fazer.

10 E voltando os mensageiros, lhe referiram a resposta. O qual os tornou a enviar, e disse: Os deuses me tratem com a sua ultima severidade, se o pó de Samaria bastar para encher os punhados de todo o povo que me segue.

11 E o rei de Israel respondendo, disse: Dizei-lhe: Não se vanglorie o que toma as armas do mesmo modo como o que as larga.

12 Succedeu pois que, quando Benadad ouviu esta resposta, elle estava bebendo nas suas tendas com os reis, e disse aos seus servos: Cercae a cidade. E elles a cercaram.

13 E eis-que chegando-se um propheta a Acab, rei de Israel, lhe disse: Eis-aqui o que diz o Senhor: Viste toda esta innumeravel multidão? Pois eu te declaro, que hoje t'a entregarei nas tuas mãos, para que tu saibas, que eu sou o Senhor.

14 E disse Acab: Por quem? E elle lhe respondeu: Eis-aqui o que diz o Senhor: Pelos creados de pé dos principes das provincias. E disse Acab: Quem começará a pelejar? E o propheta lhe disse: Tu.

15 Fez Acab pois revista dos creados dos principes das provincias, e achou que eram duzentos e trinta e dois; e depois d'elles fez revista do povo, de todos os filhos de Israel, e achou que eram sete mil;

18 Et derelinquam mihi in Israel septem millia virorum, quorum genua non sunt incurvata ante Baal, et omne os quod non adoravit eum osculans manus.

19 Profectus ergo inde Elias reperit Eliseum, filium Saphat, arantem in duodecim jugis boum, et ipse in duodecim jugis boum arantibus unus erat; cumque venisset Elias ad eum, misit pallium suum super illum.

20 Qui statim relictis bobus cucurrit post Eliam, et ait: Osculer, oro, patrem meum et matrem meam, et sic sequar te. Dixitque ei: Vade, et revertere, quod enim meum erat feci tibi.

21 Reversus autem ab eo, tulit par boum, et mactavit illud, et in aratro boum coxit carnes, et dedit populo, et comederunt: consurgensque abiit, et secutus est Eliam, et ministrabat ei.

1 Porro Benadad, rex Syriae, congregavit omnem exercitum suum, et triginta duos reges secum, et equos et currus; et, ascendens, pugnavat contra Samariam, et obsidebat eam.

2 Mittensque nuntios ad Achab, regem Israel, in civitatem,

3 Ait: Hæc dicit Benadad: Argentum tuum et aurum tuum meum est; et uxores tuæ et filii tui optimi, mei sunt.

4 Responditque rex Israel: Juxta verbum tuum, domine mi rex, tuus sum ego, et omnia mea.

5 Revertentesque nuntii dixerunt: Hæc dicit Benadad, qui misit nos ad te: Argentum tuum, et aurum tuum, et uxores tuas, et filios tuos dabis mihi.

6 Cras igitur hac eadem hora mittam servos meos ad te, et scrutabuntur domum tuam et domum servorum tuorum, et omne quod eis placuerit ponent in manibus suis, et auferent.

7 Vocavit autem rex Israel omnes seniores terræ, et ait: Animado vertite, et videte quoniam insidiatur nobis; misit enim ad me pruxoribus meis et filiis, et pro argento et auro, et non abnui.

8 Dixeruntque omnes majores natu et universus populus ad eum: Non audias, neque acquiescas illi.

9 Respondit itaque nuntiis Benadad: Dicite domino meo regi: Omnia propter quæ misisti ad me servum tuum in initio faciam, hanc autem rem facere non possum.

10 Reversique nuntii retulerunt ei. Qui remisit, et ait: Hæc faciant mihi dñi et hæc addant, si suffecerit pulvis Samariæ pugillis omnis populi qui sequitur me!

11 Et respondens rex Israel, ait: Dicite ei: Ne glorietur accinctus æque ut discinctus.

12 Factum est autem, cum audisset Benadad verbum istud, bibebat ipse et reges in umbraculis; et ait servis suis: Circumdate civitatem. Et circumdederunt eam.

13 Et ecce propheta unus accedens ad Achab, regem Israel, ait ei: Hæc dicit Dominus: Certe vidisti omnem multitudinem hanc nimiam; ecce ego tradam eam in manu tua hodie, ut scias quia ego sum Dominus.

14 Et ait Achab: Per quem? Dixitque ei: Hæc dicit Dominus: Per pedissequos principum provinciarum. Et ait: Quis incipiet præliari? Et ille dixit: Tu.

15 Recensuit ergo pueros principum provinciarum, et reperit numerum ducentorum triginta duorum; et recensuit post eos populum, omnes filios Israel, septem millia.



16 E saíram ao meio dia. Benadad porém já embriagado estava bebendo na sua tenda, e com elle os trinta e dois reis, que tinham vindo em seu soccorro.

17 Os creados pois dos principes das provincias marchavam na primeira frente. E Benadad mandou espias. Os quaes lhe vieram dizer: É gente que saíu de Samaria.

18 E elle disse: Ou elles venham tratar de paz, tomae-os vivos, ou venham a pelear, predeí-os vivos.

19 Avançaram-se pois os creados dos principes das provincias, e o resto do exercito os seguia;

20 E cada um d'elles matou os que se lhe pozeram deante; e logo os Syros fugiram, e Israel os perseguiu. Benadad, rei de Syria, tambem fugiu a cavallo com os seus cavalleiros.

21 E o rei de Israel tendo tambem saído matou os cavallos, e destruiu as carroças, e maltratou a Syria com um grande estrago.

22 Vindo pois um propheta ter com o rei de Israel, disse-lhe: Vae, e cõbra animo, e sabe, e vê o que tens para fazer, porque no anno seguinte virá o rei de Syria contra ti.

23 Os servos porém do rei de Syria lhe disseram: Os deuses dos montes são seus deuses, e porisso elles nos venceram; mas é melhor que pelejemos com elles em campo raso, e vençel-os-hemos.

24 Tu pois fazes isto: Aparta do exercito todos os reis, e põe em seu logar os primeiros officiaes,

25 E restabelece o numero dos soldados, que morreram dos teus, e os cavallos conforme eram antes, e as carroças segundo o numero das que tinham antes; e nós pelejaremos contra elles em campo raso, e tu verás que os desbarataremos. Creu elle no conselho d'elles, e assim o fez.

26 Portanto, tendo passado um anno, fez Benadad revista dos Syros, e veiu a Afec, para combater contra Israel.

27 E fez-se tambem revista dos filhos de Israel, e providos de viveres marcharam contra os Syros, e se acamparam em frente d'elles, como dois peque-

nos rebanhos de cabras; os Syros porém cobriam a terra.

28 E vindo um homem de Deus, disse ao rei de Israel: Eis-aqui o que diz o Senhor: Porque os Syros disseram: O Deus dos montes é o Senhor, e não é o Deus dos valles; eu te entregarei nas mãos toda esta grande multidão, e sabereis que eu sou o Senhor.

29 E estiveram os exercitos ordenados em batalha sete dias, estes em frente d'aquelles, e ao setimo dia se deu batalha; e os filhos de Israel mataram n'um dia cem mil homens de pé, dos Syros.

30 Os que escaparam, fugiram para a cidade de Afec; e caiu o muro sobre vinte e sete mil homens, que tinham restado. Mas Benadad fugindo entrou na cidade, e retirou-se ao logar mais secreto d'uma camara;

31 E disseram-lhe os seus servos: Attende, nós temos ouvido dizer que os reis da casa de Israel são clementes; ponhamos pois saccos sobre os nossos rins, e cordas á roda das nossas cabeças, e vamos buscar o rei de Israel; talvez que elle nos salve as vidas.

32 Pelo que elles se cingiram com saccos pelos rins, e pozeram cordas nas suas cabeças, e vieram ter com o rei de Israel, e lhe disseram: O teu servo Benadad diz: Concede-me, eu te peço, a vida. E elle respondeu: Se elle ainda vive, elle é meu irmão.

33 O que tomaram os homens por bom presagio; e tomaram logo a palavra da sua bocca, e disseram: Teu irmão Benadad. E elle lhes disse: Ide, e trazei-m'o. Veiu pois Benadad á presença de Acab, e este o fez montar sobre a sua carroça.

34 E Benadad lhe disse: Eu te restituirei as cidades, que meu pae tomou a teu pae, e fazes para ti praças em Damasco, assim como meu pae as fez em Samaria, e eu me retirarei de ti depois de feita a alliança. Fez pois a alliança, e o deixou ir.

35 Então um dos filhos dos prophetas disse da parte do Senhor a um seu companheiro: Fere-me. Mas elle o não quiz ferir.

16 Egressi sunt meridie. Benadad autem bibebat temulentus in umbraculo suo, et reges triginta duo cum eo, qui ad auxilium ejus venerant.

17 Egressi sunt autem pueri principum provinciarum in prima fronte. Misit itaque Benadad, qui nuntiaverunt ei, dicentes: Viri egressi sunt de Samaria.

18 Et ille ait: Sive pro pace veniunt, apprehendite eos vivos; sive ut praelentur, vivos eos capite.

19 Egressi sunt ergo pueri principum provinciarum, ac reliquus exercitus sequebatur;

20 Et percussit unusquisque virum qui contra se veniebat; fugeruntque Syri, et persecutus est eos Israel. Fugit quoque Benadad, rex Syriæ, in equo cum equitibus suis.

21 Necnon egressus rex Israel percussit equos et currus, et percussit Syriam plaga magna.

22 Accedens autem propheta ad regem Israel, dixit ei: Vade, et confortare, et scito, et vide quid facias; sequenti enim anno rex Syriæ ascendet contra te.

23 Servi vero regis Syriæ dixerunt ei: Dii montium sunt dii eorum, ideo superaverunt nos; sed melius est ut pugnemus contra eos in campestribus, et obtinebimus eos.

24 Tu ergo verbum hoc fac: Amove reges singulos ab exercitu tuo, et pone principes pro eis;

25 Et instaure numerum militum qui ceciderunt de tuis, et equos secundum equos pristinos, et currus secundum currus quos ante habuisti; et pugnabimus contra eos in campestribus, et videbis quod obtinebimus eos. Credidit consilio eorum, et fecit ita.

26 Igitur, postquam annus transierat, recensuit Benadad Syros, et ascendit in Aphec ut pugnaret contra Israel.

27 Porro filii Israel recensiti sunt, et acceptis cibariis profecti ex

adverso, castraque metati sunt contra eos, quasi duo parvi greges caprarum; Syri autem repleverunt terram.

28 Et accedens unus vir Dei, dixit ad regem Israel: Hæc dicit Dominus: Quia dixerunt Syri: Deus montium est Dominus, et non est Deus vallium, dabo omnem multitudinem hanc grandem in manu tua, et scietis quia ego sum Dominus.

29 Dirigebantque septem diebus ex adverso hi atque illi acies, septima autem die commissum est bellum; percusseruntque filii Israel de Syris centum millia peditum in die una.

30 Fugerunt autem qui remanserant in Aphec, in civitatem; et cecidit murus super viginti septem millia hominum qui remanserant. Porro Benadad fugiens ingressus est civitatem, in cubiculum quod erat intra cubiculum.

31 Dixeruntque ei servi sui: Ecce audivimus quod reges domus Israel clementes sint; ponamus itaque saccos in lumbis nostris et funiculos in capitibus nostris, et egrediamur ad regem Israel; forsitan salvabit animas nostras.

32 Accinxerunt saccis lumbos suos, et posuerunt funiculos in capitibus suis, veneruntque ad regem Israel, et dixerunt ei: Servus tuus Benadad dicit: Vivat, oro te, anima mea. Et ille ait: Si adhuc vivit, frater meus est.

33 Quod acceperunt viri pro omine; et festinantes rapuerunt verbum ex ore ejus, atque dixerunt: Frater tuus Benadad. Et dixit eis: Ite, et adducite eum ad me. Egressus est ergo ad eum Benadad, et levavit eum in currum suum.

34 Qui dixit ei: Civitates quas tulit pater meus a patre tuo reddam, et plateas fac tibi in Damasco, sicut fecit pater meus in Samaria, et ego foederatus recedam a te. Pepigit ergo foedus, et dimisit eum.

35 Tunc vir quidam de filiis prophetarum dixit ad socium suum in sermone domini: Percute me. At ille noluit percutere.

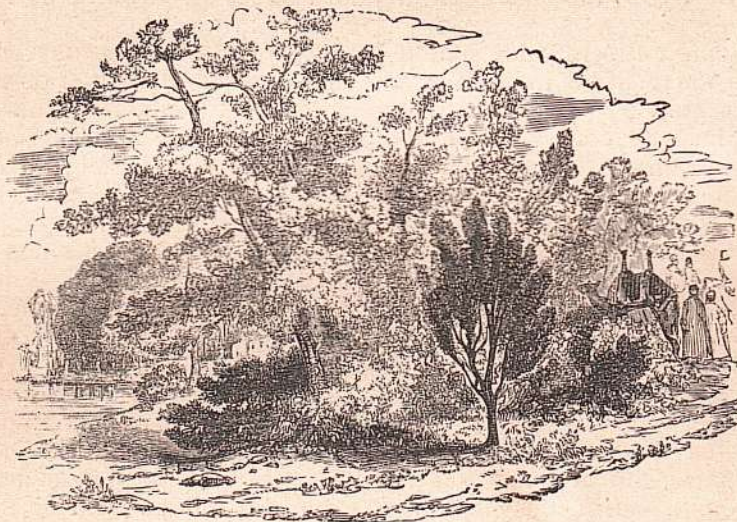


36 E elle lhe disse: Porque tu não quizeste ouvir a voz do Senhor, logo que te apartares de mim te matará um leão. E tendo-se elle apartado um pouco d'elle, um leão o encontrou, e o matou.

37 Mas encontrando tambem outro homem, disse-lhe: Fere-me. Este homem lhe deu, e o feriu.

38 Retirou-se pois o propheta, e encontrou o rei no caminho, e disfarçou-se cobrindo de pó o seu rosto e os seus olhos.

39 E passando o rei, gritou ao rei, e disse-lhe: O teu servo saiu a pelear de perto, e como fugisse um homem, outro m'o trouxe, e me disse: Guarda-me este homem; se elle se escapar, a tua vida responderá pela vida d'elle, ou tu pagarás um talento de prata.



O junípero

40 E quando eu todo turbado andava ás voltas de uma parte para a outra, de repente desapareceu. E o rei de Israel lhe disse: Esta é a tua sentença, que tu mesmo pronunciaste.

41 Mas logo limpou o pó do seu rosto, e o rei de Israel conheceu que era um dos prophetas.

42 E elle lhe disse: Eis-aqui o que diz o Senhor: Porque tu deixaste escapar das tuas mãos um homem digno de morte, a tua vida responderá pela vida d'elle, e o teu povo pelo seu povo.

43 O rei de Israel porém voltou para sua casa, não fazendo caso de o ouvir, e enfurecido veio para Samaria.

36 Cui ait: Quia noluisti audire vocem Domini, ecce recedes a me, et percutiet te leo. Cumque paululum recessisset ab eo, invenit eum leo, atque percussit.

37 Sed et alterum inveniens virum, dixit ad eum: Percute me. Qui percussit eum, et vulneravit.

38 Abiit ergo propheta, et occurrit regi in via; et mutavit asperione pulveris os et oculos suos.

39 Cumque rex transisset, clamavit ad regem, et ait: Servus tuus egressus est ad praeliandum cominus; cumque fugisset vir unus, adduxit eum quidam ad me, et ait: Custodi virum istum; qui si lapsus fuerit, erit anima tua pro anima ejus, aut talentum argenti appendes.

40 Dum autem ego turbatus huc illucque me verterem, subito non comparui. Et ait rex Israel ad eum: Hoc est judicium tuum quod ipse decrevisti.

41 At ille statim absternit pulverem de facie sua; et cognovit eum rex Israel quod esset de prophetis.

42 Qui ait ad eum: Hæc dicit Dominus: Quia dimisisti virum dignum morte de manu tua, erit anima tua pro anima ejus, et populus tuus pro populo ejus.

## CAPITULO XXI

Naboth recusa vender a sua vinha a Acab. Jezabel faz condemnar Naboth a ser apedrejado. Elias faz terribes ameaças a Acab. Este principe se humilha, e desvia de cima de si os males, de que estava ameaçado.

1 Passadas pois estas cousas, tinha n'aquelle tempo Naboth de Jezrahel, que estava em Jezrahel, uma vinha ao pé do palacio de Acab, rei de Samaria.

2 E Acab fallou a Naboth, dizendo: Dá-me a tua vinha, para fazer para mim uma horta, porque está

vizinha, e ao pé de minha casa, e dar-te-hei por ella uma vinha melhor; ou se te faz mais conta, o dinheiro pelo preço que ella vale.

3 Naboth lhe respondeu: Deus me guarde, que eu te dê a herança de meus paes.

4 Veiu pois Acab para sua casa agastado, e encolerizado por causa da palavra, que Naboth Jezrahelita lhe dera, dizendo: Eu te não darei a herança de meus paes. E deitando-se na sua cama, voltou o rosto para a parede, e não comeu pão.

5 E Jezabel, sua mulher, veio ter com elle, e disse-lhe: Que é isto, d'onde te vem esta tristeza? e porque não comes pão?

43 Reversus est igitur rex Israel in domum suam, audire contemnens, et furibundus venit in Samariam.

1 Post verba autem hæc, tempore illo vinea erat Naboth Jezrahelita, quæ erat in Jezrahel, juxta palatium Achab, regis Samariæ.

2 Locutus est ergo Achab ad Naboth, dicens: Da mihi vineam tuam ut faciam mihi hortum olerum, quia vicina est et prope domum meam; daboque tibi pro ea vineam meliorem, aut, si commodius tibi putas, argenti pretium, quanto digna est.

3 Cui respondit Naboth: Propitius sit mihi Dominus, ne dem hereditatem patrum meorum tibi!

4 Venit ergo Achab in domum suam indignans, et frendens super verbo quod locutus fuerat ad eum Naboth Jezrahelites, dicens: Non dabo tibi hereditatem patrum meorum. Et, projiciens se in lectulum suum, avertit faciem suam ad parietem, et non comedit panem.

5 Ingressa est autem ad eum Jezabel uxor sua, dixitque ei: Quid est hoc unde anima tua contristata est? et quare non comedis panem?



6 Elle lhe respondeu : Fallei a Naboth de Jezrahel, e lhe disse : Dá-me a tua vinha recebendo o dinheiro ; ou se te faz mais conta, dar-te-hei por ella outra vinha melhor. E elle me respondeu : Eu te não darei a minha vinha.

7 Disse-lhe pois Jezabel, sua mulher : Grande auctoridade é a tua, e bem governas tu a Israel.

9 E o theor da carta era este : Publicae um jejum, e fazei sentar Naboth entre os primeiros do povo,

10 E ganhae contra elle dois homens, filhos de Belial, e profiram um falso testemunho : Naboth blasphemou contra Deus e contra o rei ; e trazei-o fóra da cidade, e o apedrejae, e assim môrra.



Elias censura o delicto de Acab na vinha de Naboth (Cap. XXI, v. 17 a 24)

Levanta-te, e come, e socega o teu espirito, eu te darei a vinha de Naboth de Jezrahel.

8 Logo escreveu ella uma carta em nome de Acab, e a sellou com o sello do rei, e a enviou aos anciãos, e aos principaes, que havia na sua cidade, e habitavam com Naboth.

6 Qui respondit ei: Locutus sum Naboth Jezrahelitæ, et dixi ei: Da mihi vineam tuam, accepta pecunia; aut, si tibi placet, dabo tibi vineam meliorem pro ea; et ille ait: Non dabo tibi vineam meam.

7 Dixit ergo ad eum Jezabel, uxor ejus: Grandis auctoritatis es, et bene regis regnum Israel. Surge, et comede panem, et æquo animo esto; ego dabo tibi vineam Naboth Jezrahelitæ.

8 Sripsit itaque litteras ex nomine Achab, et signavit eas annulo ejus, et misit ad majores natu et optimates qui erant in civitate ejus, et habitabant cum Naboth.

11 E os seus cidadãos mais velhos, e os primeiros, que viviam com elle na cidade, o fizeram como Jezabel lhes havia mandado, e como se continha na carta que ella lhes enviára ;

12 Publicaram o jejum, e fizeram sentar Naboth entre os primeiros do povo.

9 Litterarum autem hæc erat sententia: Prædicate jejunium, et sedere facite Naboth inter primos populi,

10 Et submittite duos viros filios Belial contra eum, et falsum testimonium dicant: Benedixit Deum et regem. Et educite eum, et lapidate, sicque moriatur.

11 Fecerunt ergo cives ejus majores natu et optimates, qui habitabant cum eo in urbe, sicut præceperat eis Jezabel et sicut scriptum erat in litteris quas miserat ad eos.

12 Prædicaverunt jejunium, et sedere fecerunt Naboth inter primos populi.



13 E tendo feito vir dois homens, filhos do diabo, os fizeram sentar defronte d'elle; e elles como homens diabolicos, deram testemunho contra Naboth deante do ajuntamento, dizendo: Naboth blasphemou contra Deus e contra o rei; pelo que o fizeram levar fóra da cidade, e o mataram ás pedradas.

14 E mandaram dizer a Jezabel: Naboth foi apedrejado, e morreu.

15 Succedeu pois, que tendo Jezabel ouvido que Naboth fóra apedrejado, e morrêra, foi dizer a Acab: Vae, e faze-te senhor da vinha de Naboth de Jezrahel, que te não quiz fazer a vontade, nem dar-t'a por dinheiro de contado, porque Naboth já não vive, mas é morto.

16 Acab tendo ouvido, que Naboth era morto, levantou-se, e ía para a vinha de Naboth de Jezrahel, para se apossar d'ella.

17 A este tempo dirigiu o Senhor a sua palavra a Elias Thesbita, dizendo:

18 Levanta-te, e vae encontrar-te com Acab, rei de Israel, que está em Samaria, porque eis-ahi vae elle á vinha de Naboth, para tomar posse d'ella;

19 E tu lhe fallarás, dizendo: Eis-aqui o que diz o Senhor: Tu o mataste, e em cima te senhoreaste. E depois accrescentarás: Isto é o que diz o Senhor: N'este logar, em que os cães lamberam o sangue de Naboth, lamberão elles também o teu sangue.

20 E Acab disse a Elias: Porventura achaste que eu fosse teu inimigo? Elias lhe respondeu: Eu o achei em tu seres vendido, para fazeres o mal aos olhos do Senhor.

21 Eis-ahi farei eu cair o mal sobre ti, e arranquerei a tua posteridade, e matarei da casa de Acab até o que urina á parede, e o encerrado e o ultimo filho de Israel.

22 E eu darei a tua casa como a casa de Jero-boão, filho de Nabat, e como a casa de Baása, filho de Ahia; porque obraste de modo, que me provocaste á ira, e fizeste peccar a Israel.

23 E também de Jezabel fallou o Senhor, dizendo: Os cães comerão a Jezabel no campo de Jezrahel.

24 Se Acab morrer na cidade, comel-o-hão os

cães, mas se morrer no campo, comel-o-hão as aves do ceo.

25 Não houve pois outro tal como Acab, que se vendeu para fazer o mal aos olhos do Senhor, porque Jezabel sua mulher o incitou.

26 E elle se tornou tão abominavel, que seguia os idolos dos Amorrheus, que o Senhor tinha exterminado á face dos filhos de Israel.

27 Portanto tendo Acab ouvido estas palavras, rasgou os seus vestidos, e cobriu a sua carne de um cilicio, e jejuou e dormiu com o sacco, e andou de cabeça baixa.

28 E o Senhor dirigiu a sua palavra a Elias Thesbita, dizendo:

29 Não viste a Acab humilhado deante de mim? Porque elle pois se humilhou por minha causa, não farei eu cair o mal enquanto elle viver, mas em tempo de seu filho farei cair o mal sobre a sua casa.

## CAPITULO XXII

Acab, e Josafat se ligam contra os Syros. Os falsos prophetas de Acab predizem a victoria. Miqueas lhe prediz a sua morte. Acab morre. Ocozias lhe succede. Morre também Josafat, e succede-lhe Jorão.

1 Passaram-se pois tres annos sem haver guerra alguma entre a Syria e Israel.

2 Mas ao terceiro anno, veio Josafat, rei de Juda, ter com o rei de Israel.

3 E disse o rei de Israel aos seus servos: Ignoraeis vós que a cidade de Ramoth de Galaad é nossa, e nós não curamos de a recobrar das mãos do rei da Syria?

4 E disse a Josafat: Virás tu commigo á guerra contra Ramoth de Galaad?

5 E Josafat respondeu ao rei de Israel: Tu podes dispôr de mim, como de ti mesmo: o meu povo, e o teu povo são um mesmo: e a minha cavallaria é tua cavallaria. E disse Josafat ao rei de Israel: Consulta hoje, te peço, a vontade do Senhor.

23 Sed et de Jezabel locutus est Dominus, dicens: Canes comedent Jezabel in agro Jezrahel.

24 Si mortuus fuerit Achab in civitate, comedent eum canes; si autem mortuus fuerit in agro, comedent eum volucres celi.

25 Igitur non fuit alter talis sicut Achab, qui venundatus est ut faceret malum in conspectu Domini; concitavit enim eum Jezabel uxor sua.

26 Et abominabilis factus est, in tantum ut sequeretur idola quae fecerant Amorrhæi, quos consumpsit Dominus a facie filiorum Israel.

27 Itaque cum audisset Achab sermones istos, scidit vestimenta sua, et operuit cilicio carnem suam, jejunavitque et dormivit in sacco, et ambulavit demisso capite.

28 Et factus est sermo Domini ad Eliam Thesbiten, dicens:

29 Nonne vidisti humiliatum Achab coram me? Quia igitur humiliatus est mei causa, non inducam malum in diebus ejus, sed in diebus filii sui inferam malum domui ejus.

1 Transierunt igitur tres anni absque bello inter Syriam et Israel.

2 In anno autem tertio descendit Josaphat, rex Juda, ad regem Israel;

3 Dixitque rex Israel ad servos suos: Ignoratis quod nostra sit Ramoth-Galaad, et negligimus tollere eam de manu regis Syriæ?

4 Et ait ad Josaphat: Veniesne mecum ad præliandum in Ramoth-Galaad?

5 Dixitque Josaphat ad regem Israel: Sicut ego sum, ita et tu; populus meus et populus tuus unum sunt; et equites mei, equites tui. Dixitque Josaphat ad regem Israel: Quære, oro te, hodie sermonem Domini.

13 Et, adductis duobus viris filiis diaboli, fecerunt eos sedere contra eum; at illi, scilicet ut viri diabolici, dixerunt contra eum testimonium coram multitudine: Benedixit Naboth Deum et regem. Quam ob rem eduxerunt eum extra civitatem, et lapidibus interfecerunt.

14 Miseruntque ad Jezabel, dicentes: Lapidatus est Naboth, et mortuus est.

15 Factum est autem, cum audisset Jezabel lapidatum Naboth et mortuum, locuta est ad Achab: Surge, et posside vineam Naboth Jezrahelitæ, qui noluit tibi acquiescere et dare eam accepta pecunia; non enim vivit Naboth, sed mortuus est.

16 Quod cum audisset Achab, mortuum videlicet Naboth, surrexit, et descendebat in vineam Naboth Jezrahelitæ ut possideret eam.

17 Factus est igitur sermo Domini ad Eliam Thesbiten, dicens:

18 Surge, et descende in occursum Achab, regis Israel, qui est in Samaria; ecce ad vineam Naboth descendit ut possideat eam;

19 Et loqueris ad eum, dicens: Hæc dicit Dominus: Occidisti, in super et possedisti. Et post hæc addes: Hæc dicit Dominus: In loco hoc in quo lixerunt canes sanguinem Naboth, lambent quoque sanguinem tuum.

20 Et ait Achab ad Eliam: Num invenisti me inimicum tibi? Qui dixit: Inveni eo quod venundatus sis ut faceres malum in conspectu Domini.

21 Ecce ego inducam super te malum, et demetam posteriora tua, et interficiam de Achab mingentem ad parietem, et clausum et ultimum in Israel.

22 Et dabo domum tuam sicut domum Jero-boam, filii Nabat, et sicut domum Baasa, filii Ahia, quia egisti ut me ad iracundiam provocares, et peccare fecisti Israel.



6 O rei de Israel pois, juntou os seus prophetas, perto de quatrocentos homens, e disse-lhes: Devo eu ir a pelejar contra Ramoth de Galaad, ou deixar-me estar quieto? Elles lhe responderam: Vae, e o Senhor a entregará nas mãos do rei.

7 Mas Josafat disse: Não ha aqui nenhum propheta do Senhor, para nós o consultarmos por elle?

8 E o rei de Israel respondeu a Josafat: Ficou um homem, por quem nós podemos consultar o Senhor: mas eu o aborreço, porque elle me não prophetiza o bem, mas o mal, Miqueas, filho de Jemla. E Josafat lhe disse: O rei, não falles assim.

9 Chamou pois o rei de Israel um eunuco, e lhe disse: Traze-me aqui depressa a Miqueas, filho de Jemla.

10 E o rei de Israel, e Josafat, rei de Juda, estavam sentados cada um no seu throno, vestidos com magnificencia real, n'uma eira junto á porta de Samaria, e todos os prophetas prophetavam deante d'elles.

11 Fez tambem para si Sedecias, filho de Canaana, uns córnos de ferro, e disse: Eis-aqui o que diz o Senhor: Com estes córnos agitarás a Syria, até a destruires de todo.

12 E todos os prophetas prophetavam da mesma maneira, dizendo: Vae contra Ramoth de Galaad, e marcha felizmente, e o Senhor a entregará nas mãos do rei.

13 O mensageiro, porém, que tinha ido a chamar a Miqueas, lhe fallou, dizendo: Eis-ahi todos os prophetas a uma voz predizem bom successo ao rei: sejam, pois, as tuas palavras semelhantes ás d'elles, e annuncia novas favoraveis.

14 Miqueas lhe respondeu: Viva o Senhor! que eu não direi senão o que o Senhor me disser.

15 Apresentou-se pois deante do rei, e o rei lhe disse: Miqueas, devemos nós ir pelejar contra Ramoth de Galaad, ou ficarmos quedos? Miqueas lhe respondeu: Vae, e marcha felizmente, e o Senhor a entregará nas mãos do rei.

16 Mas o rei lhe disse: Eu te conjuro uma e outra vez em nome do Senhor, que me não falles senão a verdade.

6 Congregavit ergo rex Israel prophetas, quadringentos circiter viros, et ait ad eos: Ire debeo in Ramoth Galaad ad bellandum, an quiescere? Qui responderunt: Ascende, et dabit eam Dominus in manu regis.

7 Dixit autem Josaphat: Non est hic propheta Domini quispiam ut interrogemus per eum?

8 Et ait rex Israel ad Josaphat: Remansit vir unus per quem possumus interrogare Dominum: sed ego oñi eum, quia non prophetat mihi bonum, sed malum, Michæas, filius Jemla. Cui Josaphat ait: Ne loquaris ita, rex.

9 Vocavit ergo rex Israel eunuchum quemdam, et dixit ei: Festina adducere Michæam, filium Jemla.

10 Rex autem Israel et Josaphat, rex Juda, sedebant unusquisque in solio suo, vestiti cultu regio, in arca juxta ostium portæ Samariæ; et universi prophætæ prophetabant in conspectu eorum.

11 Fecit quoque sibi Sedecias, filius Chanaana, cornua ferrea, et ait: Hæc dicit Dominus: His ventilabis Syriam donec deleas eam.

12 Omnesque prophætæ similiter prophetabant, dicentes: Ascende in Ramoth-Galaad, et vade prospere, et tradet Dominus in manus regis.

13 Nuntius vero qui ierat ut vocaret Michæam locutus est ad eum, dicens: Ecce sermones prophetarum ore uno regi bona prædicant; sit ergo sermo tuus similis eorum, et loquere bona.

14 Cui Michæas ait: Vivit Dominus! quia quodcumque dixerit mihi Dominus, hoc loquar.

15 Venit itaque ad regem, et ait illi rex: Michæa, ire debemus in Ramoth-Galaad ad præliandum, an c-ssare? Cui ille respondit: Ascende; et vade prospere, et tradet eam Dominus in manus regis.

16 Dixit autem rex ad eum: Iterum atque iterum adjuro te ut non loquaris mihi nisi quod verum est, in nomine Domini.

17 Et ille ait: Vidi cunctum Israel dispersum in montibus quasi

17 E elle lhe disse: Eu vi todo o Israel disperso pelos montes, como ovelhas que não têm pastor: e o Senhor disse: Elles não têm conductor: torne cada um em paz para sua casa.

18 Disse pois o rei de Israel para Josafat: Não te disse eu, que este homem nunca me prophetiza o bem, mas sempre o mal?

19 Miqueas porém accrescentando, disse: Porisso ouve a palavra do Senhor: Eu vi o Senhor sentado sobre o seu throno, e todo o exercito do ceo ao redor d'elle á direita e á esquerda:

20 E o Senhor disse: Quem enganará a Acab, rei de Israel, para que elle marche, e perêça em Ramoth de Galaad? E um disse uma cousa, e outro outra.

21 Mas o espirito maligno se adeantou, e se apresentou deante do Senhor, e disse: Eu o enganarei. E o Senhor lhe disse: De que modo?

22 E elle respondeu: Eu irei, e serei um espirito mentiroso na bocca de todos os seus prophetas. E o Senhor disse: Tu o enganarás, e prevalecerás: sáe, e faze-o assim.

23 Eis-aqui pois agora pôz o Senhor um espirito de mentira na bocca de todos os teus prophetas, que aqui estão, e o Senhor pronunciou o mal contra ti.

24 Chegou-se pois Sedecias, filho de Canaana, e deu uma bofetada em Miqueas na maçã do rosto, e disse: Logo a mim me largou o espirito do Senhor, e te fallou a ti?

25 E Miqueas disse: Tu o verás n'aquelle dia, quando entrares de camara em camara para te esconderes.

26 E disse o rei de Israel: Tomae a Miqueas, e fique em poder de Amon, governador da cidade, e de Joas, filho de Amelech,

27 E dizei-lhes: Eis-aqui o que o rei ordena: Mettei este homem na cadeia, e sustentae-o com pão de tribulação, e agua de angustia, até que eu volte em paz.

28 E Miqueas disse: Se tu voltares em paz, não fallou o Senhor por mim. E proseguiu: Ouvi, povos todos.

oves non habentes pastorem; et ait Dominus: Non habent isti domum, revertatur unusquisque in domum suam in pace.

18 Dixit ergo rex Israel ad Josaphat: Numquid non dixi tibi quia non prophetat mihi bonum, sed semper malum?

19 Ille vero addens, ait: Propterea audi sermonem Domini: Vidi Dominum sedentem super solium suum, et omnem exercitum cæli assistentem ei a dextris et a sinistris;

20 Et ait Dominus: Quis decipiet Achab, regem Israel, ut ascendat et cadat in Ramoth-Galaad? Et dixit unus verba hujusmodi, et alius aliter.

21 Egressus est autem spiritus, et stetit coram Domino, et ait: Ego decipiam illum. Cui locutus est Dominus: In quo?

22 Et ille ait: Egrediar, et ero spiritus mendax in ore omnium prophetarum ejus. Et dixit Dominus: Decipies, et prævalebis; egredere, et fac ita.

23 Nunc igitur ecce dedit Dominus spiritum mendacii in ore omnium prophetarum tuorum qui hic sunt, et Dominus locutus est contra te malum.

24 Accessit autem Sedecias, filius Chanaana, et percussit Michæam in maxillam, et dixit: Mene ergo dimisit spiritus Domini, et locutus est tibi?

25 Et ait Michæas: Visurus es in die illa, quando ingredieris cubiculum, intra cubiculum ut abscondaris.

26 Et ait rex Israel: Tollite Michæam, et maneat apud Amon, principem civitatis, et apud Joas, filium Amelech;

27 Et dicite eis: Hæc dicit rex: Mittite virum istum in carcerem, et sustentate eum pane tribulationis et aqua angustiae donec revertar in pace.

28 Dixitque Michæas: Si reversus fueris in pace, non est locutus in me Dominus. Et ait: Audite, populi omnes.



29 Com isto marchou o rei de Israel, e Josafat, rei de Juda, contra Ramoth de Galaad.

30 Disse pois o rei de Israel a Josafat, rei de Juda: Toma as armas, e entra no combate, e veste os teus vestidos. Mas o rei de Israel mudou de traje, e entrou na batalha.

31 O rei da Syria porém tinha ordenado aos trinta e dois capitães das suas carroças, dizendo: Não pelejareis contra algum pequeno ou grande, mas somente contra o rei de Israel.

32 Os capitães das carroças pois, tendo visto a Josafat, imaginaram que elle era o rei de Israel, e caindo com impeto pelejavam contra elle. E Josafat exclamou.

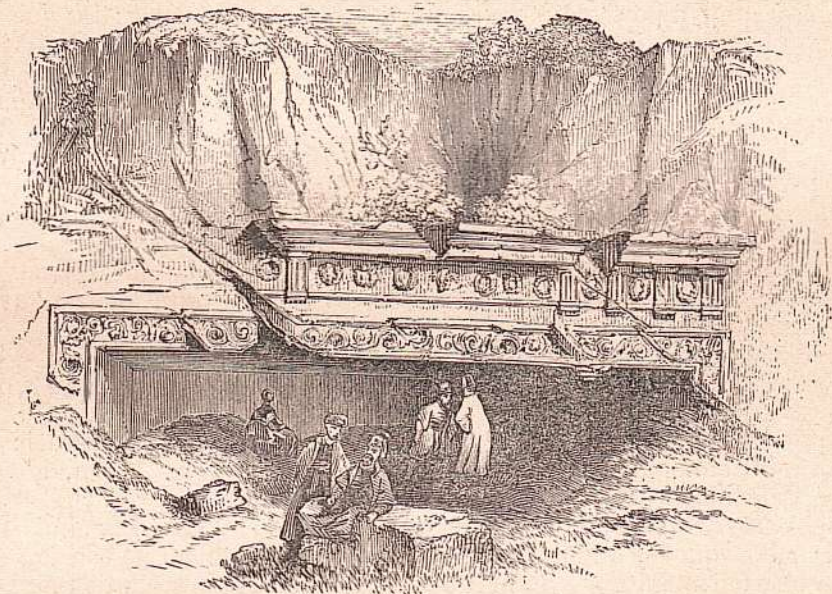
Israel estava na sua carroça voltado para os Syros: e corria o sangue da ferida sobre toda a carroça, e elle morreu de tarde.

36 E antes que o sol se pozesse, tocou um pregoeiro a trombeta por todo o exercito, dizendo: Cada um volte para a sua cidade, e para a sua terra.

37 Morreu pois, o rei, e foi levado a Samaria; e enterraram o rei em Samaria,

38 E lavaram a sua carroça na piscina de Samaria, e os cães lamberam o seu sangue, e lavaram as redeas, conforme a palavra que o Senhor tinha pronunciado.

39 O resto pois das acções de Acab, e tudo o que elle fez, a casa de marfim que fabricou, e todas as



Tumulo dos Reis

33 E os capitães das carroças conheceram que não era o rei de Israel, e cessaram de o investir.

34 Um homem, porém, armou o seu arco, apontando a setta á ventura, e por acaso feriu o rei de Israel entre o bofe e o estomago. Mas elle disse ao seu cocheiro: Toma a volta, e tira-me do exercito, porque estou gravemente ferido.

35 Deu-se pois a batalha n'aquelle dia, e o rei de

ciudades, que fundou, estão escriptas no livro dos annaes dos reis de Israel.

40 Dormiu pois Acab com seus paes, e reinou em seu lugar Ocozias, seu filho.

41 E Josafat, filho de Asa, tinha começado a reinar sobre Juda no quarto anno de Acab, rei de Israel.

29 Ascendit itaque rex Israel, et Josaphat, rex Juda, in Ramoth-Galaad.

30 Dixit itaque rex Israel ad Josaphat: Sume arma, et ingredere praelium, et induere vestibus tuis. Porro rex Israel mutavit habitum suum, et ingressus est bellum.

31 Rex autem Syriae praeceperat principibus curruum triginta duobus, dicens: Non pugnabitis contra minorem et majorem quempiam, nisi contra regem Israel solum.

32 Cum ergo vidissent principes curruum Josaphat, suspicati sunt quod ipse esset rex Israel, et impetu facto pugnabant contra eum. Et exclamavit Josaphat.

33 Intellexeruntque principes curruum quod non esset rex Israel, et cessaverunt ab eo.

34 Vir autem quidam tetendit arcum, in incertum sagittam dirigens. et casu percussit regem Israel inter pulmonem et stomachum. At ille dixit aurigae suo: Verte manum tuam, et ejice me de exercitu, quia graviter vulneratus sum.

35 Commissum est ergo praelium in die illa; et rex Israel stabat in curru suo contra Syros, et mortuus est vespere. Fluebat autem sanguis plagae in sinum currus.

36 Et praeco insonuit in universo exercitu antequam sol occumberet, dicens: Unusquisque revertatur in civitatem et in terram suam.

37 Mortuus est autem rex, et perlatus est in Samariam; sepeliruntque regem in Samaria,

38 Et laverunt currum ejus in piscina Samariae, et linxerunt canes sanguinem ejus, et habenas laverunt, juxta verbum Domini quod locutus fuerat.

39 Reliqua autem sermonum Achab, et universa quae fecit, et domus eburnea quam aedificavit, cunctarumque urbium quas exstruxit, nonne haec scripta sunt in libro sermonum dierum regum Israel?

40 Dormivit ergo Achab cum patribus suis; et regnavit Ochozias, filius ejus, pro eo.

41 Josaphat vero, filius Asa, regnare coeperat super Judam anno quarto Achab, regis Israel.



42 Tinha trinta e cinco annos quando começou a reinar, e reinou vinte e cinco annos em Jerusalem: sua mãe chamava-se Azuba, filha de Salai.

43 E andou em todos os caminhos de Asa seu pae, e não se desviou d'elles: e fez o que era recto deante do Senhor.

44 Não destruiu comtudo os altos: porque ainda o povo sacrificava, e queimava incensos nos altos.

45 E Josafat teve paz com o rei de Israel.

46 O mais das acções de Josafat, e os seus feitos, e as suas guerras, estão todas escriptas no livro dos annaes dos reis de Juda.

47 Extirpou tambem da terra os restos dos effeminados, que tinham ficado do tempo de seu pae Asa.

48 E então não havia rei constituido em Edom.

49 E o rei Josafat tinha preparado frotas no mar, que navegassem para Ofir por causa do ouro: mas

não poderam ir, porque se destroçaram em Asiongaber.

50 Então disse Ocozias, filho de Acab, a Josafat: Vão os meus servos embarcados com os teus. Mas Josafat não quiz.

51 E dormiu Josafat com seus paes, e foi sepultado com elles na cidade de David seu pae: e Jorão seu filho reinou em seu lugar.

52 Ocozias porém, filho de Acab, começou a reinar sobre Israel em Samaria, no anno dezesete de Josafat, rei de Juda, e reinou sobre Israel dois annos.

53 E elle obrou o mal deante do Senhor, e andou no caminho de seu pae, e de sua mãe, e no caminho de Jeroboão, filho de Nabat, que tinha feito pecar a Israel.

54 Serviu tambem a Baal, e o adorou, e irritou o Senhor Deus de Israel conforme tudo o que seu pae tinha feito.

42 Triginta quinque annorum erat cum regnare coepisset, et viginti quinque annis regnavit in Jerusalem. Nomen matris ejus Azuba, filia Salai.

43 Et ambulavit in omni via Asa, patris sui, et non declinavit ex ea, fecitque quod rectum erat in conspectu Domini.

44 Verumtamen excelsa non abstulit; adhuc enim populus sacrificabat, et adolebat incensum in excelsis.

45 Pacemque habuit Josaphat cum rege Israel.

46 Reliqua autem verborum Josaphat, et opera ejus quæ gessit, et prælia, nonne hæc scripta sunt in libro Verborum dierum regum Juda?

47 Sed et reliquias effeminatorum, qui remanserant in diebus Asa, patris ejus, abstulit de terra.

48 Nec erat tunc rex constitutus in Edom.

49 Rex vero Josaphat fecerat classes in mari quæ navigarent in

Ophir propter aurum; et ire non potuerunt, quia contractæ sunt in Asiongaber.

50 Tunc ait Ochozias, filius Achab, ad Josaphat: Vadant servi mei cum servis tuis in navibus. Et noluit Josaphat.

51 Dormivitque Josaphat cum patribus suis, et sepultus est cum eis in civitate David, patris sui; regnavitque Joram, filius ejus, pro eo.

52 Ochozias autem, filius Achab, regnare coepit super Israel in Samaria, anno septimo-decimo Josaphat, regis Juda, regnavitque super Israel duobus annis.

53 Et fecit malum in conspectu Domini, et ambulavit in via patris sui et matris suæ, et in via Jeroboam, filii Nabat, qui peccare fecit Israel.

54 Servivit quoque Baal, et adoravit eum; et irritavit Dominum Deum Israel juxta omnia quæ fecerat pater ejus.

## FIM DO TERCEIRO LIVRO DOS REIS